



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO
23077.038471/2021-35



Cadastrado em 16/04/2021



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA - A DISTÂNCIA		1275
Tipo do Processo: PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO		
Assunto do Processo: NÃO DEFINIDO		
Assunto Detalhado: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE MATEMÁTICA - LICENCIATURA, A DISTÂNCIA		
Unidade de Origem: COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA - A DISTÂNCIA (12.75)		
Criado Por: GABRIELA LUCHEZE DE OLIVEIRA LOPES		
Observação: Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Matemática - Licenciatura, a Distância		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
16/04/2021	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)		
19/04/2021	PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO (11.03.04)		
19/04/2021	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)		
19/04/2021	PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO (11.03.04)		
22/04/2021	PROGRAD - DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO (DDPED) (11.03.05)		
22/04/2021	CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE (11.32.09.02)		
05/05/2021	PROGRAD - DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO (DDPED) (11.03.05)		
06/05/2021	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)		

SIPAC | Superintendência de Informática - || Copyright © 2005-2021 - UFRN -
sipac01-producao.info.ufrn.br.sipac01-producao

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufrn.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Superior de Licenciatura em
MATEMÁTICA
na modalidade a distância

NATAL, RN
2021

A decorative graphic element at the bottom of the page, consisting of several overlapping blue geometric shapes, including rectangles and triangles, creating a modern, abstract design.



REITOR

José Daniel Diniz Melo

VICE-REITOR

Hênio Ferreira de Miranda Daniel

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

Elda Silva do Nascimento Melo

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

Elda Silva do Nascimento Melo

CHEFE DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS

Marconi César Catão de Sá Leitão

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Jeanete Alves Moreira

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

Jaques Silveira Lopes

COORDENAÇÃO DE CURSO DE MATEMÁTICA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Márcia Maria de Castro Cruz (Titular)

Gabriela Lucheze de Oliveira
Lopes (Substituta)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Marcia Maria de Castro Cruz
Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes
José Querginaldo Bezerra
Santos Demétrio Miranda Borjas
Jaques Silveira Lopes

PROFESSORES DO CURSO

Carlos Alexandre Gomes da Silva
David Armando Zavaleta Villanueva

Débora Borges Ferreira
Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes
Jaques Silveira Lopes
José Querginaldo Bezerra

Julia Victoria Toledo Benavides
Marcelo Gomes Pereira

Marcia Maria de Castro Cruz
Odirlei Silva Jesus
Paulo Roberto Ferreira dos Santos Silva
Ronaldo Freire de Lima
Roosevelt Fonseca Soares
Santos Demétrio Miranda Borjas
Viviane Klein

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes
Márcia Maria de Castro Cruz
Fabian Arley Posada Balvin
José Querginaldo Bezerra
Julia Victoria Toledo Benavides
Paulo Roberto Ferreira dos Santos Silva
Viviane Klein

ASSESSORIA E REVISÃO PEDAGÓGICA

Ana Rita Rodrigues dos Santos
Anne Cristine da Silva Dantas
José Carlos de Farias Torres
Maria Patrícia Costa de Oliveira
Neyjme de Fátima Medeiros
Raiane dos Santos Martins
Vitor Varela Ferreira Medeiros de Oliveira

SUPORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Luana Albuquerque Serafim
Marconi César Catão de Sá Leitão

COLABORAÇÃO

Jaques Silveira Lopes

CRÉDITOS DO ÚLTIMO PPC

Cláudio Carlos Dias
Marcelo Gomes Pereira
Roberto Souza Sá Barreto

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	HISTÓRICO DO CURSO.....	8
3	OBJETIVOS DO CURSO	12
3.1.	GERAL.....	13
3.2.	ESPECÍFICOS	13
4.	JUSTIFICATIVA.....	14
5	INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL DO CURSO	16
5.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL DOS POLOS.....	16
5.2	INFRAESTRUTURA DE PESSOAL DA SEDE.....	22
5.3	INFRAESTRUTURA FÍSICA DA SEDE.....	23
5.4	SUORTE E FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	32
5.5	SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	41
5.6	MATERIAL DIDÁTICO.....	43
5.7	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	46
6	FORMAÇÃO CONTINUADA	48
7	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	51
7.1	CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO.....	51
7.2	PERFIL DO EGRESSO.....	52
7.2.1	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	53
7.2.2	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	57
7.3	METODOLOGIA.....	57
7.3.1	INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	63
7.3.2	INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	68
7.3.3	ATIVIDADES INOVADORAS E EXITOSAS.....	74
7.3.4	CONTEÚDOS LEGALMENTE OBRIGATÓRIOS	76
7.3.5	ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	79
7.3.6	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	83
7.3.7	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	83
7.3.8	PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR.....	85
7.4	ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR.....	87
7.4.1	CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO	90
7.4.2	COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES.....	93
7.4.3	TRANSIÇÃO ENTRE ESTRUTURAS CURRICULARES	96
8	APOIO AO DISCENTE.....	97
9	AVALIAÇÃO	100
9.1	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	100
9.2	AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	103
	REFERÊNCIA.....	106
	APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	109
	ANEXO I – ATAS	273
	ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES	299

1 INTRODUÇÃO

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sediado no *campus* central de Natal, modalidade a Distância, grau de licenciatura, foi elaborado por seu Núcleo Docente Estruturante (NDE) contemplando as exigências legais, bem como a atualização a partir do Projeto Pedagógico elaborado em 2004, além da necessidade de adaptação ao Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN. Tem como proposta uma atualização do projeto pedagógico até então em vigor, mediante reorganização das ações, diretrizes e referências para o desenvolvimento do trabalho de formação técnica e educativa dos estudantes da Licenciatura. Atende a concepção segundo a qual um projeto pedagógico deve sofrer adaptações e/ou redirecionamentos, na medida em que necessidades internas e/ou externas ao desenvolvimento da formação do alunado do curso, sob a égide de suas orientações, forem indicadas ou sinalizadas.

O trabalho foi desenvolvido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), em várias reuniões onde se discutiu a fundamentação, bases legais e experiências exitosas de outras instituições ou publicações sobre o assunto. Também foram considerados o modelo e as orientações para elaboração de projetos pedagógicos de cursos da UFRN, produzidos pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), bem como os conhecimentos do corpo docente do curso.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Matemática a Distância da UFRN teve como referência básica a formação de professores preparados para a realidade socioeconômica e educacional do estado do Rio Grande do Norte para a elaboração do presente Projeto Pedagógico. E, acima de tudo, o NDE sabe que a missão da instituição não se concretiza sem o empenho e o esforço que seus cursos de graduação imprimem na realização institucional regular do ensino e na orientação acadêmica dos estudantes. E sabe também quanto é importante um projeto pedagógico bem estruturado, capaz de conquistar adesões dos alunos, dos docentes e servidores do curso.



Considerando tudo isso, o NDE dedicou-se à elaboração deste projeto pedagógico, procurando sempre conduzir, no processo, discussões internas e externas produtivas, cuidadosas quanto a levar em conta as diversas visões em jogo, bem como as reais condições de implementação das propostas de diretrizes e orientações a serem estabelecidas, concernente à maturidade em relação ao tempo e ao contexto de inserção e realização rotineira da Licenciatura no Curso de Matemática a Distância da UFRN.

Para a elaboração do presente projeto pedagógico, o NDE também seguiu as orientações fixadas nos seguintes documentos:

- PARECER CNE/CES nº 1302/2001, de 6 de novembro de 2001, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura;
- RESOLUÇÃO CNE/CES 3, de 18 de fevereiro de 2003, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Matemática;
- RESOLUÇÃO CNE/CP 02/2019, de 20 de dezembro de 2019, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).
- RESOLUÇÃO CNE/CP 01/2020, 27 de outubro de 2020, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada);
- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1/2004, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- DECRETO Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes

Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

- RESOLUÇÃO nº 171/2013-CONSEPE de 05 de novembro de 2013 que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN;
- RESOLUÇÃO Nº 037/2019-CONSEPE, de 23 de abril de 2019, que aprovou alterações na Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 05 de novembro de 2013, que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN;
- RESOLUÇÃO Nº 038/2019-CONSEPE, de 23 de abril de 2019, que regulamenta a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN;
- RESOLUÇÃO Nº 174/2021-CONSEPE, de 23 de março de 2021, que aprova alteração da Resolução no 038/2019-CONSEPE, de 23 de abril de 2019;
- RESOLUÇÃO Nº 077/2017-CONSEPE, de 27 de junho de 2017, que dispõe sobre as modalidades e ações de extensão universitária na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.
- RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 193/2010, de 21 de setembro de 2010, que dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais específicas na UFRN;
- RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 026/2019, de 11 de dezembro de 2019, que institui a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas nos cursos de graduação da UFRN;
- RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 027/2019, de 11 de dezembro de 2019, que regulamenta a rede de apoio à política de inclusão e acessibilidade e à comissão permanente de inclusão e acessibilidade da UFRN;
- RESOLUÇÃO Nº 048/2020-CONSEPE, de 08 de setembro de 2020, que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela UFRN;
- RESOLUÇÃO Nº 005/2020-CONSUNI, de 27 de novembro de 2020, que estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional - 2020-2029 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PDI-UFRN).

O documento consta de nove capítulos, entre os quais está a Introdução constitui o capítulo 1. Os demais estão descritos abaixo:

- **Cap. 2:** será apresentado um breve histórico do curso, desde sua criação até os dias atuais, destacando tudo de relevante que foi registrado, as dificuldades de seu percurso e um diagnóstico da situação do curso no momento de atuação de seu projeto pedagógico.
 - **Cap. 3:** apresentam-se os objetivos geral e específicos do curso, em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN, a literatura científica do campo e as necessidades formativas do mundo do trabalho.
 - **Cap. 4:** justifica-se a necessidade da atualização deste Projeto Pedagógico, mostrando as razões advindas do avanço contínuo do conhecimento e das práticas pedagógicas, das atualizações curriculares pertinentes, além das adequações ao regulamento dos cursos de graduação.
 - **Cap. 5:** será apresentada a infraestrutura física e de pessoal à disposição do curso, incluindo os docentes, técnicos e tutores, bem como o sistema de comunicação utilizado, material didático, equipe multidisciplinar e as facetas do suporte para o funcionamento do curso.
 - **Cap. 6:** neste tópico serão indicadas ações sobre formação continuada de pessoal docente, tutor e técnico-administrativo realizadas no último período e demandas formativas levantadas e/ou planejadas para o desenvolvimento do curso durante a vigência do PPC.
 - **Cap. 7:** neste tópico, será abordada a organização curricular do curso, incluindo o perfil profissional do egresso, as competências e habilidades, as ações de acompanhamento de egressos, metodologia e estrutura curricular.
 - **Cap. 8:** serão apresentados os programas, projetos e ações específicos de apoio ao discente visando à melhoria dos indicadores de permanência e êxito de seus estudantes.
 - **Cap. 9:** será discorrido sobre o processo de avaliação que permeia o curso, seja no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem, seja em relação à avaliação do próprio projeto pedagógico de curso.
 - **Cap. 10:** são apresentados os resultados esperados fundamentados em toda estruturação do projeto, na equipe envolvida e nas condições materiais disponíveis.
- 

Por fim, este projeto pedagógico é finalizado com as referências que fundamentaram as discussões e a redação deste documento-base, um apêndice com os formulários de caracterização de cada um dos componentes curriculares e, como anexos, as atas de tramitação e aprovação do projeto, portarias e resoluções pertinentes.

2 HISTÓRICO DO CURSO

O desenvolvimento da Matemática no Brasil, bem como ocorreu na maior parte das ciências, percorreu um difícil e parecido caminho. Partindo desse pressuposto, para entendermos um pouco mais dessa trajetória, obviamente, devemos nos lembrar que o tipo de colonização que o Brasil foi submetido não favoreceu o ensino, a educação e a implementação de qualquer tipo de política ou estratégia de desenvolvimento da ciência. Ainda que seja pontuado o papel dos jesuítas, no período colonial, ao darem os primeiros passos no sentido de uma educação menos informal no Brasil, segundo Silva e Amorim (2017), era interesse dos colonizadores portugueses fornecerem à sociedade colonial brasileira indivíduos que possuísem os conhecimentos necessários para a civilidade, manutenção do poder estabelecido e a obediência à fé católica.

Nessa linha, Santos (2015) aponta que os estudos da História da Matemática no Brasil no período colonial e pós-colonial ressaltam que o governo, por sua vez, a cada período, demonstrava desinteresse pela Matemática. Mesmo ressaltando que já existiam alguns cursos de engenharia no Brasil republicano, não encontramos nada que enfatizasse a importância de se formar um matemático.

Somente em 1934, momento em que haviam debates sobre a formação inicial de professores no país, foi criado o primeiro curso de Matemática, na Universidade de São Paulo. Ano este em que essa própria universidade foi instituída pelo Decreto 6284 do governo paulista. A estrutura e organização do curso foi devidamente formatada, já em 1935, em três cadeiras, pelo decreto estadual 7069/35, a saber: Geometria (Projetiva e Analítica) e História das Matemáticas; Análise Matemática; e Mecânica Racional. A criação desse Curso de Matemática no âmbito da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras na USP



acarretariana criação da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, então capital do Brasil, já no ano de 1939, dando início ao que podemos denominar processo de formação superior específica em Matemática no Brasil.

A partir deste marco histórico, de nosso interesse específico, grandes transformações, inclusive na sociedade, nos levaram ao ponto em que, já nas últimas décadas do século XX, a educação é levada para o centro dos debates. Novas ideias e as reformas nas instituições, na maneira de tratar a educação e no modo de atuar dos educadores, nos levaram a implementação de novo regimento e de legislação específica que transformaram e impulsionaram o sistema educacional e a formação de professores.

Se, anteriormente ao caso da Matemática, os cursos de licenciatura estiveram, de certa forma, vinculados aos bacharelados, estabelecendo-se um currículo mínimo para a formação de professores, de acordo com o Parecer nº 292/1962, transformações ocorridas a partir da Lei 5692/71 também passaram a exigir propostas específicas para esta formação de professores.

Retratando a educação de modo mais geral, já no final de 1980, elaborava-se uma nova organização da educação básica e superior, perpassando pelos níveis básicos, começando pela educação infantil, fundamental e média, até a formação profissional de nível médio e superior. Todo esse trabalho de universalizar a educação de maneira progressiva resulta na aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB/96).

Posteriormente, importantes documentos complementaram a LDB, trazendo quais diretrizes deveriam ser seguidas a partir de então, a saber: Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNEB), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (DCNFPEB) e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). E, posteriormente, o Parecer CNE nº 9/2001 e a Resolução CNE nº 1/2002. Esses trazem a indicação dos aspectos estruturantes dos currículos, além do conjunto de princípios, objetivos e competências a serem seguidos, perseguidos e construídos no desenvolvimento dos cursos. As mudanças previstas nos documentos interferiam na formação



inicial de professores que iriam atuar na Educação Básica (Ciências, Geografia, História, Matemática, Português).

Especificamente sobre a Matemática, alguns documentos importantes merecem destaque, como o parecer CNE/CES nº 1302/2001, que traz as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura. Essa DCN aborda algumas características para o licenciando em Matemática que são pertinentes a este curso, bem como competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno no decorrer do curso. O referido documento traz, ainda, muito sobre a estrutura curricular do curso, sobre estágios e atividades complementares.

Posteriormente, a RESOLUÇÃO CNE/CES 3, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2003, orienta a formulação do projeto pedagógico do curso, e, ainda, juntamente com Resolução CNE/CP 2/2002, resultante do Parecer CNE/CP 28/2001, normatiza a oferta da modalidade e regulamenta a carga horária a ser cumprida.

Trazendo tudo isso para o contexto do desenvolvimento histórico da oferta do curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a Distância, tanto no Brasil, quanto na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ressaltamos que as bases legais da Educação a Distância no Brasil foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996), pelo Decreto nº 2494, de 10 de fevereiro de 1998 (publicado no D.O.U. DE 11/02/98), Decreto n.º 2561, de 27 de abril de 1998 (publicado no D.O.U. de 28/04/98) e pela Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998 (publicada no D.O.U. de 09/04/98). De acordo com o Art. 2º do Decreto n.º 2494/98, "os cursos a distância que conferem certificado ou diploma de conclusão do ensino fundamental para jovens e adultos, do ensino médio, da educação profissional e de graduação serão oferecidos por instituições públicas ou privadas especificamente credenciadas para esse fim."

O primeiro passo para a criação do programa de Educação a Distância no estado Rio Grande do Norte foi dado em 1999, quando uma equipe de professores criou o Programa de Qualificação Profissional para a Educação Básica (PROBÁSICA). O principal objetivo do programa era oferecer cursos presenciais de licenciatura para os professores em serviço, da rede pública, em



Pedagogia e em áreas específicas como: Letras, Matemática e Ciências Biológicas. Tais cursos são o resultado de parcerias entre a UFRN, o Governo do Estado e as Prefeituras Municipais. Esses cursos atingiram cerca de 90 municípios do estado do Rio Grande do Norte, atendendo a uma demanda de mais de quatro mil e quinhentos professores-alunos. Destes municípios, em cerca de 50 foi ofertada a Licenciatura em Matemática.

O Plano de Gestão da UFRN 2003-2007 definiu três grandes políticas institucionais: a) Política de qualidade acadêmica, tendo como eixo o desenvolvimento, a expansão e a qualificação das atividades-fim da Universidade; b) Política de inserção social, que tem como um dos seus eixos a busca por formas de ampliação do acesso à Universidade; c) Política de gestão universitária, buscando a modernização administrativa. No detalhamento dos programas estruturantes em que se desdobram estas políticas, a Educação a Distância emerge como uma linha de ação que se propõe a dar respostas às duas primeiras políticas: expandindo qualificadamente as atividades de graduação e ampliando o acesso ao ensino superior.

A criação da Secretaria de Educação a Distância (SEDIS) deu-se de fato em 2003 como um dos principais programas do Plano de Gestão. Tendo como objetivo fomentar a educação na modalidade a distância, democratizando o acesso, eliminando barreiras e criando condições para que populações excluídas tivessem a possibilidade de uma educação de qualidade. Em seguida, o curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância (EaD) foi criado pela Resolução Nº 061/2004 - CONSEPE em 17 de agosto de 2004 e reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura, segundo publicação no Diário Oficial da União pela Portaria Nº. 244 de 31 de maio de 2013.

Dessa forma, a educação a distância (EaD) surgiu com o importante papel de ampliar a atuação da UFRN por meio da interiorização, expandindo a oferta de licenciaturas, tendo como uma das metas colaborar para o aumento das taxas de escolarização bruta e líquida da região Nordeste, bem como diminuir a demanda por formação inicial de professores.

Esta política da UFRN vem ao encontro de uma evidente tendência mundial do uso das tecnologias para eliminar a exclusão educacional. Segundo

Belloni (2012), a educação a distância emerge no contexto das sociedades contemporâneas para atender às novas mudanças sociais e educacionais decorrentes da nova ordem econômica mundial. Na base dessas mudanças está o avanço das chamadas tecnologias de informação e comunicação, que têm transformado definitivamente a forma das pessoas se comunicarem e adquirirem conhecimento, constituindo-se no que Castells (2012) chamou de “sociedade em rede”.

Os objetivos estratégicos da UFRN, explicitados no Plano Geral de Ação 2007/2011 e no Plano de Desenvolvimento Institucional 2010/2019, estão centrados na formação do cidadão, fundamentados na ética, no pluralismo, na democracia, na contemporaneidade e na sua missão, além da expansão e da melhoria da qualidade acadêmica.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2010/2019, aprovado pelo Conselho Universitário da UFRN – CONSUNI estabelece que os Projetos Pedagógicos dos cursos a distância devem favorecer a interdisciplinaridade, a contextualização dos conteúdos e ser consoante com o desenvolvimento dos materiais didáticos, possibilitando o diálogo e a reflexão, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre professores e alunos.

3 OBJETIVOS DO CURSO

Baseando-se nas propostas de diretrizes curriculares para as licenciaturas em Matemática, propõe-se que o profissional oriundo deste curso de graduação apresente um forte conhecimento dos conteúdos da Matemática, além de um perfil que o capacite a ter a visão de seu papel social enquanto educador e consciência de seu papel na superação de preconceitos muitas vezes presentes no ensino-aprendizagem da disciplina. Portanto, o curso proposto objetiva principalmente formar professores habilitados a lecionar Matemática no ensino fundamental e médio. Além disso, também preparar os estudantes para a pesquisa, buscando conhecimentos e um encaminhamento básico para estudos de pós-graduação.

Conforme ressalta em documentos oficiais, a UFRN, enquanto instituição pública tem a missão precípua de educar, produzir e/ou disseminar saber, local,

regional e universal, agindo e atuando firmemente em prol do desenvolvimento humano, comprometendo-se sempre com a justiça social, a democracia e a cidadania. Em seu campo de percepção e de visão sobre o papel institucional que lhe compete e que lhe estimula e desafia, essa é uma concepção assumidamente reiterada.

3.1. GERAL

O objetivo central da graduação em Licenciatura oferecida pelo Curso de Matemática a Distância da UFRN é formar professores para atuarem profissionalmente na educação básica, capazes de bem exercerem a docência ou outras atividades no âmbito das escolas ou dos sistemas educacionais em nível da educação básica, ligadas aos processos educativos ou à gestão administrativa ou pedagógica dos mesmos.

3.2. ESPECÍFICOS

Com base na RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), de modo específico, o Curso de Matemática a Distância da UFRN objetiva que o aluno egresso:

- a) tornem-se professores de Matemática com profundo domínio do conteúdo, sendo capaz de compreender, analisar e aplicar novas metodologias, incluindo o uso de tecnologias, no ensino da matemática;
- b) tenha habilidades para trabalhar em equipes multidisciplinares relacionando a Matemática com outros campos do saber e com a realidade local;
- c) seja capaz de desenvolver estratégias de ensino que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento matemático dos educandos, trabalhando para tornar o conhecimento matemático acessível a todos, e combatendo a rejeição que muitas vezes ainda está presente no ensino-aprendizagem da disciplina;

- d) seja capaz de dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los;
- e) seja capaz de demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem;
- f) seja capaz de reconhecer os contextos de vida dos estudantes;
- g) seja capaz de conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais;
- h) seja capaz de planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens;
- i) seja capaz de criar e saber gerir ambientes de aprendizagem;
- j) seja capaz de avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino;
- k) seja capaz de conduzir as práticas pedagógicas dos objetos de conhecimento, as competências e as habilidades;
- l) seja capaz de comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender;
- m) seja capaz de participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção dos valores democráticos;
- n) seja capaz de engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade.

4. JUSTIFICATIVA

A educação a distância (EaD), no ensino de graduação, surgiu da necessidade de levar a educação a lugares remotos sem as tradicionais barreiras de tempo e espaço. Vale salientar que sem esta modalidade de ensino, seria muito difícil atingir pessoas que vivem em lugares mais distantes das capitais e que não possuem condições de sair de seus lugares de origem. A EaD surgiu principalmente para dar oportunidade aos jovens que não tinham condições de fazer um curso superior fora de sua cidade natal. O estado do Rio Grande do Norte tem uma população de mais de 3 milhões de habitantes, sendo que destes, mais de 77% estão no meio urbano (dados do IBGE/Censo 2010), logo, potencialmente com acesso a espaços escolares.

Segundo dados da Sinopse Estatística do Censo Escolar 2018/INEP, dos

34.506 docentes atuando na educação básica do estado do Rio Grande do Norte, 7.685 destes professores lecionam sem possuir nenhuma formação superior, sendo que 90 possuem apenas o ensino fundamental. Dos 26.821 docentes com formação superior, 1.605 não possuem formação em licenciatura.

De acordo com os dados cerca de 27% dos docentes atuando no estado não possuem formação em licenciatura (a nível nacional, esta porcentagem é de 22,7%). Para efeito de comparação, segundo o Censo Escolar 2002/INEP, antes da criação deste Curso, cerca de 30% dos docentes atuando no estado não possuíam formação em licenciatura. A porcentagem de docentes com curso superior em licenciatura vem melhorando lentamente e justifica a necessidade de manter cursos de Licenciatura que contribuem no sentido de formar e qualificar professores em todo o estado. Destacamos aqui a importância dos cursos de licenciatura na modalidade a distância por possuir maior abrangência geográfica e socioeconômica do que os cursos na modalidade presencial.

Portanto, atuar constantemente em busca da melhoria da formação de professores via licenciaturas, é imperativo. Expandir as necessidades inerentes a demanda de jovens ansiosos por uma formação superior coloca o ensino a distância em um patamar extremamente relevante não só para atender esta demanda, mas também para sanar as deficiências, principalmente nos interiores onde as escolas passam por grandes dificuldades e carências de docentes.

Adequar, estruturar, readequar, reestruturar as condições, os meios de condução e funcionamento, bem como o referencial teórico e prático, das licenciaturas em matemática deve ser um alvo central das universidades que oferecem esses mecanismos de formação de professores de matemática para o ensino básico. O programa de expansão do ensino superior para os interiores através da modalidade a distância, levando em conta todas essas adequações, sem dúvida tem mostrado na prática sua grande importância pelos resultados já alcançados. Entretanto, sabemos que muito ainda deve ser melhorado. Ano a ano as mudanças ocorrem, sempre visando uma melhoria na qualidade dos cursos oferecidos.



Cuidar para que o projeto pedagógico de uma licenciatura cumpra o papel de instrumento norteador de elementos teóricos e práticos fundamentais é imprescindível. Para isso deve-se prezar pelo bom funcionamento das ações e responsabilidades do trabalho técnico e educativo sob suas referências. A cada momento de crise a persistir na relação diretrizes *versus* aplicação prática das mesmas, seja por inadequação, desatualização, desajustes ou defasagens diante de novas realidades, há que se buscar refazê-lo devidamente, em consonância com as demandas sinalizadas ou detectadas no bojo da crise.

Para que ocorra entrada de alunos no curso, a SEDIS-URFN concorre aos editais da Fundação CAPES para o programa Universidade Aberta do Brasil – UAB. Estes editais não têm uma periodicidade estabelecida, por isso que as entradas no curso ocorreram de forma irregular em 2005.2, 2007.1, 2007.2, 2009.1, 2010.1, 2012.2, 2014.1, 2017.2e 2021.1. Ao concorrer aos editais, seguimos as orientações publicadas para elaborar o pedido de vagas por polo. Nos últimos editais, o número de vagas não ultrapassou 40 (quarenta)por polo.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL DO CURSO

5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL DOS POLOS

Assim como todos os cursos a distância da UFRN o de Licenciatura em Matemática é administrado pela Secretaria de Educação a Distância (SEDIS).

A estrutura organizacional da SEDIS, de acordo com o Regimento da Instituição, compreende:

- Gabinete do(a) Secretário(a);
- Assessoria Técnica;
- Coordenadorias:
 - Pedagógica (COORDPED)
 - Administrativa e de Projetos (CAP)
 - Tecnologia e da Informação (CTI)
 - Produção de Materiais Didáticos (CPMD)
- Secretaria Administrativa.

A SEDIS conta ainda com uma estrutura de apoio representada pela Divisão Patrimonial.

Polos de Apoio Presencial

Segundo a Universidade Aberta do Brasil, o polo de Apoio Presencial a Distância consiste em uma estrutura para a execução descentralizada de algumas das funções didático-administrativas dos cursos da modalidade a distância, com suporte dos governos municipais, estaduais e federal. Isso significa, fundamentalmente, que este é um local estruturado de modo a atender adequadamente estudantes de cursos a distância e está sob a responsabilidade do Coordenador do polo.

O Polo é o local onde o aluno tem acesso à biblioteca e laboratórios de informática com computadores conectados à internet, laboratórios didáticos, salas de aulas adequadas e equipadas para realização de atividades avaliativas, provas presenciais, web ou vídeo conferências e para o atendimento dos tutores e realização de aulas presenciais nas visitas da equipe dos componentes curriculares.

Além desses espaços, o polo oferece laboratórios para realização das práticas dos componentes curriculares, denominados Laboratórios de Ensino, que contam com equipamentos, vidrarias, reagentes básicos que atendem ao desenvolvimento de atividades práticas e experimentais propostos no curso. É nesse espaço onde os alunos realizam as atividades orientadas pelos tutores presenciais e a distância. Esses tutores são previamente capacitados para executar as práticas rotineiras, sendo de responsabilidade do professor o planejamento, encaminhamento e execução das aulas.

Os laboratórios que pertencem aos polos mantidos pelos municípios são de responsabilidade das Prefeituras locais e os que pertencem à UFRN (Nova Cruz, Caicó, Currais Novos e Macau), têm a instituição de educação (IE) como mantenedora.

Além das aulas práticas e experimentais realizadas nesses locais, os alunos também contam com aulas de campo, com a participação e orientação dos

tutores presenciais e dos professores, que se deslocam até os polos em datas previamente agendadas.

É no polo de Apoio Presencial que acontecem os encontros presenciais dos alunos com a coordenação do curso e com a equipe responsável pelos componentes curriculares do curso. Caberá à coordenação do Polo de Apoio Presencial a Distância garantir a presença do tutor no Polo nos dias de visitas presenciais e providenciar condições de infraestrutura e apoio logístico para a visita dos professores. Além desses momentos, os alunos terão atividades presenciais referentes às atividades teórico-práticas, extensão, momentos culturais, tais como espetáculos teatrais, musicais, exposições de artes plásticas e cinema planejadas nesse espaço.

Assim, o polo contribui para a fixação do aluno no curso, criando uma identidade do mesmo com a Universidade e reconhecendo a importância do papel do município, como centro de integração dos alunos. Colabora com o desenvolvimento regional, uma vez que pode contar com atividades diversificadas, como cursos de extensão, atividades culturais e consultorias para a comunidade.

Atualmente há 14 Polos de Apoio Presencial a Distância credenciados e ofertando cursos da UFRN, situados nos municípios de Caicó, Currais Novos, Nova Cruz, Macau, Lajes, Luis Gomes, Guamaré, Martins, Marcelino Vieira, Grossos, Natal, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante e Caraúbas.

O quadro 1 apresenta detalhes da infraestrutura física disponível nos cinco Polos de atuação do curso:

Quadro 1– Infraestrutura Física dos Polos

Polo	Ambiente	Qtd.	Capacidade de Atendimento Discente	Descrição do Ambiente
CURRAIS NOVOS	SALA DE COORDENAÇÃO	1	50	27 M ² DE ÁREA. 1 AR CONDICIONADO SPLIT; 2 MICROCOMPUTADORES, 2 NOTEBOOKS; 1 DATA SHOW; 1 BANCADA PARA COMPUTADOR; 1 ARMÁRIO; 5 ESTANTES DE FERRO; 03 CADEIRAS; 1 IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL A LASER; 1 TELEFONE; 1 CELULAR INSTITUCIONAL; 1 MESA DE

				PLÁSTICO.
	SECRETARIA	1	50	A SECRETARIA FUNCIONA NO MESMO AMBIENTE QUE A SALA DE COORDENAÇÃO.
	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (POLO 1)	1	11	26,4 M ² DE ÁREA; 1 AR CONDICIONADO SPLIT; 11 MICROCOMPUTADORES; 11 CADEIRAS.
	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (POLO 2)	1	19	30,1 M ² ; 1 AR CONDICIONADO SPLIT; 19 MICROCOMPUTADORES; 19 MESAS E 19 CADEIRAS; EQUIPAMENTO DE VIDEOCONFERÊNCIA.
	AUDITÓRIO	1	120	140 M ² DE ÁREA; 2 APARELHOS DE AR CONDICIONADO SPLIT; 1 APARELHO DE VÍDEO CONFERÊNCIA; 1 MICROCOMPUTADOR; 120 CADEIRAS, 01 QUADRO, 01 MESA; 1 DATA-SHOW E 1 TV.
	BIBLIOTECA	1	50	638 M ² ; 11 APARELHOS DE AR CONDICIONADO DO TIPO SPLIT, 8 COMPUTADORES; 120 ESTANTES, 5 BIRÔS, 30 CADEIRAS, 15 MESAS; 1 TELEFONE / 1 IMPRESSORA.
	SALA MULTIMEIOS	1	50	50 M ² ; 1 BIRÔ; 50 CADEIRAS; 1 QUADRO; 2 APARELHOS DE AR CONDICIONADO DO TIPO SPLIT E 2 VENTILADORES; 1 COMPUTADOR; 1 DATA-SHOW; 1 TV.
LUIS GOMES	SALA DE COORDENAÇÃO	1	6	20 M ² DE ÁREA; 1 VENTILADOR; 1 COMPUTADOR; 1 mesa, 6 cadeiras, 1 telefone.
	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	1	35	289 M ² ; 1 AR CONDICIONADO; 20 COMPUTADORES; 1 MESA, 2 BANCADAS DE MÁRMORE, 35 MESAS PARA COMPUTADORES E 35 CADEIRAS.
	BIBLIOTECA	1	36	280 M ² DE ÁREA; 1 APARELHO DE DVD; 2 VENTILADORES; 1 COMPUTADOR; 1 SALA PARA REUNIÃO; 36 CADEIRAS, 5 MESAS, 1 BIRÔ; 1 PROJETO MULTIMÍDIA.
MACAU	SALA DE COORDENAÇÃO	1	05	10 M ² ; 1 AR CONDICIONADO; 2 COMPUTADORES; 1 IMPRESSORA; 1 BUREAU E 4 CADEIRAS.
	SECRETARIA	1	10	30 M ² 1 AR CONDICIONADO; 1 COMPUTADOR; 1 IMPRESSORA; 1 TELEFONE; 3 BUREAU; 2 ARMÁRIOS; 1 MESA PARA IMPRESSORA.
	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	1	02	60 M ² CADA; 2 APARELHOS DE AR CONDICIONADO; 30 COMPUTADORES; 30 MESAS PARA COMPUTADORES; 30 CADEIRAS.
	AUDITÓRIO	1	36	30 M ² ; 1 AR CONDICIONADO; 1 NOTEBOOK E 1 COMPUTADOR DE MESA; 1 MESA, 1 CADEIRA E 36

				CARTEIRAS DE AUDITÓRIO; 1 DATA-SHOW; 1 TV 50 POLEGADAS.
	BIBLIOTECA	1	12	60 M ² ; 1 APARELHO DE AR CONDICIONADO; 1 BUREAU, 3 MESAS REDONDAS, 13 CADEIRAS, 1 ARMÁRIO, 1 ESTANTE EXPOSITOR, 24 ESTANTES PADRÃO BIBLIOTECA, 5 ESTANTES EM AÇO E 1 MESA PARA IMPRESSORA.
Nova Cruz	SALA DE COORDENAÇÃO	1	04	16 M ² ; 1 AR CONDICIONADO; 1 COMPUTADOR.
	SECRETARIA	1	04	47,6 M ² ; 1 AR CONDICIONADO; 1 MICROCOMPUTADOR; 01 GELÁGUA E 01 COPIADORA.
	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	1	32	74 M ² ; 1 AR CONDICIONADO; 32 COMPUTADORES; 1 ROTEADOR.
	AUDITÓRIO	1	42	74 M ² ; 2 AR CONDICIONADO; 1 COMPUTADOR; 01 TV DE 55 POLEGADAS.
	BIBLIOTECA	1	45	289 M ² ; 1 MICROCOMPUTADOR; 1 ROTEADOR; 1 RETROPROJETOR.
	SALA MULTIMEIOS	1	30	74,2 M ² ; 2 AR CONDICIONADO; 1 NOTEBOOK; 1 ROTEADOR; 1 TV 55 POLEGADAS.
São Gonçalo do Amarante	SALA DE COORDENAÇÃO	1	05	32,06 M ² ; 1 COMPUTADOR 1 IMPRESSORA; 03 MESAS, 7 CADEIRAS, 1 ARMÁRIO.
	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	1	20	88,66 M ² ; 1 VENTILADOR; 20 MICROCOMPUTADORES; 13 MESAS 20 CADEIRAS; 1 TV.
	AUDITÓRIO	1	200	357,54 M ² ; 3 AR CONDICIONADO; 200 CADEIRAS.
	BIBLIOTECA	1	30	74,96 M ² ; 6 MESAS, 36 CADEIRAS.

Dessa forma, vale enfatizar que a UFRN procurou atender a totalidade das demandas de acessibilidade previstas na legislação brasileira vigente que trata do assunto (ABNT NBR 9050/2015 e Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015).

Os **tutores presenciais** do curso em geral são licenciados em Matemática e atuam diretamente com os alunos. O tutor presencial cumpre uma jornada de 20 horas semanais em caráter presencial no polo em que está lotado. De um modo geral os alunos contam com estes tutores para orientá-los, esclarecer dúvidas de caráter técnico e informativo e também auxiliam na avaliação da aprendizagem.

Enquanto os tutores presenciais atuam diretamente com os alunos, os **tutores a distância** atuam junto com o professor, auxiliando a esclareceras

dúvidas dos alunos e na correção de avaliações do conhecimento. Os tutores a distância interagem virtualmente com os alunos através do AVA e atuam em turmas com mais de 100 alunos matriculados. São de sua responsabilidade o atendimento dos alunos no ambiente virtual de aprendizagem, auxiliando também nas questões relativas ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do componente curricular, devendo estar presente no ambiente virtual 16 horas/semana.

Uma vez que o número de tutores a distância está relacionado ao número de alunos do curso, no momento este possui apenas dois tutores a distância conforme descrito no quadro 5. Entretanto, no período de 2021.1 haverá edital para uma nova entrada de alunos no curso a distância da UFRN e em consequência será necessário a abertura de novos editais para seleção das duas modalidades de tutor: presencial e a distância. Posteriormente serão detalhadas as atribuições das duas modalidades de tutoria que atuam no curso.

Quadro 2 – Pessoal Tutor a distância do Curso

Área de Formação e Atuação	Titulação	Regime de Trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
MATEMÁTICA	MESTRADO	16 HORAS	1	IFRN
MATEMÁTICA	MESTRADO	16 HORAS	1	SEEC - RN

A equipe integrante mantida pela SEDIS em cada Polo pode ser visualizada no quadro 3 que apresenta os secretários e Coordenadores de Polo dos cursos e no quadro 4 que apresenta a equipe e coordenadores de polo dos cursos:

Quadro 3 – Secretários e Coordenadores de Polo dos Cursos

Cargo	Regime de Trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
SECRETÁRIO DO CURSO	40 HORAS	1	CLT - FUNPEC
SECRETÁRIO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	40 HORAS	2	CLT - FUNPEC
SECRETÁRIO DA SECRETARIA ADMINISTRATIVA	40 HORAS	1	CLT - FUNPEC
COORDENADOR DE POLO	20 HORAS	5	CLT - PREFEITURA E IF

Quadro 4 – Equipe de Apoio nos Polos a Distância

Polo	Cargo	Regime de Trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
Macau	Assistente Administrativo	CLT	07	Funcionários cedidos pela CONAB*
Caicó	Aux. Serv. De Documentação, Informação e Pesquisa	CLT	01	CRIART- Serviços de Terceirização de Mão Obras
Currais Novos	Aux. Serv. De Documentação, Informação e Pesquisa	CLT	01	CRIART- Serviços de Terceirização de Mão Obras
Nova Cruz	Aux. Serv. De Documentação, Informação e Pesquisa	CLT	01	CRIART- Serviços de Terceirização de Mão Obras

*Esses funcionários podem não ficar mais no polo no início de 2022, uma vez que a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) determinou que retornem aos seus postos de origem.

5.2 INFRAESTRUTURA DE PESSOAL DA SEDE

Para garantir a oferta de todos os componentes curriculares obrigatórios da estrutura curricular, o curso de Matemática a Distância conta com 53 professores do Departamento de Matemática, além de professores do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação, Departamento de Letras, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Departamento de Física Teórica e Experimental, Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, Departamento de Estatística e do Instituto de Química, conforme quadro 5.

Quadro 5 – Pessoal Docente da Sede

Área de Formação e Atuação	Titulação	Regime de Trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
MATEMÁTICA/ MATEMÁTICA	DOUTORADO	40H	53	DE
MATEMÁTICA/ MATEMÁTICA	MESTRADO	40H	1	DE
ESTATÍSTICA/ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE	DOUTORADO	40H	2	DE
FÍSICA/FÍSICA TEORICA E EXPERIMENTAL	DOUTORADO	40H	4	DE
QUÍMICA/ ARQUITETURA ATOMICA E MOLECULAR	DOUTORADO	40H	2	DE

EDUCAÇÃO/ FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO, PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO	DOUTORADO	40H	10	DE
EDUCAÇÃO/PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO	MESTRADO	40H	1	SERVIDOR PÚBLICO TEMPORÁRIO
EDUCAÇÃO/ FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO	ESPECIALISTA	40H	1	SERVIDOR PÚBLICO TEMPORÁRIO
BIOLOGIA/ BOTÂNICA E ZOOLOGIA	DOUTORADO	40H	3	DE

O quadro 6 apresenta o Pessoal Técnico-Administrativo em Educação da sede.

Quadro 6 – Pessoal Técnico-Administrativo em Educação da Sede

Cargo	Regime de trabalho	Carga horária semanal	Qtd.	Vínculo Institucional
TÉCNICO DE APOIO EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	CLT - FUNPEC	40	1	FUNPEC

Por fim, estima-se que atualmente não há uma dependência de contratação imediata de servidores docentes, uma vez que o quadro atual satisfaz a demanda de pessoal necessária ao desenvolvimento do curso. Com relação ao quadro de pessoal técnico-administrativo, é provável que em breve haja demanda em função do crescimento do número de alunos.

5.3 INFRAESTRUTURA FÍSICA DA SEDE

O Curso de Matemática a Distância da UFRN é vinculado ao Departamento de Matemática que faz parte do Centro de Ciências Exatas e da Terra da UFRN (CCET) e do qual depende para seu desenvolvimento evolutivo e

funcionamento regular. Obviamente, recebe apoio e serviços de outros órgãos institucionais da UFRN.

No Quadro 7 descreve-se com detalhes os espaços relacionados da sede.

Quadro 7 – Infraestrutura Física da Sede

Ambiente	Qtd	Capacidade de Atendimento Discente	Descrição do Ambiente
SECRETARIA DA COORDENAÇÃO	1	2 ALUNOS	Medindo 15 m ² - trata-se da sala ocupada pelo coordenador(a) e pelo secretário da coordenação, situada no prédio administrativo do CCET. A sala contém 02 mesas; 02 microcomputadores, 01 gaveteiro, 01 armário em MDF, 05 cadeiras e 01 aparelho de ar condicionado do tipo split.
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)	1	18 ALUNOS	Medindo 25 m ² - trata-se da sala do Programa de Educação Tutorial, situada no prédio administrativo do CCET. A sala é ocupada por 18 bolsistas dos quais 12 bolsistas e 06 não voluntários. Dispõe de 01 aparelho de ar condicionado do tipo split, 03 microcomputadores, 01 impressora, 1 quadro branco; 04 mesas de estudos grande; 14 cadeiras, 1 geladeira.
SALA PARA PROFESSORES	20	2 ALUNOS/SALA	Medindo 12,5 m ² cada - as salas de professores estão situadas no prédio administrativo do CCET. Todas as salas contam com 01 aparelho de ar condicionado do tipo split, mobília completa (mesa, cadeira e armário) e microcomputadores individuais.
LABORATÓRIO ESTMAT	1	28 ALUNOS	Medindo 30 m ² - trata-se de laboratório de informática para aulas práticas dos cursos de Estatística e Matemática, que vem funcionando desde 2007, e está situado no Setor de aulas III. O laboratório conta com 02 aparelhos de ar-condicionado tipo split, 28 microcomputadores, 01 quadro branco, 01 birô, bancadas para 28 microcomputadores, 01 armário em MDF, 29 cadeiras e 01 projetor de multimídia. Todos os microcomputadores do laboratório contam com os seguintes softwares instalados: SAS e R.

BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE	1	654 ALUNOS	A Biblioteca central Zila Mamede, situada no Campus Natal, é composta por dois edifícios: o prédio base, medindo 4.937,32 m², e o prédio anexo, medindo 3.649,17m². O prédio base compreende: Direção, Secretaria, Coordenadoria das Bibliotecas Setoriais, Coordenadoria de Seleção e Aquisição (Setor de Compras, Setor de Doação e Seção de Intercâmbio), Coordenadoria de Processos Técnicos (Setor de Catalogação e Classificação, Seção de Apoio Técnico e Setor de Restauração), Coordenadoria de Apoio Tecnológico (Setor de Suporte Técnico) e Coordenadoria de Apoio ao Usuário, com os Setores de Informação e Referência, Repositórios Digitais, Coleções Especiais (periódicos, teses e dissertações, anais de eventos, multimeios, etc.), Circulação (acervos das classes 7 - Arte, Recreação, Diversões e Esporte, 8 - Linguagem, Linguística e Literatura e 9 - Geografia, Biografia e História - Coleção de Desbaste), Videoteca (27 lugares), Auditório (138 lugares), Sala de estudo individual (42 cabines), 05 salas de estudo em grupo (34 assentos), 01 Salão de Estudo em Grupo (36 assentos), Reprografia, Balcão de guarda-volumes, áreas para leitura, instalações sanitárias e outras. O prédio anexo compreende: Miniauditório (50 lugares), Laboratório de Informática (20 lugares), Laboratório de Acessibilidade (Setor responsável por produzir material informacional em diferentes formatos acessíveis, orientar e capacitar os usuários na utilização das tecnologias assistivas), Sala para Serviços Internos, salão para Estudo Individual (88 cabines), acervos que das coleções das classes: 0 (Generalidade, Ciência e Conhecimento), 1 (Filosofia e Psicologia), 3 (Ciências Sociais, Direito e Administração Pública), 5 (Matemática e Ciências Naturais) e 6 (Ciências Aplicadas, Medicina e Tecnologia) e sala de Obras Raras. Em todos os três pavimentos do prédio anexo existem instalações sanitárias. Além das cabines para estudo individual a BCZM, também disponibiliza 133 mesas (de tamanhos variados) e 451 assentos para estudo em grupo. O acervo físico geral da BCZM, até dezembro de 2020, compreende um total de
-----------------------------------	---	------------	---

			aproximadamente 445.599 volumes, distribuídos em exemplares e fascículos, ou seja, livros, folhetos, periódicos, teses, dissertações e Multimeios das diversas áreas do conhecimento. Além disso, disponibiliza a comunidade universitária acesso a 4.879 Livros Digitais, sendo 42 títulos da Atheneu (Área de Saúde) e 3.493 da Springer, distribuídos nas seguintes áreas: Arquitetura, Artes e Design, Ciências do Comportamento, Ciências Biomédicas e Biologia, Economia e Negócios, Química e Ciência dos Materiais, Ciências da Computação, Ciências Ambientais e da Terra, Engenharia, Humanidades, Ciências Sociais e Direito, Matemática e Estatística, Medicina, Física e Astronomia, Computação Profissional e Web Design; 996 títulos de livros em língua portuguesa da base da EBSCO, em diversas áreas do conhecimento. Bem como livros de livre acesso, 320 publicados pela Editora da UFRN (EDUFRN) e 28 publicados pela Secretaria de Educação a Distância (SEDIS). Acessibilidade por meio de escada, rampa, elevador e/ou plataforma.
BIBLIOTECA SETORIAL PROFESSOR RONALDO XAVIER DE ARRUDA	1	29 ALUNOS SENTADOS	Medindo 140,98 m² - trata-se da biblioteca setorial situada no prédio administrativo do CCET. A biblioteca dispõe de 04 aparelhos de ar condicionado do tipo split, 04 microcomputadores, 06 mesas e 24 cadeiras para estudo em grupo; 01 sala com 05 cabines individuais, sendo 1 adaptada para necessidade especiais, para estudo individual. A recepção conta com 01 balcão de recepção, 03 cadeiras, 01 birô para catálogo e 01 guarda volumes com capacidade para 35 volumes. A sala do bibliotecário conta com 03 cadeiras, 01 birô, 02 mesas, 01 estante, 01 fichário, 01 armário, 01 gaveteiro e 02 carrinhos para transporte de livros. Ainda, a biblioteca dispõe de 15 estantes face dupla, 10 estantes simples, 02 estantes expositoras e 01 frigobar. O acervo de Estatística é formado por 1.234 títulos, 1.785 exemplares e 189 fascículos de periódicos.
SALAS DE AULAS SETOR III	2	75 ALUNOS	Salas de aula situadas no Setor de aulas III. Cada sala dispõe de 02 aparelhos de ar condicionado do tipo split, 01 quadro de vidro, 01 microcomputador, 01 birô com cadeira, 01 projetor de multimídia,

			01 tela para projeção e 75 cadeiras com prancheta.
SALAS DE AULAS SETOR III	12	30 ALUNOS	Salas de aula situadas no Setor de aulas III. Cada sala dispõe de 01 aparelho de ar condicionado do tipo split, 01 quadro de vidro, 01 microcomputador, 01 birô com cadeira, 01 projetor de multimídia, 01 tela para projeção e 30 cadeiras com prancheta.
SALAS DE AULAS SETOR III	23	50 ALUNOS	Salas de aula situadas no Setor de aulas III. Cada sala dispõe de 02 aparelhos de ar condicionado do tipo split, 01 quadro de vidro, 01 microcomputador, 01 birô com cadeira, 01 projetor de multimídia, 01 tela para projeção e 50 cadeiras com prancheta.
SALA DE CONVIVÊNCIA	1	4 ALUNOS	Medindo 25 m ² - trata-se de espaço local para encontros e bate-papos entre docentes e alunos situado no prédio administrativo do CCET. A sala dispõe de 01 ar condicionado tipo split, 01 mesa redonda, 04 cadeiras, 01 mesa de suporte para 1 cafeteira, 01 cafeteira e demais utensílios para café e 01 microondas.
COZINHA	1	4 ALUNOS SENTADOS	Medindo 12 m ² - trata-se da cozinha situada no prédio administrativo do CCET. Conta com 01 aparelho de ar condicionado tipo split, 01 mesa com 04 cadeiras, 01 microondas, 01 geláguia, 01 fogão de 6 bocas e 01 geladeira.
CONTAINER	1	10 ALUNOS SENTADOS	Medindo 30 m ² - trata-se de um container situado na área externa do prédio administrativo do CCET. No espaço funciona uma copa para que os alunos que passam o dia na universidade possam realizar suas refeições. O container conta com 01 mesa grande com 10 cadeiras, 01 geladeira, 01 geláguia e 01 microondas.
SALA DA CHEFIA DO DEPARTAMENTO	1	2 ALUNOS	Medindo 12 m ² situada no prédio administrativo do CCET. A sala conta com 01 aparelho de ar condicionado do tipo split, 01 microcomputador, 01 Armário, 01 birô, 01 mesa em L e uma redonda e 06 cadeiras.
SALA DA SECRETARIA DO DEPARTAMENTO	1	2 ALUNOS	Medindo 25 m ² - trata-se da sala ocupada pela secretaria do DEST, situada no prédio administrativo do CCET. A sala conta com 01 aparelho de ar condicionado do tipo split, 02 microcomputadores, 05 notebooks, 01 impressora a laser (alugada), 01 Armário alto e 01 baixo de MDF, 02 mesas, 02

			gaveteiros, 01 fichário, 05 cadeiras, 01 frigobar e 01 geláguia.
SALA DE SEMINÁRIOS DO DEMAT	1	40 ALUNOS	Medindo 50 m ² - a sala de seminários do DMAT está situada no prédio administrativo do CCET. A sala dispõe de 03 aparelhos de ar condicionado do tipo split, 01 microcomputador, 40 cadeiras com prancheta, 01 projetor multimídia, 01 tela para projeção e 01 birô com cadeira.
AUDITÓRIO DO CCET	1	50 ALUNOS	Medindo 50 m ² - o auditório está situado no prédio administrativo do CCET. O auditório contém 02 aparelhos de ar condicionado do tipo split, 01 microcomputador, 50 cadeiras com prancheta, 01 projetor de multimídia, 01 birô com cadeira e 01 TV de 42 polegadas.
ANFITEATRO A	1	125 ALUNOS	Medindo 100 m ² - trata-se do anfiteatro A do CCET, que contém 03 aparelhos de ar condicionado do tipo split, 01 microcomputador e equipamento de videoconferência, 125 cadeiras com prancheta, 01 mesa grande com 05 cadeiras e 01 projetor de multimídia.
ANFITEATRO B	1	125 ALUNOS	Medindo 100 m ² - trata-se do anfiteatro A do CCET, que contém 03 aparelhos de ar condicionado do tipo split, 01 microcomputador e equipamento de videoconferência, 125 cadeiras com prancheta, 01 mesa grande com 05 cadeiras e 01 projetor de multimídia.
LABORATÓRIO SALA E1 SETOR III	1	40 ALUNOS	Medindo 72,8 m ² - trata-se do laboratório de informática para aulas, situado no Setor de aulas III. O laboratório conta com 02 aparelhos de ar condicionado tipo split, 40 microcomputadores, 40 mesas para microcomputadores, 01 birô e 41 cadeiras.
Laboratório de Informática – Bloco H	1	56 ALUNOS	Um Laboratório situado no bloco H, do setor de aulas III. Medindo 96 m ² - trata-se do laboratório de informática para aulas. O laboratório conta com 02 aparelhos de ar condicionado tipo split, 56 microcomputadores, 28 mesas para microcomputadores, 57 cadeiras, 01 quadro Vidro, 01 birô e 01 armário em MDF. Todos os computadores do laboratório contam com 05 softwares instalados: LINUX, R, LibreOffice, WPSOffice e C++.
SALA DA MONITORIA - BLOCO D	1	28 ALUNOS	Medindo 50m ² - esta sala, situada no Setor de aulas III, é destinada para estudos em grupo (monitoria). A sala dispõe de 02 aparelhos de ar

			condicionado do tipo split, 02 quadros brancos, 04 microcomputadores, 10 mesas, 28 cadeiras, 02 armários.
--	--	--	---

Conforme descrito no Quadro 7, além da Biblioteca Central Zila Mamede, os alunos do curso de Estatística também têm acesso à Biblioteca Setorial Professor Ronaldo Xavier de Arruda. Desde 1997 essa biblioteca foi integrada oficialmente ao Sistema de Bibliotecas da UFRN (SISBI), com atividades de seleção, tombamento e processamento técnico das obras, além de disponibilizar para os usuários os serviços de consulta local e empréstimo domiciliar.

Em todo o Campus Universitário está disponível conexão WiFi, garantindo assim o acesso à internet aos alunos nas dependências da UFRN. Além disso, é importante destacar que esta instituição tem buscado meios para garantir o acesso universal à internet para alunos que estão em vulnerabilidade social, os assistidos pela PROAE e os residentes de residências universitárias. Além da conexão WiFi, todos os espaços relacionados no Quadro 1 contam com pontos de internet.

Na questão da acessibilidade, podemos destacar o atendimento de demandas de adaptação e construção de espaços que garantem condições de alcance para utilização, com segurança e autonomia, por parte das pessoas com necessidades específicas que estão sendo implementados pela UFRN em todo campus Natal (Campus Central). Dessa forma, a universidade vem em constantes desdobramentos objetivando atender a totalidade das demandas de acessibilidade previstas na legislação brasileira vigente que trata do assunto (ABNT NBR 9050/2015 e Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015).

Vale salientar que as dependências físicas do Setor de Aulas III possuem rampas de acesso a cadeirantes em todos os blocos. O bloco G tem banheiros adaptados à pessoas com necessidades específicas, existe um elevador que permite a locomoção entre o térreo e as salas de aula que ficam no andar superior, onde também ficam os Anfiteatros A e B, possuem banheiros adaptados. Nas salas de aula há carteiras para destros e canhotos. Caso seja necessária alguma carteira adaptada para pessoas com necessidades específicas, a direção do CCET é responsável pela aquisição desta carteira que

será disponibilizada na sala de aula de acordo com a demanda. Além disso, o Setor III possui vagas de estacionamento para portadores de necessidades específicas.

A biblioteca central possui rampa de acesso, banheiros adaptados e dispõe de elevadores e as estantes estão organizadas com espaço desejável para tornar acessível à mobilidade interna de seus usuários. A biblioteca setorial possui rampa de acesso com corrimão, entrada/saída com dimensionamento e dois móveis adaptados para cadeirantes.

O CCET tem vagas de estacionamento para pessoas com necessidades específicas próximas às entradas do prédio. O prédio tem também banheiros adaptados à essas pessoas no térreo. Um elevador para acesso aos andares superiores encontra-se em fase de instalação. Ainda tratando da acessibilidade da estrutura física, destacamos que a UFRN realizou uma avaliação dos espaços físicos do campus central em 2017, cujo resultado apontou uma série de necessidades de melhorias do conforto e da acessibilidade dos prédios. As adequações no campus central foram divididas pela instituição em três etapas. Dessas, duas já foram concluídas. A etapa faltante é referente à realização de rotas mais reduzidas do que as atuais para acesso a algumas edificações. Podemos destacar ainda que no prédio administrativo do CCET e no Setor de Aulas III não há adaptação a sinalização acessível em Braille. Sabemos da necessidade de tal demanda e por este motivo já foi informada à direção do CCET, que tomará as medidas cabíveis para providenciá-la. O GTA (Grupo de Trabalho para Inclusão e Acessibilidade), foi formado em 2019 e atua sob orientação da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) da UFRN tendo por finalidade garantir a realização contínua de ações que proporcionem o acesso e a permanência de pessoas com necessidades específicas. A instituição conta com assistentes sociais, professores efetivos de LIBRAS, psicólogos organizacionais e psicopedagogos.

Vale destacar que a UFRN dispõe de um setor na Biblioteca Central Zila Mamede responsável por produzir material informacional em diferentes formatos acessíveis além de orientar e capacitar os usuários na utilização das tecnologias assistivas. Ainda, a instituição possui a capacidade de disponibilizar diversos

recursos de tecnologia assistiva, tais como: computador com leitor de tela e sintetizador de voz, teclado alternativo, textos com letras ampliadas e/ou computador com leitor de tela; lápis, caneta, régua, teclados de computador e mouses adaptados; ponteiras, pranchas de comunicação aumentativa e alternativa; lupas eletrônicas e manuais, alfabeto em Braille, plano inclinado/suporte para leitura, calculadora sonora, globo terrestre/mapas táteis, guia de assinatura, maquetes e softwares que atendam a demanda da acessibilidade.

Por meio da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) e da Superintendência de Informática (SINFO) será oferecido o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas com os recursos do módulo de acessibilidade e o acesso a plataforma SUCUPIRA. A página pública do curso ainda não possibilita contraste de cores, nem dispõe de fonte ampliada e janela em LIBRAS, no mais, o curso fará esforços para disponibilizar tais recursos em um futuro próximo.

Com o objetivo de garantir a qualidade dos cursos de graduação, a UFRN instituiu uma Política de Melhoria dos Cursos de Graduação, a qual garante avaliação periódica permanente e é acompanhada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), contemplando contínua avaliação da infraestrutura física no que diz respeito aos aspectos qualitativos e pertinência situacional. Tal avaliação faz parte do processo de elaboração do Plano de Ação Trienal do Curso de Graduação (PATCG).

O documento do PATCG atende a aspectos de análise situacional dos cursos de graduação, sendo composta por algumas dimensões. Dentre estas, destacamos a de infraestrutura, a qual considera de forma quantitativa e qualitativa os espaços do curso, tais como salas de aula, sala da coordenação e vice coordenação, sala dos docentes, laboratórios, cantinas e banheiros; de equipamentos e materiais para aulas práticas. Além dos supracitados, outros aspectos avaliados são o acervo bibliográfico disponível, a acessibilidade digital (WiFi) e melhorias nas condições para atividades administrativas e acadêmicas de servidores.



O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso irá examinar e elencar os pontos fortes e as fragilidades da infraestrutura disponível e propor no PATCG diretrizes, ações e metas a serem executadas com o objetivo de garantir sempre a melhoria do curso.

Além da estrutura descrita acima, mais adiante, na seção 5.3, está descrita a infraestrutura de cada polo de atuação no curso, bem como, descreve-se a estrutura organizacional da Secretaria de Educação a Distância (SEDIS) que administra o curso.

5.4 SUPORTE E FUNCIONAMENTO DO CURSO

Como já indicado, o curso de Matemática dispõe de uma complexa rede de suporte ao seu funcionamento, especialmente de cunho organizacional, humano e físico, visando elevar os índices de permanência e o êxito de seus estudantes.

Enquanto oferta da UFRN, dispõe-se do suporte das Pró-Reitorias institucionais, Direção do Centro de Ciências Exatas e da Terra, da Coordenação do Curso e de seu corpo docente e técnico.

Por constituir-se oferta a distância, o curso dispõe, de modo específico, do suporte de todos os setores da SEDIS e suas equipes multiprofissionais de servidores docentes e técnico-administrativos em educação, destacando-se em especial: Tutoria; Coordenadoria Pedagógica; Educomunicação; Mídias; Coordenadoria de Tecnologia da Informação; Suporte; Desenvolvimento e Suporte ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Coordenadoria de Produção de Materiais Didáticos; Revisão; Editoração; Audiovisual; Coordenadoria Administrativa e de Projetos; Materiais Interativos; Legendagem, Áudio, descrição e Libras; e Formação Permanente.

Em razão de sua atuação mais direta junto aos estudantes, descreve-se a seguir as principais atribuições da Coordenação de Curso, dos Docentes, da Coordenação de Polo e da Tutoria Presencial/a Distância no suporte ao funcionamento do curso:

Coordenação de Curso de Graduação



Órgão executivo, com função de gestão acadêmica, sendo responsável pelo planejamento, estruturação, supervisão, orientação, acompanhamento e avaliação do Curso. O Coordenador e o Vice Coordenador de Curso de Graduação são eleitos pelos estudantes regularmente matriculados no Curso e por seus professores.

De acordo com o Regimento geral da UFRN, Art. 62 ao Coordenador de Curso de Graduação, compete:

- I - convocar e presidir as reuniões do colegiado, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- II - representar o colegiado junto aos órgãos da Universidade;
- III- cumprir e fazer cumprir as determinações do Colegiado de Curso, exercendo as atribuições daí decorrentes;
- IV – submeter ao Colegiado de Curso, na época própria, o plano das atividades a serem desenvolvidas em cada período letivo, incluindo a lista e o plano de ensino das disciplinas;
- V - promover a supervisão e a avaliação didática do Curso;
- VI - apreciar, de acordo com as diretrizes e objetivos gerais e específicas do Curso, ouvindo o Departamento responsável pela disciplina, os processos de adaptação e aproveitamento de estudos;
- VII - acompanhar, no âmbito do Curso, o cumprimento do regime escolar, apresentando relatório a respeito, quando necessário, aos Chefes de Departamentos ou ao(s) Diretor(es) do(s) Centro(s) Acadêmico(s) e de Unidade(s) Acadêmica(s) Especializada(s);
- VIII - exercer a orientação acadêmica, solicitando aos Departamentos, quando julgar necessário, a designação de professores orientadores para os alunos do Curso;
- IX - estabelecer harmoniosa articulação entre o Diretor do Centro e os Chefes de Departamento, no sentido de garantir melhor qualidade de ensino no Curso sob sua responsabilidade;

- X - apresentar ao Diretor do Centro e aos órgãos interessados, ao final de cada período letivo e após aprovação do Colegiado de Curso, o relatório das atividades desenvolvidas;
- XI - designar relator ou comissão para o estudo de matéria a ser decidida pelo Colegiado;
- XII - adotar, em caso de urgência, medidas que se imponham em matéria da competência do Colegiado de Curso, submetendo o seu ato à ratificação deste, na primeira reunião subsequente;
- XIII - manter atualizados os dados cadastrais dos alunos vinculados ao Curso, encaminhando essas informações ao Departamento de Administração Escolar (DAE) da Pró-Reitoria de Graduação;
- XIV - submeter ao Colegiado de Curso as providências constantes no Art. 103 deste Regimento Geral.

Docentes

O docente é responsável pelo planejamento do componente curricular e, a partir dos objetivos propostos, gerenciar e executar as principais atividades que envolvem o componente, com o objetivo de alcançar os pressupostos das competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos. É de responsabilidade do professor o planejamento das aulas de campo, definindo o local a ser trabalhado e o momento da realização da mesma, assim como as atividades que serão desenvolvidas no laboratório de ensino. Ainda, é ele quem considera a necessidade de aulas de campo, de laboratório e/ou vídeo aulas que facilitem o processo de aprendizagem dos alunos.

É o professor que gerencia a página do componente curricular no Ambiente Virtual de Aprendizagem, orientando os alunos em seus estudos e direcionando a sua aprendizagem ativa. É ele que também orienta o tutor a distância sob sua responsabilidade e encaminha, junto ao tutor presencial, as especificidades do planejamento e as peculiaridades no decorrer do componente. É de sua responsabilidade, juntamente ao tutor a distância, acompanhar a participação dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, elaborar e corrigir as atividades avaliativas.

Os professores do curso desenvolvem atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão que visem à aprendizagem dos estudantes, à produção, à inovação, à difusão de conhecimentos e culturas, entre os quais se destacam: o planejamento, a preparação e avaliação das atividades de aula; orientação acadêmica de estudantes, especialmente nos períodos de matrícula, conforme detalhado na seção de Apoio ao Discente deste projeto; supervisão, coordenação e orientação de estágios curriculares; orientação de alunos da monitoria, PET e iniciação à docência; orientação de trabalho de conclusão de curso de graduação; participação na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação como membro da comissão; orientação de estudantes em projetos de pesquisa, extensão e em trabalho de conclusão de curso.

Coordenação de Polo

A coordenação de Polo é a instância responsável por manter o pleno funcionamento do Polo de Educação a Distância, cuidando da gestão interna dos tutores e estudantes, bem como das instalações físicas dos aparatos das tecnologias e laboratórios para a prática de ensino, essenciais para o desenvolvimento dos estudos. Os polos contam também com pelo menos 01 tutor presencial que propicia suporte aos estudantes no que compete às orientações sobre seus respectivos cursos, bem como atuam na aplicação das provas presenciais, atuando, juntamente com o coordenador do polo, para que tudo ocorra de acordo com as normas cabíveis, inclusive no encaminhamento das provas para a SEDIS.

De acordo com a Resolução CD/FNDE nº18/2010, as atribuições do Coordenador de Polo circunscrevem-se em exercer as atividades típicas de coordenação do polo, coordenar e acompanhar as atividades dos tutores no polo, acompanhar e gerenciar a entrega dos materiais no polo, gerenciar a infraestrutura do polo, relatar situação do polo ao coordenador do curso, realizar a articulação para o uso das instalações do polo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades presenciais e realizar a articulação de uso das instalações para o uso pelos diversos cursos e instituições ofertantes de cursos. As demandas de gestão acadêmica para o funcionamento do curso são mediadas



e articuladas entre o(s) chefe(s) de departamento, coordenador do curso, docentes, tutores e coordenador do polo, além dos demais atores institucionais pertencentes às outras instâncias mencionadas.

Para além das ações de gestão cotidianas periódicas, as interações entre esses interlocutores, a identificação e discussão de problemas do curso e o encaminhamento e planejamento de suas resoluções adquirem mais ênfase na Semana de Avaliação e Planejamento, instituída como obrigatória duas vezes ao ano pelo Calendário Acadêmico da UFRN, e nas reuniões periódicas do colegiado do curso, devidamente documentadas por meio de suas atas e demais documentos comprobatórios.

As atividades institucionais de suporte e funcionamento do curso, inclusive as de tutoria e de coordenação de polo, são avaliadas periodicamente pela comunidade acadêmica de docentes, técnicos e estudantes do curso a partir dos instrumentos disponibilizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

Tutores Presenciais e a Distância

A presença e a disponibilidade do tutor têm-se mostrado importante não somente como elementos motivadores, mas também, como estratégia de diminuição da evasão. Um papel que a tutoria deve desempenhar é o de espaço de articulação e suporte ao estudo cooperativo, de modo a garantir a construção coletiva do conhecimento.

Em função dos princípios que norteiam esta proposta curricular, a tutoria adquire aqui uma importância fundamental, com a característica de orientação de estudos, de organização das atividades individuais e grupais, de incentivo ao prazer das descobertas. Os cursos na modalidade a distância da UFRN constituem dois tipos de tutoria: a tutoria presencial e a tutoria a distância.

Neste contexto, o papel do **tutor presencial** é essencial para o bom desempenho do curso, pois ele tem contato direto com o aluno, esclarecendo dúvidas sobre os conteúdos e sobre o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que atualmente é o Moodle Mandacaru. As principais atribuições do tutor



presencial são:

- Procurar ajudar os alunos no uso do Moodle acadêmico;
- Procurar esclarecer dúvidas dos alunos;
- Organizar grupos de estudos com os interessados;
- Manter contato com os professores dos componentes curriculares;
- Caso seja solicitado aula presencial ele deverá se articular com o coordenador na questão da organização da estrutura física e divulgação da aula junto aos alunos com as informações necessárias;
- Ajudar na aplicação da prova presencial.

Cabe ao tutor presencial orientar e acompanhar os alunos sob sua responsabilidade, inclusive em atividades de estágio supervisionado e de práticas laboratoriais; organizar grupos de estudos com os estudantes sob sua responsabilidade no âmbito do polo de atuação; manter intercâmbio com os professores e os demais tutores, colaborando no desenvolvimento dos componentes curriculares; auxiliar a coordenação do polo no processo de organização, fiscalização e aplicação das avaliações presenciais; auxiliar, sempre que possível e necessário, as atividades dos demais tutores; prestar esclarecimentos sobre o regime de funcionamento do(s) respectivo(s) curso(s) para o(s) qual (is) foi selecionado(a); manter-se informado em relação às normas que regulamentam os cursos de graduação e a Educação a Distância na UFRN; elaborar relatórios solicitados e participar dos eventos que objetivem o aperfeiçoamento da ação tutorial; manter a coordenação do curso e a de tutoria informados acerca das ocorrências com os alunos, bem como das atividades desenvolvidas no polo; colaborar com ações que visem à permanência do aluno no curso.

A partir do momento que os alunos iniciam os Estágios Supervisionados de Formação de Professores, os tutores presenciais são responsáveis por acompanhar seus alunos nessas atividades. Nesse sentido, os tutores passam a ter as seguintes atribuições:

- Organizar e orientar grupos de apoio entre os alunos, numa frequência quinzenal de encontros, para cada grupo. A orientação desses grupos envolve:

- Orientar os estagiários sobre as atividades (e respectivos prazos) que devem ser cumpridos em cada etapa;
- Instigar o grupo à reflexão acerca da realidade escolar vivenciada e a trocas de experiências sobre as diferentes realidades encontradas pelos estagiários;
- Contribuir com o desenvolvimento dos planejamentos dos estagiários, ajudando-os a refletirem conjuntamente sobre as ideias em curso, sugerindo e discutindo possibilidades de atividades, questões referentes aos conteúdos, materiais e textos a serem utilizados no estágio;
- Incentivar e acompanhar o desenvolvimento das atividades preparatórias e auto avaliativas, necessárias à atuação dos estagiários a cada momento;
- Orientar sobre a postura dos estagiários na interação com as respectivas escolas e colaboradores, conforme discutido junto aos Professores Orientadores do Estágio;
- Orientar individualmente alunos quando identificada essa necessidade;
- Interagir continuamente como professor orientador do estágio da UFRN, com as seguintes finalidades:
 - Receber ou solicitar orientações e contribuir com sugestões para as atividades a serem desenvolvidas com os grupos de apoio;
 - Informar o desenvolvimento das atividades pelos alunos dos grupos;
 - Solicitar ao professor orientador apoio sobre as dificuldades encontradas pelos estagiários, seja na organização das atividades didático-pedagógicas que estes irão assumir, seja na relação dos mesmos com a escola e colaborador;
 - Comunicar-se regularmente com as escolas dos estagiários do curso, por telefone ou e-mail, com objetivo de informar-se sobre o desenvolvimento de cada estagiário na escola;
 - Visitar as escolas campos de estágio, como objetivo de esclarecer a escola sobre a proposta para o estágio, avaliar o desenvolvimento do estágio nas mesmas, acompanhar eventuais dificuldades enfrentadas

pelos estagiários e favorecer o diálogo entre UFRN e escolas no trabalho com os mesmos.

- Organizar, em parceria com os demais tutores de estágio e Coordenador do Polo, o planejamento semestral de visitas às escolas com estagiários, de modo que cada escola seja visitada por um dos tutores de estágio pelo menos uma vez no semestre;
- Observar, para isso, orientações da equipe de orientadores do estágio sobre o calendário de estágio e demandas de contatos com escolas específicas, em função do acompanhamento dos estagiários.

A **tutoria a distância** é responsável pela orientação dos conteúdos específicos dos componentes curriculares a partir do planejamento realizado pelo professor responsável pelo componente. São de sua responsabilidade o atendimento dos alunos e dos tutores presenciais no ambiente virtual de aprendizagem, auxiliando também nas questões relativas ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do componente curricular. Cada tutor a distância acompanha 100 alunos/componente curricular, devendo estar presente no ambiente virtual 16 horas/semana. A ele compete as seguintes atribuições:

- Conhecer o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN ([www.http://ufrn.br/resources/documentos/regulamentos/regulamento-dos-cursos-regulares-de-graduao-da-UFRN.pdf](http://ufrn.br/resources/documentos/regulamentos/regulamento-dos-cursos-regulares-de-graduao-da-UFRN.pdf)) com a finalidade de orientar os alunos nos procedimentos acadêmicos;
- Dominar as ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem;
- Ter conhecimento e domínio sobre o conteúdo do componente curricular no qual está atuando;
- Orientar o aluno sobre o uso do ambiente virtual de aprendizagem;
- Auxiliar o docente no desenvolvimento de estratégias inovadoras de ensino;
- Auxiliar o docente no processo de organização, fiscalização, aplicação e correção das atividades propostas no ambiente virtual de aprendizagem;

- Participar dos eventos organizados pela SEDIS/UFRN e outras instituições que objetivem o aperfeiçoamento da ação tutorial;
- Participar das reuniões pedagógicas com as coordenações dos cursos que acontecem no início e final de cada semestre letivo;
- Acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, orientando, dirimindo dúvidas e favorecendo a discussão;
- Assegurar a qualidade do atendimento aos alunos, observando as suas necessidades referentes ao curso;
- Elaborar relatórios quando solicitados pela coordenação do curso ou coordenação de tutoria.

Cabe aos tutores a distância orientar e acompanhar os alunos/grupos de estudos sob sua responsabilidade, tanto no ambiente virtual de aprendizagem quanto em atividades presenciais do curso, quando convocado(a), bem como acompanhar os alunos em atividades previstas em situações de Estágio Supervisionado/Práticas Laboratoriais; auxiliar o docente ministrante do componente curricular no processo de planejamento geral do componente, na organização e na atualização da página no *Moodle*, na proposição e no acompanhamento de atividades no ambiente virtual e na correção de avaliações; acompanhar os alunos no ambiente virtual, considerando os diferentes meios utilizados para favorecer a comunicação, a interação e os processos de aprendizagem e avaliação, tais como: fóruns, chats, entre outros; realizar levantamentos de dados e de informações para subsidiar a ampliação e o aprofundamento de conteúdos e atividades a ser implementados no componente; auxiliar o professor no desenvolvimento de estratégias inovadoras de ensino, visando diminuir a evasão e a reprovação; auxiliar o professor no desenvolvimento de atividades inovadoras para uso do ambiente virtual de aprendizagem, visando recuperar desempenhos insuficientes no decorrer componente curricular; participar das ações pedagógicas que exijam deslocamento do(a) tutor(a) a distância ao(s) polo(s) de apoio presencial(is), quando necessário; possuir disponibilidade de deslocamento para o(s) polo(s) de apoio presencial(is), inclusive em finais de semana e/ou feriados; elaborar relatórios solicitados e participar dos eventos que objetivem o aperfeiçoamento



da ação tutorial; colaborar com ações que visem à permanência do aluno no componente.

O trabalho da tutoria é orientado pelo Coordenador de Tutoria que é o vice-coordenador dos cursos a distância. Esses coordenadores fazem parte do Fórum dos Coordenadores de Tutoria, que se reúne quinzenalmente, sob a coordenação da Coordenadoria Pedagógica da SEDIS, que discutem ações de planejamento, coordenação, organização, orientação, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do trabalho dos tutores, de onde estabelecem normas que regem as atribuições, direitos e deveres dos seus tutores. Além disso, são esses coordenadores que mantêm o elo entre os tutores e docentes, garantindo que as práticas pedagógicas planejadas sejam realizadas.

Os tutores ingressam na função mediante aprovação em processo seletivo regido por edital, no qual ele se submete a duas fases de avaliação: análise e comprovação de currículo e prova presencial escrita seguida de entrevista. Ao término do processo, os tutores são convocados para realizarem uma capacitação junto à Secretaria de Educação a Distância. Em seguida, são convocados, semestralmente, para o que chamamos de Encontro de Tutores, um evento que acontece na Semana Pedagógica da Graduação, com o objetivo de avaliar as ações do semestre passado e planejar as ações do semestre vigente.

Por fim, os tutores são avaliados semestralmente pelos coordenadores de tutoria, coordenadores de polo, docentes e discentes, através de um instrumento de avaliação em formato de enquete, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem(AVA). Esses instrumentos, avaliados e discutidos com os tutores e também apresentados no Fórum de Coordenadores de Tutoria, fornecem subsídios para orientar a ação da tutoria no modelo de educação a distância da UFRN.

5.5 SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO

Em destaque no rol de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) utilizadas pela Licenciatura em Matemática na modalidade a distância da UFRN, o Mandacaru Acadêmico é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)



desenvolvido pela própria universidade a partir do *software* livre Moodle (Modular ObjectOrientedDynamic Learning Environment), lançado em 2014.2 para seus cursos de graduação e pós-graduação a distância.

O sistema dispõe de uma versão para dispositivos móveis, o Mandacaru Mobile, com o mesmo conteúdo da plataforma original e acessível a partir de *tablets* e *smartphones*. A principal vantagem de baixar o Mandacaru Mobile é sua conectividade quando não há acesso à internet, o que possibilita aos usuários fazer *downloads* de materiais didáticos dos módulos e estudar em modo *offline*. Nesse caso, um exercício, por exemplo, pode ser realizado parcialmente e salvo, para, posteriormente, quando restabelecida conexão com a internet, o exercício possa ser enviado automaticamente. Também é possível, por meio do aplicativo, interagir com outros acadêmicos a partir da opção Mensagens.

Ambas as versões do referido sistema dispõem de dezenas de recursos comunicacionais, como vídeos com controle de velocidade, fóruns, *chats*, notícias, avisos, enquetes, questionários, além dos próprios materiais didáticos escritos, adequados ao recurso de leitura em voz alta, entre outros disponíveis a qualquer hora e lugar, os quais possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem significativas e inclusivas. Além disso, quando identificada demanda específica por meio do acompanhamento pedagógico, as comunicações podem ser legendadas ou traduzidas para Libras, bem como os materiais escritos e gráficos podem ser audiodescritos por meio do setor de Legendagem, Audiodescrição e Libras, específico da SEDIS, ou da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) que atende a todos os cursos da UFRN.

Além do Mandacaru, o curso dispõe de informações acessíveis aos seus públicos no portal da SEDIS (<http://www.sedis.ufrn.br>), no qual há um canal de comunicação *online* “Fale Conosco”.

De modo *offline*, as linhas de telefônicas dos setores/equipes de suporte estão disponíveis no referido portal como canais diretos aos estudantes, técnicos, professores e tutores do curso. As equipes da SEDIS/UFRN, na sede e em cada polo de apoio, estão, adicionalmente, à disposição para comunicação presencial junto à comunidade acadêmica.



Nessa direção, o sistema de comunicação do curso, sejam seus instrumentos ou recursos *online* ou *offline*, aliados às equipes multiprofissionais, garantem as condições físicas e humanas necessárias para a acessibilidade digital, comunicacional, metodológica e instrumental na interatividade entre gestores, técnicos, docentes, discentes e tutores, o que está em contínua avaliação e melhoria pelas equipes de desenvolvimento e atendimento do curso.

5.6 MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais e objetos didáticos são de importância fundamental nos cursos da modalidade a distância. A escolha desses materiais pode interferir no aprendizado do aluno, se não for levada em consideração a sua realidade socioeconômica.

Inicialmente o perfil do aluno ingressante no curso de licenciatura era daquele que residia no interior dos estados nordestinos, com idade mais avançada e professores, que buscavam pela sua primeira graduação ou formação na sua área de atuação. Hoje, devido à consolidação e credibilidade alcançada, houve um aumento no número de estudantes residentes na região metropolitana e redução da faixa etária dos ingressantes. Entretanto, mesmo esse perfil tendo se modificado ao longo dos anos, compreende-se que o material impresso ainda é o mais indicado e melhor aproveitado, se articulado a outros materiais de áudio e vídeo.

No entanto, não se pode ignorar o avanço dos meios tecnológicos que facilitam a comunicação, a troca e a aquisição de informação entre professores e alunos. É nesse sentido que, mesmo investindo preferencialmente em materiais impressos, os cursos dispõem de materiais para *web* e sua constante atualização.

Durante as leituras do material impresso, o aluno é convidado e estimulado a buscar outros materiais indicados em diferentes mídias, como sugestões de filmes, *sites* da *internet* e programas televisivos. Ele também é estimulado a relacionar os conteúdos propostos com experiências do dia-a-dia.

O material impresso busca utilizar uma linguagem apropriada à modalidade, uma vez que o aluno estará, na maior parte do tempo, estudando sozinho. Nesse sentido, deve constar de conteúdos de natureza teórica, mas

também, de contextualizações e exercícios que levem os discentes a vivenciar situações e construir proposições e experimentações práticas, tornando a abordagem mais dinâmica e interativa.

Nesse sentido, o material didático do curso deverá:

- cobrir de modo sistemático os conteúdos previstos nas ementas dos componentes curriculares, os quais devem estar atualizados de acordo com as diretrizes do MEC;
- ser estruturado em linguagem dialógica, de modo a promover a autonomia do estudante, a organização dos estudos no tempo e no espaço;
- conter um módulo que trate de questões específicas da educação a distância, das tecnologias da informação e do seu uso como meio de ensino-aprendizagem;
- detalhar as competências e habilidades pretendidas;
- adequar-se às necessidades de estudantes com deficiência, quando necessário. Para isso, a SEDIS disponibiliza o Setor de Acessibilidade, pertencente à Coordenadoria de Produção de Materiais Didáticos.

Para cada material didático, deverá ser elaborado um guia de estudo que oriente o aluno quanto:

- às características do processo de ensino/aprendizagem;
- ao Perfil do corpo docente que estará responsável pela gestão do processo de ensino;
- à equipe de tutores e seus horários de atendimento;
- ao cronograma e a sistemática de avaliações.

Será elaborado um guia acadêmico em formato impresso ou digital orientado o aluno quanto:

- às características da educação a distância relacionadas à direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas durante o curso;
 - ao currículo e o seu fluxo;
 - aos materiais didáticos a serem utilizados;
- 

- às formas de interação entre alunos, professores e tutores; e
- ao sistema de acompanhamento, avaliação, reprovação e desligamento do curso.

Todo o material didático impresso utilizado é elaborado pelos docentes do curso e, quando necessário e de acordo com as metas dos Planos Trienais dos Cursos de Graduação, revisados. A SEDIS, através da Coordenadoria de Produção de Materiais Didáticos, oferece o suporte para a redação, revisão, editoração e impressão do material, além da atualização do ambiente virtual de aprendizagem e a capacitação dos professores e tutores na utilização desses recursos didáticos. Para melhor utilização desses recursos, são disponibilizados tutoriais de orientação para alunos ingressantes, tutores e professores iniciantes na modalidade a distância, bem como, através da Coordenadoria Pedagógica, no setor de Capacitação e Suporte, o docente, discente e tutores podem realizar capacitações presenciais.

Para que um material didático impresso seja produzido, diversos atores são necessários nesse processo. São eles:

- Equipe de professores autores: são os responsáveis pelo conteúdo dos materiais, sejam impressos, sejam para outras mídias. Esta equipe é composta por dois professores por componente curricular, respeitada a especificidade de sua formação, previamente capacitada para cumprir o formato de escrita de materiais para educação a distância;
- Equipe de revisores: responsável pela avaliação do formato de escrita para educação a distância e pela revisão gramatical. Formada por 6 profissionais de nível superior e competência na área, sendo 4 para revisão de formato e 2 para revisão gramatical;
- Equipe de edição: responsável pela formatação gráfica dos materiais impressos e dos materiais para web. Composta por 3 profissionais de artes gráficas (editor e ilustrador), 1 designer instrucional, 3 profissionais de arte web e mídias eletrônicas.

Todo o processo de produção, edição e distribuição do material didático impresso é gerenciado por uma Coordenação Geral da SEDIS, que tem a



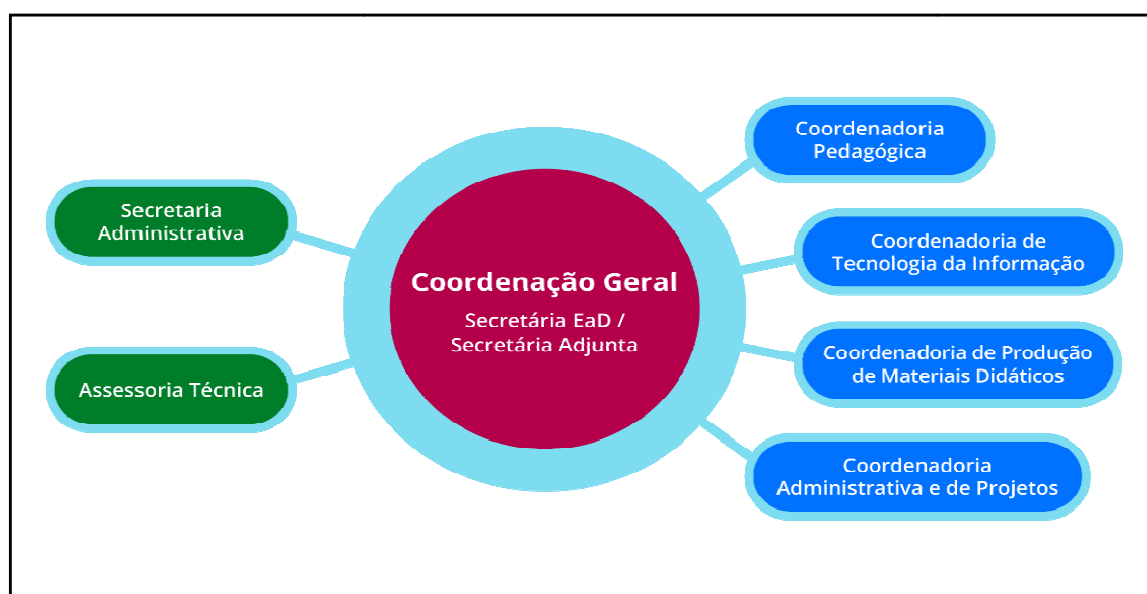
responsabilidade de distribuí-los aos Polos de Apoio Presencial e a Distância. Vale salientar que uma versão em PDF para web fica disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Além do material didático impresso, a SEDIS mantém um estúdio e uma equipe de produção de vídeo a disposição para que os docentes possam gravar videoaulas. Para isso, o docente deve agendar previamente uma data, encaminhar o material a ser gravado para então receber as orientações da equipe e gravar a aula. Essas aulas podem também serem gravadas nos Laboratórios de Ensino localizados nos Centros ou ainda em ambientes externos, de acordo com a necessidade do docente.

5.7 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Para assessorar os cursos de graduação na modalidade a distância, a SEDIS dispõe de uma equipe multidisciplinar, disposta pela seguinte estrutura administrativa (Art. 234 do Regimento Interno da Reitoria, 2015) indicada na Figura 1.

Figura 1: Estrutura Administrativa da Sedis.



Fonte: SEDIS, 2017.

De acordo com o Regimento Interno da Reitoria da UFRN de 2015, compete a essas instâncias:

- Coordenadoria Geral: I – assessorar o Reitor em assuntos de educação a distância; II – coordenar e supervisionar as atividades de educação a distância da UFRN, articulando as políticas e diretrizes locais e nacionais; III – coordenar o planejamento de educação a distância de iniciativa da Secretaria e acompanhar o seu desenvolvimento; IV – praticar todos os demais atos inerentes às suas atribuições.

- Coordenadoria Pedagógica: I – assessorar as Pró-Reitorias e demais órgãos da UFRN em assuntos e projetos que envolvam a modalidade de educação a distância; II – participar da elaboração de normas relativas à educação a distância; III – acompanhar e controlar o sistema de informação relacionado com a tutoria.

- Coordenadoria de Tecnologia da Informação: I – coordenar a instalação, a manutenção e o suporte ao usuário de toda a rede de dados da Secretaria de Educação a Distância e dos ambientes virtuais de aprendizagem; II – coordenar o desenvolvimento de sistemas e aplicativos que sirvam às finalidades da Secretaria; III – capacitar usuários para a utilização dos sistemas e aplicativos em educação a distância.

- Coordenadoria Administrativa e de Projetos: I – coordenar a manutenção da infraestrutura da Secretaria e dos polos de apoio presencial mantidos pela UFRN; II – prospectar oportunidades de financiamento para projetos acadêmicos; III – elaborar e encaminhar projetos acadêmicos para financiamento; IV – gerenciar os recursos dos projetos acadêmicos aprovados; V – elaborar os relatórios dos projetos acadêmicos executados.

- Coordenadoria de Produção de Material Didático: I – planejar e produzir materiais didáticos a partir de conteúdo elaborado pelos professores; II – revisar, diagramar, ilustrar e providenciar a impressão dos materiais a serem apresentados em mídia impressa; III – agendar, planejar, filmar, editar e produzir os materiais e serem apresentados em vídeo; IV – planejar e produzir os materiais a serem apresentados em mídia digital e web.

- Secretaria Administrativa: I – registrar e controlar a frequência de pessoal; II – inserir e acompanhar dados nos sistemas de informação e de gestão; III – manter disponíveis materiais de consumo e equipamentos; IV – controlar o



protocolo, a tramitação interna, a distribuição e a expedição de processos e documentos; V – controlar e atestar a prestação de serviços; VI – desempenhar outras atividades inerentes às suas funções, ainda que não especificadas neste artigo e desde que determinadas por autoridade competente.

- Assessoria Técnica: Compete auxiliar o Secretário de Educação a Distância na gestão da informação, na gestão orçamentária e nas demais atribuições.

A equipe multidisciplinar, organizada de acordo com o organograma da Figura 1, é coordenada por docentes com *expertise* em sua área de atuação que, em conjunto, desenvolvem ações de assessoramento aos cursos, sendo responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais específicos para a modalidade a distância.

Cada Coordenadoria possui o seu Plano de Metas anual aprovado pela Coordenadoria Geral da SEDIS, e é reconhecida em portaria emitida pela Reitoria como parte integrante da equipe multidisciplinar.

6 FORMAÇÃO CONTINUADA

No quadro 5 do capítulo 5, observamos que quase a totalidade dos docentes que têm atuado no curso possuem doutorado e cumprem o regime de trabalho em Dedicação Exclusiva. Nossos professores estão comprometidos com atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que garante que temos um corpo docente bastante ativo e interessado em uma atuação integral, próxima da comunidade acadêmica, da sociedade, da inovação e da produção científica. Acrescemos, a isso, que a busca pela atualização das práticas pedagógicas tem sido um norte que seguimos sempre, principalmente no que se refere ao ensino na modalidade a distância.

A UFRN oferece regularmente, para docentes e servidores que desenvolvem assessoria pedagógica nos cursos de graduação, minicursos, seminários, oficinas e palestras voltadas a atender diversos aspectos associados às questões pedagógicas. Como, por exemplo, o Programa de Atualização Pedagógica(PAP) que é uma ação da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD),



desenvolvida com apoio da Pró-Reitora de Gestão de Pessoas (PROGESP), destinada a formação continuada com vistas ao desenvolvimento e melhoria da qualidade do ensino de graduação na UFRN.

A Secretaria de Educação a Distância (SEDIS), no início de cada ano letivo, por meio de sua equipe, oferece aos docentes e tutores do curso momentos de capacitação pedagógica e instrumental sobre a utilização das ferramentas do Moodle Mandacaru. Essas atividades contribuem significativamente para o bom andamento das atividades desenvolvidas em nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem, que está em constante atualização. Além disso, o curso conta com o apoio contínuo das equipes específicas da SEDIS, sobretudo da Coordenadoria Pedagógica, Coordenadoria de Produção de Materiais Didáticos, Educomunicação, Editoração, Audiovisual, Materiais Interativos, Legendagem, Audiodescrição e Libras e Formação Permanente.

O Centro de Educação da UFRN tem contribuído sobremaneira neste processo de formação continuada, oferecendo cursos voltados aos profissionais da Educação Básica e do Ensino Superior, ocorrendo no âmbito do Programa de Formação Continuada (PROFOCO), instituído pela Resolução Nº 01/2014-CE, de 13 de março de 2014. Além desse programa, a UFRN, por meio da Resolução Nº 066/2004-CONSEPE, em 21 de setembro de 2004, concebeu a Coordenação das Disciplinas Pedagógicas das Licenciaturas (COORDLICE), que promove através de suas atribuições a integração entre o Centro de Educação e os Cursos de Licenciatura da UFRN. Destaca-se nesta resolução a coordenação de "ações associadas entre os Departamentos do Centro de Educação - DPEC e DFPE - e as Coordenações dos Cursos de Licenciatura da UFRN, pertinentes à formação de professores em nível superior nos cursos de Licenciatura". Essas duas iniciativas da UFRN estabelecem uma ponte entre a Educação Superior e a Educação Básica, além de promoverem uma articulação entre todas as Licenciaturas ofertadas pela UFRN.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) disponibilizou, utilizando-se da Plataforma AVAPROGESP ambientada na estrutura da SEDIS, uma série de ações de formação mediada por tecnologia para a docência. Essas ações foram oferecidas para docentes e servidores da UFRN em forma de cursos on-line



(Massive Open Online Courses -MOOCs) e vídeos tutoriais, como, por exemplo, o curso “Mediação didática com auxílio de tecnologias educacionais” pensado para ampliar competências e habilidades para o domínio da didática e da pedagogia aplicadas ao ensino on-line. Essas ações ilustram o compromisso da UFRN com a difusão da educação mediada por tecnologia, naturalmente aderente ao ensino a distância, mas que se mostra tão necessária ao contexto atual da pandemia da COVID-19. Após a edição da Portaria nº 452/2020-R, de 17 de Março de 2020, que impactou tão duramente a comunidade acadêmica da UFRN, suspendendo, em caráter excepcional e por prazo indeterminado as aulas do ensino básico, técnico e tecnológico, de graduação e pós-graduação (*stricto sensu* e *lato sensu*), de qualquer modalidade, houve a necessidade de uma rápida resposta dos gestores na questão de preparação e formação dos docentes para esse enfrentamento.

A maioria dos docentes, tutores e técnicos administrativos do Curso não possui conhecimentos de LIBRAS, porém apresentaremos essa demanda à Coordenadoria de Capacitação e Educação Profissional – CCEP, vinculada a PROGESP. Essa coordenadoria é responsável pelas políticas de capacitação, levantamento de necessidade de capacitação, planejamento, execução e avaliação das ações de capacitação no âmbito da UFRN.

Demandas formativas aos docentes, tutores e técnico-administrativos são levantadas e/ou planejadas durante a Semana de Avaliação e Planejamento (SAP), que é uma ação institucionalizada pela RESOLUÇÃO Nº 048/2020-CONSEPE, de 08 de setembro de 2020 e definida no calendário Universitário da UFRN. Durante esse momento o chefe do Departamento de Matemática propõe discussões que são pertinentes as Coordenações dos cursos de Matemática, abrindo espaço para que cada uma delas exponha suas estratégias e ações daquele ano. Além disso, as demandas levantadas são registradas no Plano de Ação Trienal do Curso de Graduação (PATCG) previsto pela mesma resolução.

Ainda durante as atividades da SAP, a Direção do Centro de Ciências Exatas e da Terra proporciona regularmente um momento de discussão dos docentes com integrantes da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA), oportunizando aos participantes o conhecimento de ações da SIA referentes à



acessibilidade/inclusão, estabelecendo estratégias de como os docentes possam trabalhar de maneira proativa visando o melhor atendimento a esse público específico, estimulando discussões sobre didática, metodologias acessíveis e inclusivas, técnicas e linguagens inclusivas. A coordenação do Curso indicará aos docentes e técnicos-administrativos associados ao curso o preenchimento do Levantamento de Necessidades de Capacitação, sempre que estiver disponível, para suprir as capacitações nos temas citados.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

- DENOMINAÇÃO: Licenciatura em Matemática.
- MODALIDADE: Distância.
- ENDEREÇO: Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal, RN.
- PORTARIA DE CRIAÇÃO: Decreto 5.773, de 09 de maio de 2006.
- PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO: Parecer CNE/CES Nº: 178/2005.
- PORTARIA DE RENOVAÇÃO: Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018.
- NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 100, porém o número de vagas depende da aprovação do Edital UAB/CAPE.
- FORMA(S) DE INGRESSO: ENEM/SISU.
- CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3200horas.
- TURNO(S): Por ser a distância, não tem horário definido.
- TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:
 - Médio: 8 semestres
 - Máximo: 12 semestres

Observação: o período de integralização poderá ser inferior, desde que supervisionado pela instituição e de acordo com a legislação (Resolução CES/CNE Nº 02/2007 e 04/2009; Resolução CNE/CP 2/2019).

- DEPARTAMENTO(S)/UNIDADE(S) QUE OFERTA(M) COMPONENTE(S) PARA O CURSO: Departamento de Matemática, Departamento de Física Teórica e Experimental, Departamento de Fundamentos e Políticas da

Educação, Departamento de Letras, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto de Química, Departamento de Práticas Educacionais e Currículo e Departamento de Estatística.

7.2 PERFIL DO EGRESSO

Os conteúdos interdisciplinares permitem ao professor egresso compreender várias problemáticas que dizem respeito aos alunos da região e interferir nessa realidade com conhecimentos que vão muito além do senso comum.

De acordo com o exposto anteriormente, o grau de licenciatura do Curso de Matemática da UFRN, na modalidade a distância, objetiva formar professores para atuarem profissionalmente na educação básica, capazes de bem exercerem a docência ou outras atividades no âmbito das escolas ou dos sistemas educacionais em nível da educação básica, ligadas aos processos educativos ou à gestão administrativa ou pedagógica dos mesmos.

Essa formação visa desenvolver e solidificar no licenciando os seguintes elementos de composição do perfil do egresso: domínio de conteúdos matemáticos em níveis do ensino básico e do ensino superior, assim como domínio da diversidade de métodos didático-pedagógicos (os tradicionais, os modernos, os recentes, os em construção pelas tendências atuais, etc.); capacidade de abstração lógica e matemática para resolver problemas; capacidade de comunicação e dissertação dos conteúdos apreendidos no seu processo de ensino-aprendizagem; desenvoltura com a análise de adequação e utilização das tecnologias de informática, de informação e de comunicação, cada vez mais à disposição dos processos de ensino-aprendizagem e da pesquisa educacional no mundo escolar ou acadêmico de hoje; compreensão e disposição do papel do educador como participante ativo de transformações na escola.

Para atingir as metas propostas, pretende-se do formando pela modalidade a distância, um perfil que o capacite a:

- ter consciência de seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as

ações dos educandos;

- compreender a contribuição que a aprendizagem da Matemática pode oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania;
- entender que o conhecimento matemático pode e deve ser acessível a todos, contribuindo para a superação dos preconceitos/bloqueios traduzidos pela angústia, inércia ou rejeição, que muitas vezes estão presentes no ensino-aprendizagem da disciplina;
- dominar o conhecimento matemático específico, compreendendo o modo de produção desta ciência, suas aplicações em várias áreas do conhecimento e sua importância para o exercício pleno da cidadania;
- ser capaz de trabalhar em grupos da sua ou de outras áreas, de maneira integrada, contribuindo para a construção do projeto político pedagógico, do espaço educativo onde atua e favorecer uma aprendizagem significativa para os alunos;
- apresentar automotivação e ter capacidade de se automotivar;
- ter capacidade de construir de forma autônoma o seu conhecimento e assim identificar os temas que domina, os que necessitam ser aprofundados, e para os quais precisa de apoio;
- valorizar a interação com os colegas de curso e as relações interpessoais.

7.2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

No âmbito das concepções de Philippe Perrenoud (2000) sobre competência em educação, pode-se definir competência matemática como a capacidade de reunir uma série de recursos cognitivos (conhecimentos (saberes, informações), habilidades (saber fazer)), pertinentes ao campo da matemática ou de outras áreas (correlatas ou não), e atitudes (saber ser), para interpretar e solucionar problemas ou situações. Em geral, a competência é demandada em contextos relacionados ao desenvolvimento laboral ou do fazer, seja na esfera da realidade (prática objetiva ou especulativa), seja na esfera do pensar ou do construir/reconstruir teórico, concreto ou abstrato.



Por sua vez, a habilidade matemática é o saber-fazer, é o realizar ou o produzir solução para problemas ou situações (a partir de competências mobilizadas para tanto), com desenvoltura, eficiência e eficácia. A habilidade matemática pode ser fruto de condições subjetivas (criatividade, engenhosidade adquirida ou conata, etc.) ou de aprendizagem bem conduzida e devidamente praticada, ou a junção de tais vertentes.

O presente Projeto Pedagógico estabelece e releva como de fundamental importância o desenvolvimento de competências e habilidades nos processos de ensino e aprendizagem pertinentes à formação dos licenciados em foco.

Nesse sentido, ele orienta que sejam contempladas amplamente em tais processos as referências fixadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura (PARECER CNE/CES N.º 1.302/2001), bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica / BNC-Formação (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019).

As competências e habilidades requeridas para um professor na área de Matemática para o ensino a distância são praticamente as mesmas do ensino presencial, ou seja, atuar profissionalmente na educação básica, com ênfase na formação para o as últimas séries do ensino fundamental e o ensino médio considerando os seguintes itens previstos no PARECER CNE/CES N.º 1.302/2001:

- capacidade de expressar-se escrita e oralmente com clareza e precisão;
- domínio dos raciocínios algébricos, geométricos numéricos e combinatório, de modo a poder argumentar com clareza e objetividade dentro destes contextos cognitivos;
- capacidade de compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas, bem como os conhecimentos de questões contemporâneas e de sua realidade;
- habilidade de identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico na análise da situação-problema;

- estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento, bem como trabalhar em equipes multidisciplinares e na interface da Matemática com outros campos do saber;
- estabelecer relações entre os conhecimentos da Matemática e a realidade local, de modo a produzir um conhecimento contextualizado e aplicado ao cotidiano dos alunos.

O licenciado em Matemática deverá ter, ainda, capacidades específicas do educador matemático tais como:

- capacidade de desenvolver projetos, avaliar livros textos, softwares educacionais e outros materiais didáticos;
- capacidade de organizar cursos, planejar ações de ensino e aprendizagem de matemática;
- perceber a prática docente de Matemática como um processo dinâmico, um espaço de criação e reflexão, onde novos conhecimentos são gerados e aperfeiçoados continuamente.

Além do mais, ainda com base no PARECER CNE/CES N.º 1.302/2001, o licenciado alvo deste Projeto Pedagógico, deverá concluir sua graduação tendo sólido domínio sobre atividades específicas como, por exemplo:

- elaborar propostas de ensino-aprendizagem de Matemática para a educação básica;
- analisar, selecionar e produzir materiais didáticos;
- analisar criticamente propostas curriculares de Matemática para a educação básica;
- desenvolver estratégias de ensino que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento matemático dos educandos;
- perceber a prática docente de Matemática como um processo dinâmico, carregado de incertezas e conflitos, um espaço de criação e reflexão, onde novos conhecimentos são gerados e modificados continuamente;
- contribuir para a realização de projetos coletivos dentro da escola básica.

Unindo ao exposto acima, as ideias trazidas na RESOLUÇÃO CNE/CP N° 2, de 20 de dezembro de 2019, pressupõe que o licenciando desenvolva competências gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular(BNCC) -

Educação Básica, bem como aprendizagens essenciais que abordam aspectos intelectuais, físicos, culturais, sociais e emocionais de sua formação. Dessa forma, almejamos que o licenciando do curso adquira competências em três dimensões: conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional. Sendo elas:

- Competências específicas da dimensão do conhecimento profissional:
 - dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los;
 - demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem;
 - reconhecer os contextos de vida dos estudantes; e
 - conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais.
- Competências específicas da dimensão da prática profissional compõem-se pelas seguintes ações:
 - planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens;
 - criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem;
 - avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; e
 - conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades.
- Competências específicas da dimensão do engajamento profissional podem ser assim discriminadas:
 - comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional;
 - comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender;
 - participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; e
 - engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar.

Visando contemplar as competências e habilidades expostas acima, organizamos a estrutura curricular do curso contemplando os conteúdos comuns aos cursos de Matemática, atrelado a componentes curriculares organizados



conforme a trajetória formativa escolhida pelo aluno e com conhecimentos produzidos pelas ciências para a Educação, distribuídos ao longo do curso.

7.2.2 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A política de gestão, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) desta Universidade, estabelece a utilização de mecanismos para acompanhar o egresso da UFRN e avaliar sua inserção profissional e a relação entre a formação recebida e sua ocupação. Com esse fim, realiza-se bienalmente uma pesquisa com egressos dos cursos de graduação, regulamentada pela Resolução nº 079/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFRN, que aprova o projeto de autoavaliação da Instituição.

A coleta de dados é realizada no segundo semestre dos anos ímpares e, posteriormente à sua tabulação, os resultados são disseminados para a comunidade interna e externa a partir do Portal do Egresso (<http://www.portaldoeGRESSO.ufrn.br>) para fins de avaliação, planejamento e retroalimentação curricular. A referida pesquisa é competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) conjuntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento da UFRN.

Além de analisar os resultados da referida pesquisa de egressos, a coordenação e o colegiado do curso, visando o acompanhamento e (re)planejamento educacional, manterá um diálogo com os seus respectivos egressos, realizando avaliações específicas e formação continuada junto a esse público.

7.3 METODOLOGIA

O Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância tem uma carga horária total de 3200h, conforme orienta RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). A duração padrão é de 4 anos e a duração máxima é de 6 anos, conforme Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN (Resolução



nº 171/2013 – CONSEPE, de 05 de novembro de 2013), o que corresponde, respectivamente a oito e doze períodos letivos regulares.

Este documento considera o disposto na RESOLUÇÃO CNE/CES 3, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2003 que indica que o projeto pedagógico de formação profissional do curso de Matemática deve explicitar:

- o perfil dos formandos;
- as competências e habilidades de caráter geral e comum e aquelas de caráter específico;
- os conteúdos curriculares de formação geral e os conteúdos de formação específica;
- o formato dos estágios;
- as características das atividades complementares;
- a estrutura do curso;
- as formas de avaliação.

Na elaboração deste Projeto Pedagógico levamos em conta o cabedal de experiências historicamente construídas e praticadas no trabalho de formação na Licenciatura em Matemática do EaD na UFRN, incrementando-o, seja pela agregação do novo, seja pelo aperfeiçoamento ou pela resignificação do já credenciado e consolidado no dia-a-dia do processo de ensino-aprendizagem de formação acadêmica dos nossos licenciandos.

Visando concretizar aperfeiçoamentos e transformações na formação dos nossos discentes e assegurar que os egressos sejam adequadamente preparados para uma carreira na qual a matemática seja utilizada de forma fundamental, assim como para um processo contínuo de aprendizagem, firmamos nos documentos supracitados, assim como no Parecer CNE/CES nº 1.302/2001, que versa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura. Dessa forma, os caminhos delineados na estrutura curricular do Curso foram pensados de forma que a distribuição dos conteúdos curriculares considera a vivência escolar e o conjunto de representações dos conceitos matemáticos já construídos pelos discentes tendo em vista construir uma visão global e significativa dos conteúdos. Conforme indicado, nesses documentos oficiais, nossa estrutura possui conteúdos matemáticos de Cálculo



Diferencial e Integral, Álgebra Linear, Fundamentos de Análise, Fundamentos de Álgebra, Fundamentos de Geometria, Geometria Analítica; conteúdos matemáticos presentes na Educação Básica nas áreas de Álgebra, Geometria e Análise; conteúdos de áreas afins à Matemática; conteúdos da Ciência da Educação, da História e Filosofia das Ciências e da Matemática. Além desses, estão incluídos, no conjunto dos conteúdos profissionais, os conteúdos da Educação Básica, consideradas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores em nível superior, bem como as Diretrizes Nacionais para a Educação Básica e para o Ensino Médio.

Em conformidade com a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2/2019, o curso tem 3.200 horas sendo distribuídas em nossa matriz curricular de forma que 2.400 horas são destinadas para aprendizagens de conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais para a aprendizagem dos conteúdos específicos de matemática. Outras 800 horas são destinadas para práticas pedagógicas, sendo 400 horas para o estágio supervisionado obrigatório e 400 horas para as práticas curriculares distribuídas ao longo do curso em diversos componentes curriculares.

Um aspecto fundamental e imprescindível a estar sistematicamente presente na condução das ações de ensino-aprendizagem deste Projeto Pedagógico, e, portanto, nas avaliações, nas metodologias pertinentes na estrutura curricular diz respeito à observância dos seguintes princípios:

- Interdisciplinaridade;
- Indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão;
- Flexibilização curricular;
- Articulação entre teoria e prática;
- Desenvolvimento de atividades práticas em espaços diversificados de formação e em ambientes externos à Universidade;
- Inovação científica e tecnológica.

Sobre a **interdisciplinaridade**, nossa estrutura curricular está organizada de forma que vários elementos do conhecimento dialoguem entre diferentes áreas e seus conceitos de forma a alcançar uma formação globalizante e integral



enriquecendo a visão de mundo dos discentes. A efetivação da interdisciplinaridade é alcançada a partir da integração de conteúdos definidos nos ementários dos componentes curriculares, tais como, Educação e Realidade, Educação Ambiental, Física e Meio Ambiente, Fundamentos de Química, Tópicos Integradores na Formação de Professores, Instrumentação para o Ensino da Matemática, Modelagem Matemática, Educação e Tecnologia, A vida no ambiente e Matemática e Realidade.

Entendemos por **flexibilização curricular** a possibilidade do discente adequar a sua formação, de forma que este possa exercer a prática autônoma no processo de sua formação, permitindo o envolvimento do estudante em atividades variadas. Tal prática trabalha no sentido de desenvolver habilidades e competências, não somente em áreas relacionadas à formação, como em outros aspectos. Nesse sentido, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso pensou e em uma estrutura curricular em que cada componente curricular tem um conjunto de aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas nos discentes. Dessa forma, para preservar as interligações que se estabelecem entre os conhecimentos científicos matemáticos que atendem ao Parecer CNE/CES nº 1.302/2001 e a distribuição de carga horária por período letivo, foi necessário a existência de pré-requisitos entre alguns componentes curriculares, como por exemplo, os conteúdos matemáticos de Cálculo Diferencial e Integral foram distribuídos em três componentes curriculares obrigatórios que são Cálculo I, Cálculo II e Cálculo III. Salientamos que em um comparativo entre a estrutura curricular anterior e esta proposta, o número de pré-requisitos foi reduzido. Entretanto, devido à própria natureza da matemática de que a aprendizagem de um conhecimento decorre de um conhecimento anteriormente construído, há uma hierarquia de ordem crescente de complexidade, justificando assim a necessidade de alguns pré-requisitos. Além disso, o conjunto amplo de componentes curriculares optativos e as Atividades Curriculares Complementares permitem uma personalização da formação do discente. Estará disponível um leque de componentes curriculares optativos com um total de 1650 horas, dentre as quais o estudante deverá cursar 320 horas. As Atividades Curriculares Complementares possibilitam o reconhecimento de habilidades, conhecimentos,



competências e atitudes dos discentes adquiridos fora da carga horária de componentes curriculares, inclusive fora do ambiente acadêmico, no qual o estudante deverá somar 170 horas dessas atividades que serão contabilizadas conforme Resolução para a contabilização das horas de atividades curriculares complementares do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Anexo II.

Este Projeto Pedagógico prevê a **articulação entre teoria e prática** como sendo transversal ao currículo. A relação teórico-prática vivenciada pelos discentes ao longo do seu percurso formativo baseia-se na construção de conhecimentos a partir da análise das práticas e da resignificação das teorias a partir dos conhecimentos da prática. A formação inicial dos nossos discentes, também, representa um espaço de construção e reconstrução de novos conhecimentos e práticas pedagógicas. Isso será concretizado por meio de 405 horas práticas distribuídas proporcionalmente em componentes curriculares específicos e 400 horas em estágio curricular obrigatório com carga horária proporcional desenvolvida em **espaços diversificados de formação e em ambientes externos à Universidade**. Nos componentes curriculares específicos a relação teoria e prática se apresenta por meio de práticas pedagógicas para elaboração de material didático para sala de aula com o conteúdo estudado nos seguintes componentes curriculares: “Lógica Matemática Básica”, “Matemática Básica I”, “Matemática Básica II”, “Matemática Básica III”, “Análise Combinatória”, “Geometria Plana e Espacial”, “Geometria Analítica”, “Instrumentação para o Ensino da Matemática”, “Instrumentação para a Matemática”, “Didática da Matemática I”, “Didática da Matemática II” e “Tópicos Integradores na Formação de Professores”. Os estágios curriculares obrigatórios consideram a teoria e a prática num processo contínuo de reflexão e construção, por meio da vivência em ambiente educacional e tem função fundamental que não é apenas levar os conhecimentos teóricos ao campo da prática, mas compreendê-los, elaborá-los, pensando a realidade vivida pelo futuro professor.

Em relação a **Inovação científica e tecnológica**, ressaltamos que a equipe técnica da SEDIS desenvolveu um formato específico do MOODLE (*Modular*

Object Oriented Dynamic Learning Environment) para ser utilizado como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), esse formato recebeu o nome MOODLE MANDACARU. Nessa plataforma o curso é realizado, havendo interação entre professor, estudantes e tutores por meio das ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas, tais como, como *chats*, fóruns, *webconferências*. É importante ressaltar que essas ferramentas promovem a interação entre estudantes enriquecendo sua experiência acadêmica e minimizando a distância entre eles. Há, também, recursos off-line como tarefas sendo permitido o *upload* de arquivo e recursos online como questionário que possibilitam a avaliação contínua ou pontual da aprendizagem. O uso do MOODLE MANDACARU assegura o acesso a recursos didáticos a qualquer hora e lugar proporcionando ao estudante uma flexibilidade em seu plano de estudos. Além disso, o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) específicos ao ensino de Matemática pelos professores no ensino dos componentes curriculares é mais um ponto de Inovação científica e tecnológica.

Como base importante e imprescindível de concepção de ensino, o NDE referenda que a metodologia a ser desenvolvida, sob as orientações definidas neste Projeto Pedagógico, deverá levar em conta que o aluno é o sujeito central de sua própria aprendizagem, e ser-lhe-ão dedicadas e reservadas toda a atenção e toda a motivação de protagonismo nos processos de construção, apreensão e incorporação do conhecimento a ser adquirido e consolidado. Isso significa promover e estimular elementos de estratégias tais como:

- Relacionamento aberto, democrático entre professor e aluno;
- Interação entre os alunos nas atividades acadêmicas buscando oportunidades regulares de interação ligadas ao curso ou à realidade estudantil acadêmicas, sociais e culturais no âmbito do espaço universitário;
- Debates e discussões através de fóruns específicos sobre aspectos pertinentes à natureza e à vida do curso, etc.

Assim sendo, em relação ao professor a metodologia buscará privilegiar o seu papel como provocador e mediador da construção/reconstrução dos conhecimentos a partir do envolvimento e da participação do aluno na condição de sujeito ativo da própria aprendizagem. A função do professor deve



ser atuar como mediador entre o conhecimento e os alunos, estimulando essa interação e ajudando nas dificuldades. Certamente, tanto a experiência, quanto o domínio de docência do professor são fundamentais e essenciais em todo o andamento e em toda a pertinência dos processos.

7.3.1 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O curso de Licenciatura em Matemática na Modalidade a Distância sustenta-se, inicialmente, na Resolução nº 193/2010 - CONSEPE, de 21 de setembro de 2010, que dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais específicas na UFRN. O Art. 1º desta resolução, estabelece que entende-se por estudante com necessidade educacional específica (NEE) aquele(a) com: I. Deficiência nas áreas auditiva, visual, física, intelectual ou múltipla; II. Transtornos globais do desenvolvimento; III. Altas habilidades/superdotação; IV. Transtornos específicos. Este documento deu início a um debate que culminou numa série de resoluções internas da UFRN que se tornaram um conjunto de normatizações vigentes que orientam o desenvolvimento de ações que devem conduzir ao atendimento e as demandas dos estudantes com NEE. Dentre essas normatizações, destacamos a Resolução nº 026/2019- CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019 que institui a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas nos cursos de graduação da UFRN. No curso compartilha dos princípios desta política que, de acordo com o Art. 3º, são: I - o respeito e à valorização das singularidades e das diversidades; II - a dignidade da pessoa humana; III - a educação e o trabalho como direitos sociais fundamentais; IV - a capacidade que todos têm de aprender; V - a singularidade no processo de aprendizagem de cada pessoa; VI - a inclusão social como responsabilidade de todos.

No Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET) há um Grupo de Trabalho (GT), que vem se reunindo desde 2019, para discutir amplamente sobre inclusão e acessibilidade. O CCET emitiu a PORTARIA nº 13/2021 - ADM/CCET, de 20 de março de 2021, que institui a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA - CCET), com membros deste GT, atendendo a Resolução nº 027/2019- CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019, que Regulamenta a Rede de Apoio à

Política de Inclusão e Acessibilidade e à Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O curso de Licenciatura em Matemática na Modalidade a Distância se compromete em contribuir com a CPIA-CCET na identificação de demandas dos estudantes e servidores com necessidades específicas no curso, propor ações para suprimir as demandas identificadas, buscar parcerias para o fortalecimento e avanço das ações de inclusão e de acessibilidade no âmbito do curso, divulgar aos docentes, servidores técnico-administrativos e discentes do curso a agenda de momentos voltados à discussão e apropriação de conhecimentos sobre temas relacionados à inclusão e à acessibilidade.

O compromisso do curso é agir, de forma permanente, com a intenção de identificar e garantir as condições necessárias para a permanência dos estudantes com NEE. Para responder o atendimento às demandas dos estudantes com NEE, o curso considera condições que exigem: I. Recursos didático-pedagógicos adequados; II. Acesso às dependências das unidades acadêmicas; III. Pessoal docente e técnico capacitado; IV. Serviços de apoio especializados; V. Oferta de capacitação que possa contribuir para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem (§2º do Art. 2º da Resolução nº 193/2010-CONSEPE, de 21 de setembro de 2010).

Na perspectiva dos recursos didático-pedagógicos adequados e serviços especializados, o curso pode contar, por exemplo, com o Laboratório de Acessibilidade que é parte integrante da Divisão de Apoio ao Usuário (DAU) da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM). O Laboratório de Acessibilidade é responsável pela produção e adaptação de materiais em formatos acessíveis, com vistas ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes com limitações e/ou dificuldades na leitura impressa. No laboratório há um acervo de materiais adaptados disponíveis no Repositório de Informação Acessível (RIA), composto por livros, capítulos de livros, artigos de revistas, trabalhos acadêmicos e partituras, que são disponibilizados aos alunos atendidos pela Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) e que necessitam deste serviço. Além do acervo já existente, o Laboratório de Acessibilidade atende solicitações para adaptação



de materiais em formato digital acessível, esse tipo de serviço pode ser buscado pelos discentes e docentes.

No que tange o acesso às dependências das unidades acadêmicas e demais espaços utilizados por estudantes com NEE, observa-se que o prédio principal do CCET e dos polos atendidos pelo curso já contam com algumas condições para a garantia de inclusão e acessibilidade, tais como: rampas de acesso e vagas exclusivas de estacionamento. Entretanto, observa-se que ainda há fatores que devem ser implementados, tais como: elevadores (ainda em execução); plataformas; piso tátil; sinalização acessível em Braille, dentre outros. O curso, por meio do seu Plano de Ação Trienal do Curso de graduação (PATCG), já vem diagnosticando e propondo ações que visam a adequação dos diversos espaços da UFRN e dos polos. Além disso, a continuidade desse debate e dessa política de gestão será ampliada pela atuação dos órgãos do curso, o colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), por meio de uma articulação com a CPIA-CCET.

Em vistas de capacitar o pessoal docente, tutores e técnicos do curso em temas relacionados a inclusão e acessibilidade, a coordenação do curso buscará divulgar cursos e materiais informacionais fornecidos pela SIA, CPIA-CCET, AVAPROGESP. Entende-se que a busca pela acessibilidade e pela inclusão na UFRN é um processo contínuo, a fim de promover e assegurar as condições adequadas de acesso e permanência das pessoas com necessidades específicas. Nesse sentido, a coordenação do curso incentivará os docentes e técnico-administrativos a preencherem anualmente o Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) buscando indicar a necessidade de atividades voltadas ao atendimento de demandas relacionadas aos estudantes com NEE. Dessa forma, esses servidores podem refletir sobre suas práticas e buscar suprir suas lacunas por meio das ofertas de capacitação que possa contribuir para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem e a convivência com pessoas com necessidades específicas.

Durante a Semana de Avaliação e Planejamento (SAP) institucionalizada pelo Art. 10 da Resolução nº 048/2020 - CONSEPE, de 08 de setembro de 2020, temas como acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional,

instrumental, metodológica e programática são levados a discussão pelo CCET, colegiado ou NDE do curso. As discussões, além de tratarem de aspectos informacionais, buscam condições que possibilitem a transposição de barreiras para a efetiva participação dos integrantes da comunidade da UFRN na vida social e acadêmica.

A UFRN fornece acesso à internet por meio da disponibilização de WiFi em todos os espaços do campus e com acesso livre para discentes, docentes, tutores e técnicos-administrativos, garantido assim uma acessibilidade digital à sua comunidade. Além disso, há a disponibilização de computadores para uso exclusivo em laboratórios específicos nos polos atendidos. Dessa forma o professor pode utilizar as tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino aprendizagem, buscando assegurar a acessibilidade comunicacional, promovendo a independência e autonomia dos estudantes que necessitam de meios específicos para acessar recursos didáticos variados que contribuem na aprendizagem efetiva do conteúdo.

Diante de uma demanda específica, será buscado junto a SIA, setor de acessibilidade da SEDIS e o CCET o acesso aos equipamentos e recursos de tecnologias assistivas tais como: impressora de Braille; computador com leitor de tela e sintetizador de voz; teclado alternativo; textos em Braille; textos com letras ampliadas e/ou computador com leitor de tela; mouses adaptados; ponteiras; pranchas de comunicação aumentativa e alternativa; lupa eletrônica e/ou manual; alfabeto em Braille; plano inclinado/suporte para leitura; calculadora sonora; softwares que atendam a demanda da acessibilidade.

Ressalta-se que a Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) é o órgão responsável pelo planejamento, elaboração e avaliação das ações da política de inclusão e acessibilidade para as pessoas com necessidades educacionais específicas (NEE) na UFRN e que a coordenação do curso a buscará para orientações a respeito das diversas barreiras de acessibilidades. Dentre os serviços oferecidos pela SIA, há o atendimento educacional especializado aos estudantes, cujos procedimentos consistem em:

- 1) recebimento da solicitação de apoio via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) realizada pelo estudante, mediante indicação da(s) NEE(s) apresentada(s);
- 2) realização de entrevista de triagem com a equipe técnico-educacional, com o objetivo de avaliar se a condição apresentada constitui público-alvo da Política de Inclusão e Acessibilidade da UFRN, com o suporte de laudos, pareceres e demais documentos de profissionais;
- 3) elaboração de parecer técnico-educacional, quando identificada NEE e necessidade de adaptações no processo de ensino-aprendizagem-avaliação, com as orientações aos docentes em atividade com o discente, orientador acadêmico e coordenação de curso;
- 4) acompanhamento educacional do estudante no decorrer do curso.

Por fim a coordenação do curso juntamente com os orientadores acadêmicos estarão disponíveis para acolher e conversar com os alunos sobre possíveis NEE, os ingressantes serão convidados a participarem do momento de boas-vindas e nessa ocasião serão apresentados vários serviços oferecidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) e Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA). Os estudantes serão informados que para terem acesso aos serviços oferecidos pela SIA, eles deverão solicitar à coordenação do curso a sua inscrição por meio do preenchimento do formulário eletrônico disponível no SIGAA. Após a análise da equipe da SIA, quando necessário, será emitido um parecer que ficará atrelado aos estudantes. Os professores que tenham em suas turmas estudantes assistidos pela SIA poderão identificá-los pelo símbolo de NEE na lista de participantes da Turma Virtual do SIGAA. Esses professores terão acesso ao Parecer emitido pela SIA e, assim, poderão buscar a melhor forma de atendê-los dentro de suas necessidades específicas, esses docentes podem a qualquer momento buscar orientação junto a SIA. O acompanhamento desses estudantes será feito por meio da articulação entre a coordenação do curso, orientadores acadêmicos e SIA, que farão a avaliação do desenvolvimento do aluno no curso e buscarão meios de proporcionar mecanismo que garantam a permanência do estudante no curso com participação e sucesso nas atividades acadêmicas e profissionais.

7.3.2 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A articulação entre a teoria e a prática para a formação dos nossos alunos, foi pensada pelo NDE de forma que seja estabelecida nos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando à garantia do desenvolvimento de processos necessários para a futura atuação em sala de aula. Dessa forma, atendemos o disposto no Art. 6º da Resolução CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

De uma forma geral, a Extensão Universitária é entendida no nosso Projeto Pedagógico como ações da Universidade junto à comunidade que possibilitam o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na UFRN. De forma mais específica, a RESOLUÇÃO Nº 038/2019-CONSEPE, de 23 de abril de 2019, define em seu Art. 2º

que as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação são aquelas que se integram à estrutura curricular, constituindo-se em processo educativo, interdisciplinar, cultural, científico e tecnológico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável para viabilizar relações transformadoras entre a Universidade e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento.

Entendemos que a curricularização da extensão universitária no nosso curso de Licenciatura pode oferecer aos nossos alunos a oportunidade de conhecer e solucionar adversidades da comunidade escolar, antes mesmo de assumir sua atividade profissional, contribuindo na edificação de saberes necessários ao futuro exercício da docência. Dessa forma, buscando atender os preceitos supracitados, nosso Projeto Pedagógico deve contemplar um percentual mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária total do curso voltado para ações de extensão. Isso corresponde a no mínimo 320 horas de extensão, que estão distribuídas em componentes curriculares optativos e no Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Matemática) (obrigatório), dando a oportunidade ao discente de percorrer caminhos formativos que mais se adéquam ao seu perfil. Para definir como as atividades de extensão se converterão em carga

horária, sem necessariamente aumentar a carga horária total pensada para o curso, consideramos fatores relevantes como organização curricular e saberes docentes e prática como componentes curriculares. Além disso, pensamos que a atuação dos licenciandos em atividades de extensão pode aprimorar a sua qualificação durante o processo de formação docente.

O curso forma professores para atuarem na Educação Básica em disciplinas de Matemática, dessa forma, considerou, também, os seguintes eixos norteadores para a curricularização da extensão no nosso PPC, que são Matemática e Ensino de Matemática. A Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) atua como centro de debates sobre a produção e pesquisas na articulação desses eixos e propicia o desenvolvimento de análises críticas dessa produção. Buscando desenvolver a formação matemática dos nossos discentes visando a futura atuação como professor de Matemática na Educação Básica nos apoiamos nas seguintes linhas já consolidadas pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática:

- História da Matemática e Cultura;
- Tecnologias Digitais e Educação a Distância;
- Avaliação em Educação Matemática;
- Modelagem Matemática;
- Educação Estatística;
- Diferença, Inclusão e Educação Matemática;
- História da Educação Matemática;
- Jogos, Materiais Manipulativos e Resolução de Problemas.

Através da articulação entre Matemática e Ensino de Matemática são oferecidos componentes curriculares optativos onde são estudados aspectos teóricos relacionados a essa articulação e elaborados produtos com caráter extensionista voltados à Educação Básica. Nesse sentido, docente e discente desenvolverão as atividades destes componentes curriculares conjuntamente. Em conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 077/2017-CONSEPE, de 27 de junho de 2017 os produtos são caracterizados por livros, anais, artigos, textos, revistas, manuais, cartilhas, jornais e relatórios, materiais didáticos, vídeos, filmes, softwares, jogos, modelos didáticos, mídias informacionais, dentre outros, como, por

exemplo, podcast. Dessa forma, promovemos o desenvolvimento dos nossos discentes no que diz respeito ao conhecimento científico e atuação profissional, por meio do estímulo às atividades de pesquisa, de estudos acadêmicos e de extensão.

Isso será concretizado por meio dos componentes curriculares Tópicos Especiais em Ensino de Matemática I, II, III, IV, V VI, VII, VIII e PED3004 - Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Matemática) (obrigatório)(quadro 8) de forma que o discente terá contato com as pesquisas em Educação Matemática para o ensino da matemática escolar em cada uma dessas vertentes supracitadas. Estudará as formas e os aspectos relacionados à articulação entre Ensino de Matemática na Educação Básica e as linhas de pesquisa da Educação Matemática e aplicará o conteúdo teórico estudado por meio da elaboração de produtos extensionistas voltados à Educação Básica com o acompanhamento do docente.

Os produtos elaborados pelos alunos com o acompanhamento e envolvimento dos professores serão registrados na Pró-Reitoria de Extensão da UFRN, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Dessa forma, estes produtos serão amplamente divulgados, ficando disponível à sociedade na página da UFRN, ampliando sobremaneira o seu alcance. Os discentes do nosso Curso não estão concentrados em uma única localidade, e sim, distribuídos por cidades diferentes do Rio Grande do Norte. Assim, a escolha do tipo de produto a ser elaborado e o conteúdo matemático abordado serão estabelecidos pelo professor e aluno, mediante uma pesquisa para captação das demandas locais, dessa forma, estes produtos melhor se adequarão a realidade da comunidade local.

Quadro 8 – Carga Horária Obrigatória de Extensão

Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária Total do Componente	Carga Horária Específica de Extensão	Tipo do Componente	Relação do componente com a estrutura curricular
PED3004 - Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Matemática)	100	100	Obrigatório	Atividade

MAT2026 - Tópicos Especiais em Ensino de Matemática I	60	45	Optativo	Disciplina
MAT2027 - Tópicos Especiais em Ensino de Matemática II	60	45	Optativo	Disciplina
MAT2028 - Tópicos Especiais em Ensino de Matemática III	60	45	Optativo	Disciplina
MAT2029 - Tópicos Especiais em Ensino de Matemática IV	60	45	Optativo	Disciplina
MAT2030 - Tópicos Especiais em Ensino de Matemática V	60	45	Optativo	Disciplina
MAT2031 - Tópicos Especiais em Ensino de Matemática VI	60	45	Optativo	Disciplina
MAT2032 - Tópicos Especiais em Ensino de Matemática VII	60	45	Optativo	Disciplina
MAT2033 - Tópicos Especiais em Ensino de Matemática VIII	60	45	Optativo	Disciplina
TOTAL	580	460	---	---

Para além das ações extensionistas previstas na Estrutura Curricular do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância, elencamos no quadro 9 os docentes do curso que participam de ações de extensão registrados na UFRN.

Quadro9 – Relação de docentes envolvidos em extensão

Docente	Tema da Extensão
JOSÉ QUERGINALDO BEZERRA	OBMEP na ESCOLA 2020
GABRIELA LUCHEZE DE OLIVEIRA LOPES	1º Encontro de Mulheres Matemáticas da UFRN: Círculo de Hipátia

O componente curricular, do tipo atividade, “Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Matemática)” é oferecido pelo Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC) do Centro de Educação (CE) ao nosso curso. A participação dos licenciandos nas práticas deste componente obrigatório possibilita vivências em diferentes realidades educacionais. Dessa forma o licenciando passa por um processo de reflexão e construção de conhecimentos por meio de sua vivência da realidade educacional e escolar em momentos em que ele está em contato com a comunidade de dentro e fora da

UFRN, configurando, dessa forma, extensão. Este componente curricular obrigatório tem carga horária total de 100 horas e, devido ao seu aspecto extensionista, todas as 100 horas são consideradas carga horária específica de extensão. Ao cursar este componente curricular, o aluno será inserido gradualmente ao ambiente escolar, tendo contato direto com docentes, discentes, gestores, equipe pedagógica, técnicos e outros buscando a caracterização e compreensão de sua estrutura e dinâmica. Neste momento serão planejadas e desenvolvidas atividades pedagógicas, de caráter prático e extensionista.

Ressaltamos que essa vivência, que envolve o conhecimento e reflexão sobre a organização administrativa e pedagógica da escola, além do processo de ensino e aprendizagem, promove momentos oportunos para o desenvolvimento, também, de atividades de pesquisa.

A indissociabilidade entre pesquisa, extensão e ensino permite um maior diálogo com diferentes setores da sociedade, a produção de conhecimentos relevantes para a sociedade e a formação acadêmica articulada com demandas sociais e pesquisa. Nesta perspectiva, no processo de produção e de socialização do conhecimento na formação dos nossos alunos há a relação dialética entre o ensino (os alunos se apropriam do conhecimento historicamente produzido pelos seres humanos), a pesquisa (produção de novos conhecimentos) e a extensão (identificação de problemas da prática que demandam novas pesquisas e intervenção social). Contribuindo, assim, para a formação mais ampla do futuro professor de matemática.

Os docentes vinculados ao Curso de Licenciatura em Matemática participam de projetos de extensão, ensino ou pesquisa registrados na UFRN. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), através das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Pós-Graduação (PPG) e Extensão (PROEX), lançam periodicamente editais integrados que buscam apoiar a promoção de eventos, ações e projetos, que contribuam para o desenvolvimento de ações conjuntas ou individuais de Ensino, Pesquisa e Extensão. Nossos alunos podem ser inseridos em propostas que concorrem a esses editais, ou mesmo em propostas específicas de ensino, extensão ou pesquisa de nossos docentes.



A inserção do aluno de graduação em projetos de pesquisa é um meio de estimular e iniciar a formação daqueles mais vocacionados para a pesquisa. Em relação a propostas específicas o quadro 10, elenca os docentes do curso que participam de projetos de pesquisa registrados na UFRN.

Quadro 10 – Relação de docentes envolvidos em pesquisa

Docente	Tema de Pesquisa
Fabian Arley Posada Balvin	Formação profissional do professor de matemática: o conhecimento especializado para o ensino da álgebra na escola básica
Viviane Klein	Desenvolvimento e implementação de métodos multi-escalas mistos: aplicações na hidrodinâmica de fluidos e transporte de solutos
Julia Victoria Toledo Benavides	Métodos de descida não monotona
Claudianny Amorim Noronha	Linguagem e desenvolvimento sustentável: integrando ciências, língua portuguesa e matemática
Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes	História da ciência e da matemática e práticas sociais da antiguidade ao renascimento: subsídios para um curso de formação de professores.
	A ciência e a matemática medievais no mundo islâmico: estudo histórico-pedagógico.
	Conexões potenciais entre história da matemática e TDIC: aporte para fomento de atividades-históricas-com-tecnologias.
	AL-Biruni e qual a sua contribuição para a matemática.

Em relação a projetos de Ensino, destacamos que a PROGRAD mantém programas específicos para cursos de Licenciatura, como, por exemplo, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica (RP), esses programas representam oportunidades para os nossos alunos, por meio de ações didático-pedagógicas, se aproximarem da realidade escolar, articulando ensino superior e educação básica.

Para além desses programas já institucionalizados em nossa universidade, no quadro 11, elencamos os docentes que possuem projetos de Ensino registrados na UFRN que atendem os alunos do curso de Licenciatura em Matemática a Distância, além dos demais do CCET, nos componentes curriculares de Cálculo, Álgebra Linear e Geometria Analítica. Os projetos de monitoria indicados buscam, de uma forma geral, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico nos cursos de graduação, inclusive o de Matemática a Distância; incentivar e contribuir para os que os bolsistas envolvidos fortaleçam

seu aprendizado e interesse pela carreira docente; proporcionar experiências em atividades de ensino com novas tecnologias de informação e comunicação; oferecer suporte ao professor para eventuais atividades dentro e fora de sala de aula.

Quadro 11 – Relação de docentes envolvidos em projeto de monitoria

Docente	Título da Monitoria
JULIA VICTORIA TOLEDO BENAVIDES, JOSE QUERGINALDO BEZERRA, VIVIANE KLEIN, SANTOS DEMETRIO MIRANDA BORJAS, GABRIELA LUCHEZE DE OLIVEIRA LOPES, MARCIA MARIA DE CASTRO CRUZ	Projeto Miscelânea Matemática: Presencial e EaD 2020
GABRIELA LUCHEZE DE OLIVEIRA LOPES, SANTOS DEMETRIO MIRANDA BORJAS, JOSE QUERGINALDO BEZERRA	Monitoria de Álgebra Linear para a melhoria da qualidade dos cursos de Graduação em Ciências Exatas e Tecnológicas

Dentre esses projetos destacamos o projeto de monitoria “Miscelânea Matemática: Presencial e EAD 2020”, que contou com a colaboração de alunos do Curso dos polos de Nova Cruz, Caicó, Currais Novos, Macau, Luis Gomes, São Gonçalo do Amarante e Martins.

As informações sobre projetos de extensão, ensino e pesquisa, apresentadas nos quadros 9, 10 e 11 são atualizadas constantemente na página pública do Departamento de Matemática da UFRN, o acesso a essas informações pode ser feito por meio do endereço eletrônico <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/departamento/professores.jsf?id=120>.

7.3.3 ATIVIDADES INOVADORAS E EXITOSAS

Diversas possibilidades didáticas e estratégias metodológicas têm sido utilizadas para promover a aprendizagem ativa na educação a distância. Podemos citar algumas tais como portfólios, criação de oficinas, utilização de aulas virtuais, uso de softwares, elaboração de vídeos com a ajuda dos discentes, participação de projetos de ensino e de extensão voltados para os alunos do curso, entre outros.

No caso do curso de Ensino a Distância de Matemática da UFRN alguns professores estão buscando novas metodologias que garantam a qualidade e o retorno positivo no processo de ensino-aprendizagem.

Destacamos aqui as mudanças de atitudes dos docentes diante da situação que estamos vivenciando no atual momento que é o de pandemia e que já vem durando um ano desde seu início. No caso do estudante de cursos a distância, que antes tinha o apoio de polo próximo a sua região e contava com ajuda de tutores presenciais, além da estrutura oferecida por estes polos, com a nova situação, isso já não vem sendo mais possível, pelo menos até que dure a pandemia, uma vez que todas as instituições de ensino ficaram suspensas para atendimento presencial. Dessa forma, só lhes restam a utilização do sistema Moodle e da capacidade do professor de oferecer o que for possível para que o aluno consiga bom desempenho nas componentes curriculares. Para isso, o professor necessita se reinventar na sua metodologia de ensino e dessa forma fazer com que o aluno não se desmotive e acabe desistindo do curso. Ações inovadoras estão sendo utilizadas por alguns professores do curso de Ensino a Distância de Matemática. Podemos citar algumas a seguir:

1 – Aulas virtuais com a utilização de alguma plataforma tal como Meet ou Zoom. Vale salientar que antes da pandemia esse tipo de aula não era normal ocorrer. Atualmente vários professores estão utilizando essa metodologia e relatando a boa aceitação por parte dos alunos, ou seja, podemos dizer que essa é uma atividade inovadora para a modalidade a distância e que sem dúvida vem obtendo êxito.

2 – Projeto de monitoria envolvendo aluno do Ensino a Distância. Os alunos são selecionados por um processo seletivo via SIGAA e os monitores selecionados passam a ser bolsistas remunerados ou voluntários. Trabalham em alguma disciplina junto ao professor e atuam para ajudar os alunos em várias situações como por exemplo, na organização de grupos, ajudando a tirar dúvidas e na elaboração de listas de exercícios. Também participam do Encontro anual de Projetos de Ensino, apresentando seus trabalhos e relatos de experiência auxiliando dessa forma na introdução a pesquisa.



Observou-se que esse projeto de monitoria tem tido bastante êxito, uma vez que os alunos que procuram mais o monitor têm melhor desempenho.

3 – Utilização de software de matemática, tais como *Geogebra*, *Maxima*, *CabriGeometri*, entre outros, como ferramenta complementar em alguns componentes curriculares que facilitam a compreensão dos conteúdos.

4 – Elaboração de videoaulas como parte da evolução e como produto educacional a ser liberado à comunidade estudantil. Essa atividade faz parte do processo de formação e auxilia no poder de sistematização.

7.3.4 CONTEÚDOS LEGALMENTE OBRIGATÓRIOS

O conteúdo de Libras é abordado no componente curricular FPD1023 – LIBRAS, atendendo às orientações da LEI nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que determina que a Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério. Assim a ementa desse componente curricular aborda o estudo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), da sua estrutura gramatical, de expressões manuais, gestuais e do seu papel para a comunidade surda.

Atendendo o disposto na RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, no que diz respeito inclusão de conteúdos referentes às Relações Étnico-raciais, é ofertado o componente curricular MAT2019 - Tópicos Integradores na Formação de Professores.

O componente curricular MAT2019- Tópicos Integradores na Formação de Professores abarca, também, conteúdos relativos à História e Cultura da África e Indígena atendendo o disposto na RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Os estudantes poderão aprofundar os estudos nessa temática, por meio do componente curricular optativo FPD1032 - História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental e Meio Ambiente nos componentes curriculares FPD0001 - Educação e Realidade e DMP0078 – Educação Ambiental atende o disposto na RESOLUÇÃO CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Conteúdos nos temas Diversidade e Direitos Humanos são vistos nos componentes curriculares MAT2019 - Tópicos Integradores na Formação de Professores e FPD1032 - História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, dessa forma atendendo o colocado nas resoluções CNE/CP 02/2020, de 20 de dezembro de 2019, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica e CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Para atender ao que estabelece a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, no que diz respeito à inserção de temáticas relacionadas ao currículo e seus marcos legais serão ofertados os seguintes componentes curriculares: MAT2012 – Didática da Matemática I, PED3004 - Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Matemática), PED3015 - Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Matemática) e PED3016 - Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (Matemática).

Conteúdos relativos aos assuntos de Didática, Fundamentos e Metodologias estão presentes nos componentes curriculares PED3000 – Didática, MAT2012 – Didática da Matemática I, MAT2013 – Didática da Matemática II e FPD0003 - Fundamentos da Educação. Desta forma consideramos o que estabelece a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Ainda atendendo a essa mesma resolução em seu Art. 12, conteúdos sobre Gestão Escolar estão presentes no componente curricular FPD1003 - Gestão e Organização Escolar e conteúdos relativos à Educação Especial estão no componente curricular MAT2019- Tópicos



Integradores na Formação de Professores, o estudante poderá aprofundar no tema por meio do componente optativo FPD1002 - Educação Inclusiva. Atendendo a essa mesma resolução, em seu Art. 13, conteúdos sobre as temáticas relativas à Língua Portuguesa/Leitura e Produção de Texto são contemplados no componente LET2005 - Leitura e Produção de Textos I.

Quadro 12 – Conteúdos Obrigatórios

Conteúdos	Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária (Por Componente Curricular)
Libras	FPD1023 – LIBRAS (obrigatório)	60h
Relações Étnico-raciais	MAT2019 - Tópicos Integradores na Formação de Professores (obrigatório)	60h
História e Cultura da África e Indígena	MAT2019 - Tópicos Integradores na Formação de Professores (obrigatório)	60h
Educação Ambiental / Meio Ambiente	FPD0001 - Educação e Realidade (obrigatório)	60h
	DMP0078 – Educação Ambiental (obrigatório)	60h
Diversidade e Direitos Humanos	MAT2019 - Tópicos Integradores na Formação de Professores (obrigatório)	60h
	FPD1032 - História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (optativo)	60h
Normatizações/Marcos Legais (incluindo BNCC, DCN e LDB)	MAT2012 – Didática da Matemática I (obrigatório)	60h
	PED3004 - Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Matemática) (obrigatório)	100h
	PED3015 - Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Matemática) (obrigatório)	150h
	PED3016 - Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (Matemática) (obrigatório)	150h
Didática /Fundamentos / Metodologias	PED3000 – Didática (obrigatório)	60h
	MAT2012 – Didática da Matemática I (obrigatório)	60h
	MAT2013 – Didática da Matemática II (obrigatório)	60h

	FPD0003 - Fundamentos da Educação (obrigatório)	60h
Gestão Escolar	FPD1003 - Gestão e Organização Escolar (obrigatório)	90h
Educação Especial	MAT2019 - Tópicos Integradores na Formação de Professores (obrigatório)	60h
	FPD1002 – Educação Inclusiva (optativo)	90h
Língua Portuguesa/Leitura e Produção de Texto	LET2005 - Leitura e Produção de Textos I (obrigatório)	90h

7.3.5 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

O estágio curricular supervisionado obrigatório corresponde a uma atividade curricular obrigatória que se concretiza a partir da participação do aluno em uma situação real de trabalho em escola no seu horário normal de funcionamento, em áreas de atuação do profissional de Matemática – Licenciatura, como forma de propiciar a ele a experiência profissional específica e de contribuir, de maneira eficaz, para a atuação desse aluno no mercado de trabalho, o cumprimento de tarefas com prazos estabelecidos, o trabalho em ambiente hierarquizado, o trabalho em equipe, a supervisão do trabalho de outros, que se constituem elementos fundamentais ao seu posicionamento como profissional e como cidadão inserido no contexto da sociedade. Os estágios são atividades de cumprimento obrigatório, fundamentais para a conclusão do curso, e segue o que estabelece o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN, Secção IV, Artigo 66, Inciso II e se desenvolve em escolas estaduais e municipais, conveniadas com a UFRN.

Os estágios curriculares supervisionados para a Licenciatura em Matemática na UFRN, em Natal, ocorrem sob a responsabilidade do Departamento de Práticas Educacionais e Curriculares (DPEC) do Centro de Educação (CE). Manteremos essa aliança com o DPEC e trabalharemos para manter a colaboração mútua e o diálogo já existente com esse departamento, por meio de sua representação ativa no nosso colegiado. O Grupo de Trabalho de Estágio do DPEC, constituído por docentes do departamento que atuam nos componentes curriculares de Estágio, elaborou um documento regulador do

Estágio com um conjunto de disposições que normatizam a execução do Estágio Obrigatório, este documento se encontra em anexo.

As 400 (quatrocentas) horas de estágio supervisionado estão divididas em três componentes curriculares:

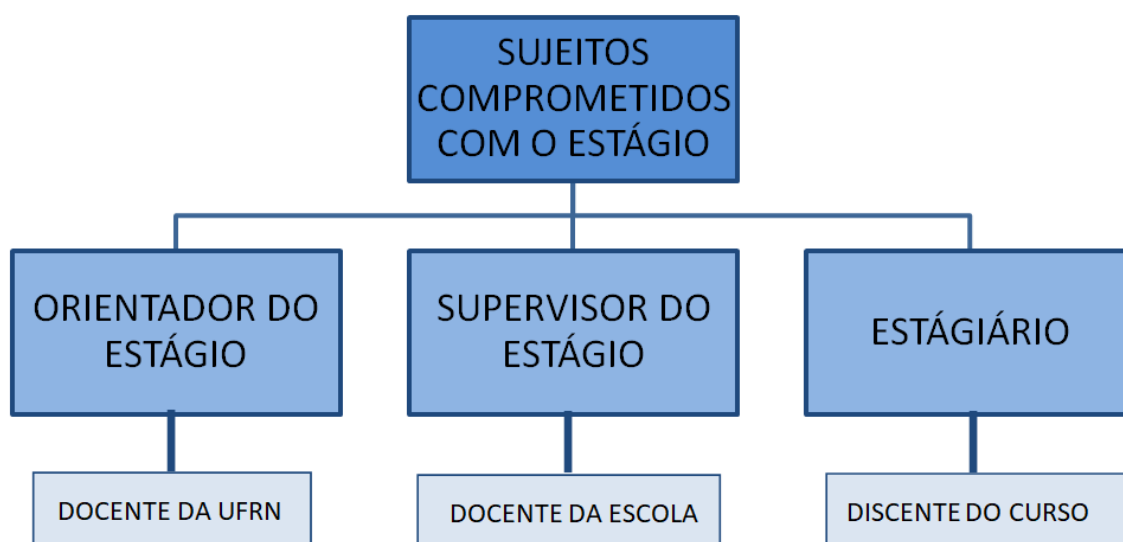
- Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Matemática) com carga horária de 100 horas, sendo cursado no 6º período do curso. Contempla: Inserção gradual do estagiário no ambiente escolar. Registro e reflexões sobre o público escolar (docentes, discentes, gestores, equipe pedagógica, técnicos e outros) e a instituição, para caracterização e compreensão de sua estrutura e dinâmica. Planejamento e desenvolvimento de atividade pedagógica, de caráter prático e extensionista.
- Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Matemática) com carga horária de 150 horas sendo cursado no 7º período do curso. Contempla: Observação, planejamento e docência supervisionada em sala de aula do **Ensino Fundamental**, na área de formação do licenciando estagiário. Registro reflexivo da vivência no estágio.
- Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (Matemática) com carga horária de 150 horas, sendo cursado no 8º período do curso. Contempla: Observação, planejamento e docência supervisionada em sala de aula do **Ensino Médio**, na área de formação do licenciando estagiário. Registro reflexivo da vivência no estágio.

Existem convênios firmados entre a UFRN e as instituições educativas públicas da Educação Básica, particularmente aquelas de alvo do nosso curso – Ensino Fundamental e Ensino Médio – que recebem nossos alunos estagiários. A UFRN é responsável por estabelecer convênio com as Secretarias de Educação ou qualquer outra instituição, campo de estágio, conforme Art. 7 da Lei N.º 11.788/2008. Essas instituições públicas da Educação Básica atendem o disposto no Art. 69 do Regulamento de Graduação da UFRN (171/2013): “o estágio somente pode ocorrer em unidades que tenham condições de: I – proporcionar experiências práticas na área de formação do estagiário; e II – dispor de um profissional dessa área para assumir a supervisão do estagiário.” Nesse ambiente

escolar, reconhecidas como espaços necessários à formação do futuro professor, se concretiza a relação teoria e prática fundamentada nos conhecimentos científicos e didáticos e do contexto sociocultural.

Nos três componentes curriculares de Estágio as orientações ocorrem de forma coletiva. A cooperação entre os profissionais da escola, da universidade e os estudantes estabelece uma configuração do trabalho pedagógico coletivo na formação inicial do nosso discente. Para proporcionar atividades significativas e reflexivas, na esfera da execução, acompanhamento e avaliação do Estágio atuam três sujeitos fundamentais: orientador de estágio obrigatório, supervisor de estágio obrigatório e estagiário como ilustrado na figura 2. O orientador de estágio é um docente da UFRN responsável pelo acompanhamento didático-pedagógico do estudante dessa atividade (parágrafo 1º, artigo 70 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013). Supervisor de estágio é um profissional lotado na unidade de realização do estágio, da área de formação do estagiário ou responsável por ela, respondendo no local pelo acompanhamento do estudante durante o desenvolvimento desta atividade (parágrafo 2º, artigo 70 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013)

Figura 2: Sujeitos comprometidos com Estágio



São várias as estratégias de acompanhamento e avaliação nos componentes curriculares de estágio. Na ferramenta de fórum na página do componente no Moodle, os alunos socializam as experiências, as atividades de aula que eles executam e as experiências que eles vivenciam na escola. O diário reflexivo é a principal atividade de acompanhamento do desenvolvimento do estágio por eles na escola. Os tutores a distância acompanham o desenvolvimento das atividades com o docente, por exemplo, ajudam no *feedback* da escrita do diário. Dessa forma, o aluno é levado a fazer uma reflexão sobre as suas ações, autoavaliando-se e buscando alternativas mais adequadas para a realidade que está inserido. É na página da disciplina no Moodle Mandacaru que tem as orientações de oficialização do estágio, organização da documentação, orientação de como chegar à escola, sobre de como se comportar, sobre o planejamento, sobre como deve ser a elaboração do plano de aula, sobre o que será considerado em cada unidade, material didático de apoio para as tarefas desenvolvidas na escola, bem como para os temas levados para discussão e a análise dos livros didáticos. Para atender os discentes com NEE, serão utilizados os dispositivos e metodologias relacionados na seção 7.3.1.

A partir do 6º período do Curso o estágio supervisionado abre espaço na matriz curricular com características de ser um elemento aglutinador na formação docente, com finalidade de desenvolver em cada licenciando a compreensão das teorias estudadas nos componentes curriculares anteriores do curso, além de sua aplicabilidade, despertando um processo de reflexão sobre a prática que se inicia neste momento. A prática no estágio supervisionado dá consciência ao discente do que o futuro professor irá encontrar em sua prática profissional, sendo esse iniciado a lidar com as dificuldades diárias que se apresentam em um ambiente escolar para conseguir promover a aprendizagem.

O estágio curricular supervisionado obrigatório do curso de Matemática a Distância é regulamentado pelo Regulamento dos Estágios Supervisionados de Formação de Professores do Departamento de Práticas Pedagógicas e Currículo (DPEC), que dispõe sobre a organização dos Estágios Curriculares Obrigatórios para a formação de professores no âmbito do Departamento de Práticas



Educacionais e Currículo (DPEC) do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Anexo II deste PPC.

7.3.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No curso de Licenciatura em Matemática a Distância não está previsto a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) por parte dos discentes.

7.3.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Curriculares Complementares (ACC) correspondem a práticas acadêmicas que buscam ampliar o currículo e enriquecer o perfil do formando e é considerado um dos mecanismos dinamizadores da flexibilização curricular. Essas atividades configuram como eixo de aprofundamento de estudos e interligação entre ensino, pesquisa e extensão ao longo do percurso formativo do nosso aluno favorecendo uma trajetória de estudos e vivências em diversas temáticas, que colaboram com a edificação de competências e habilidades. Além disso, o desenvolvimento dessas atividades por parte dos alunos contribui na ampliação dos horizontes do conhecimento para além dos espaços físicos da UFRN.

O NDE do Curso tem a concepção que a formação inicial do professor de Matemática é tida como um processo amplo que busca o desenvolvimento integral do estudante. Dessa forma, as atividades curriculares complementares organizadas no nosso projeto pedagógico buscam uma possível quebra da rigidez curricular fechada em componentes curriculares. Essas atividades devem ocorrer de forma autônoma e independente, com a supervisão da coordenação, que as analisará a luz da Resolução para a contabilização das horas de atividades curriculares complementares do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Anexo II, e as validará.

Atendendo o disposto no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (RESOLUÇÃO Nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013), no curso de Licenciatura em

Matemática a Distância as Atividades Curriculares Complementares corresponderão a 170 horas, cuja atribuição de valores correspondentes para as atividades realizadas pelos alunos está regulamentada na Resolução para a contabilização das horas de atividades curriculares complementares do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Anexo II deste PPC. Estas atividades possuem caráter acadêmico-científico-cultural que visam promover a integração do aluno no meio acadêmico-profissional e um enriquecimento curricular através da participação em ações envolvendo iniciação científica, iniciação à docência, extensão, pesquisa, monitoria, entre outras descritas na Resolução.

Essas Atividades Curriculares Complementares buscam ampliar o currículo e o perfil dos alunos e são caracterizadas pela diversificação de assuntos e aderência à formação geral e específica do discente. De forma inovadora, a gestão e aproveitamento das ACC é feita mediante a inserção, por meio do *upload* de arquivo, desde o primeiro período, de certificação oficial no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelos alunos e posterior validação pela coordenação do curso, observado os critérios de aproveitamento disposto na Resolução para a contabilização das horas de atividades curriculares complementares do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Anexo II.

7.3.8 PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A proposta discutida nos âmbitos do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso insere as práticas pedagógicas curriculares distribuídas em componentes curriculares obrigatórios no percurso formativo do aluno. Dentre os componentes curriculares obrigatórios temos 405 (quatrocentas e cinco) horas de prática pedagógica como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo do aluno. A proposta é que as atividades práticas desenvolvidas nestes componentes poderão ser incorporadas pelos alunos na sua futura atuação profissional em sala de aula.

As práticas pedagógicas serão trabalhadas em vários componentes curriculares buscando integrar conhecimentos didático-pedagógicos à conceitos

de matemática escolar e matemática científica. A implantação das cargas horárias específicas destinadas à prática pedagógica e aos componentes curriculares que as abriga podem ser visualizados no quadro 13.

Quadro 13– Carga Horária Obrigatória de Prática Pedagógica do Componente Curricular

Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária Total do Componente	Carga Horária Específica de Prática
MAT2001 - Lógica Matemática Básica	90h	30h
MAT2002 - Matemática Básica I	90h	30h
MAT2004 - Matemática Básica II	60h	15h
MAT2006 - Matemática Básica III	60h	15h
MAT2016 - Análise Combinatória	90h	30h
MAT2003 - Geometria Plana e Espacial	90h	30h
MAT2005 – Geometria Analítica	75h	30h
MAT2008 - Instrumentação para o Ensino da Matemática	60h	45h
MAT2011 - Instrumentação para a Matemática	90h	75h
MAT2012 - Didática da Matemática I	60h	45h
MAT2013 - Didática da Matemática II	60h	45h
MAT2019 - Tópicos Integradores na Formação de Professores	60h	15h
TOTAL	885h	405

A prática pedagógica é necessária para que possibilite aos alunos vivenciar e construir conhecimentos e alternativas para suas futuras práticas pedagógicas em sala de aula. Os conteúdos desenvolvidos nessas práticas estão em consonância com o disposto na RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, de 20 de

dezembro de 2019 que afirma que 400 horas de prática pedagógica deve ser efetivada em temas que compreendem:

- conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais;
- conteúdos específicos da área de Matemática, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.

Outra vertente da proposta de inserção dessas práticas diz respeito ao engajamento do licenciando na compreensão e aprofundamento de conceitos de Matemática que deverão ser ensinados na Educação Básica. Isso está previsto para ocorrer na maior parte dos componentes indicados no quadro 13, por meio de práticas pedagógicas para elaboração de material didático para sala de aula com o conteúdo estudado. O envolvimento dos alunos na elaboração desses materiais didáticos pode favorecer o desenvolvimento de conceitos e procedimentos matemáticos que permitam (re)significar os métodos de ensino para conteúdos específicos. Dessa forma, teoria e prática se relacionam de forma reflexiva ao longo do percurso formativo do licenciando.

Outro ponto de destaque é o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação como recursos que potencializam o processo educacional, no Ensino a Distância isso ocorre de forma contínua e abrange o desenvolvimento das práticas pedagógicas no Curso.

Nos componentes curriculares Lógica Matemática Básica, Matemática Básica I, II e III, Análise Combinatória, Geometria Plana e Espacial e Geometria Analítica há, também, uma articulação entre conhecimento científico e conhecimento escolar. A prática terá um enfoque voltado aos diferentes conteúdos matemáticos, tais como álgebra, geometria, aritmética e trigonometria, com os quais o futuro professor irá atuar. As práticas dos componentes curriculares Didática da Matemática I e II e Tópicos Integradores na Formação de Professores abarcam os temas relativos aos conhecimentos educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais e objetos de



conhecimento da BNCC. Já nos componentes de Instrumentação para o Ensino da Matemática e Instrumentação para a Matemática abordará materiais manipulativos e *softwares* para o desenvolvimento das práticas em diversos conteúdos da matemática escolar e acadêmica.

7.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

A Estrutura Curricular do curso de Licenciatura em Matemática na Modalidade a Distância da UFRN é resultado de inúmeras discussões realizadas pelo NDE ao longo do período dedicado à atualização do Projeto Pedagógico que foi motivada pela necessidade de adequar os conteúdos e metodologias dos componentes curriculares às mudanças e novas tendências do ensino de matemática ocorridas nos últimos anos, além de garantir o cumprimento da legislação vigente.

Para a definição da Estrutura Curricular aqui proposta, o NDE analisou as necessidades profissionais de um licenciando em Matemática. Levaram-se em conta as carências e os sucessos observados no processo de ensino-aprendizagem corrente nas redes de educação básica dos municípios do Estado. Notamos também que o trabalho do NDE não aconteceu de forma isolada, muitas participações contributivas para a consecução final da proposta desta Estrutura Curricular ocorreram naturalmente ao longo do percurso.

A Estrutura Curricular apresentada neste Projeto Pedagógico passa a incluir novos componentes curriculares obrigatórios, por exclusão, ou por substituição, ou por remanejamento de obrigatórios para optativos dos componentes da Estrutura Curricular ora em vigor. Contudo, o NDE garantiu a continuidade da multidisciplinaridade e a integração dos conhecimentos através da permanência dos componentes curriculares comuns às quatro licenciaturas da modalidade a distância (Matemática, Química, Física e Biologia), listados a seguir: “Introdução a Educação à Distância”, “Leitura e Produção de Textos I”, “Fundamentos de Química”, “Física e Meio Ambiente” e “Educação Ambiental” como componentes obrigatórios; “Matemática e Realidade”, “Astronomia” e “Ciências da Natureza e Realidade” como componentes optativos. Notamos que



a integração dos conhecimentos também acontece nas atividades de formação que são propostas ao longo do curso.

Atendendo o que estabelece o PARECER N.º: CNE/CES 1.302/2001, de 06 de novembro de 2001 e na RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, indicamos no quadro 14 como o Curso cumpre os conteúdos curriculares previstos por essas legislações vigentes para os Cursos de Licenciatura em Matemática.

Quadro 14 – Conteúdos comuns a todos os cursos de Licenciatura

Conteúdos	Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária Total
Cálculo Diferencial e Integral	MAT2007 – Cálculo I MAT2009 – Cálculo II MAT2014 – Cálculo III	210h
Álgebra Linear	MAT2010 – Álgebra Linear	75h
Fundamentos de Análise	MAT2018 – Introdução à Análise Real	90h
Fundamentos de Álgebra	MAT2017 - Introdução à Álgebra Abstrata	90h
Fundamentos de Geometria	MAT2003 – Geometria Plana e Espacial	90h
Geometria Analítica	MAT2005 – Geometria Analítica	75h

Além disso, para completar as exigências destes documentos, os conteúdos matemáticos presentes na educação básica nas áreas de Álgebra, Geometria e Análise são abordados nos componentes curriculares “Matemática Básica I”, “Matemática Básica II”, “Matemática Básica III”, “Lógica Matemática Básica”, “Teoria dos Números” e “Análise Combinatória”.

No primeiro semestre, o componente curricular “Educação e Realidade” propõe uma aproximação com a realidade social e cultural, visando compreender os conflitos ambientais. Ao mesmo tempo, o componente curricular obrigatório “Leitura e Produção de Textos I” reforça a importância do conhecimento e do correto uso da Língua Portuguesa em sala de aula. Já o

componente obrigatório “Introdução a Educação à Distância” prepara o aluno para o uso dos espaços virtuais de aprendizagem. Este componente é essencial para o aluno na modalidade a distância, pois o prepara para uma nova maneira de estudar ajudando-o a adaptar-se ao uso da tecnologia e a criar a independência necessária para obter êxito no curso. Outro diferencial da Estrutura Curricular apresentada nesse Projeto Pedagógico em relação à Estrutura Curricular ora em vigor, é a presença de conteúdos específicos da área do conhecimento desde o primeiro período abordados no componente curricular “Lógica Matemática Básica”.

No segundo período, os componentes obrigatórios “Matemática Básica I” e “Geometria Plana e Espacial” dão continuidade ao estudo teórico e prático de conteúdos essenciais para o Ensino da Matemática na Educação Básica. Já o componente obrigatório “Educação Ambiental” contribui para a formação multidisciplinar trabalhando tópicos relacionados ao meio ambiente. A formação didático-pedagógica do discente é complementada com o componente obrigatório “Fundamentos da Educação”. Os demais períodos também foram organizados de maneira a garantir no processo formativo do estudante uma distribuição de carga horária que contemple conhecimentos específicos da matemática, incluindo teoria e prática pedagógica, além da formação social e didático-pedagógica do estudante e da multidisciplinaridade.

A Estrutura Curricular aqui apresentada conta com a adição dos componentes curriculares obrigatórios “Didática da Matemática I” e “Didática da Matemática II” que juntamente com “Didática”, já presente na Estrutura Curricular ora vigente, preparam o discente para a atuação em sala de aula com atenção voltada a dimensão da Educação Matemática e suas perspectivas do ensino e aprendizagem da matemática escolar.

Conteúdos de áreas afins à Matemática, que são fontes originadoras de problemas e campos de aplicação de suas teorias são contemplados em componentes curriculares obrigatórios, tais como “Estatística Descritiva e Noções de Probabilidade”, “Fundamentos de Química”, “Física e Meio Ambiente” e componentes optativos, tais como, “Resolução de Problemas” e “Modelagem Matemática”. Além do explicitado nessa seção, o curso conta com 400 horas de



Estágio Supervisionado Obrigatório, 170 horas de Atividades Curriculares Complementares e 405 horas de práticas como componente curricular.

7.4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

NOME DO CURSO: Matemática
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA
MUNICÍPIO-SEDE: Natal
MODALIDADE: () Presencial (X) A Distância
GRAU CONCEDIDO: () Bacharelado (X) Licenciatura () Tecnologia

MATRIZ CURRICULAR / EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO

TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO: () M () T () N () MT () MN () TN (X) MTN											
HABILITAÇÃO (caso exista): nada a referir											
ÊNFASE (caso exista): nada a referir											
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÁXIMA: 120											
CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO: Mínima: 60 Máxima: 590											
TEMPO PARA CONCLUSÃO (prazo em semestres): Mínimo: 08 Máximo: 12											
PERÍODO LETIVO DE INGRESSO: 1º (X) Número de vagas: De acordo com Edital UAB/CAPES, em média 50 vagas. 2º (X) Número de vagas: De acordo com Edital UAB/CAPES, em média 50 vagas.											
	CARGA HORÁRIA EM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA ESTRUTURA CURRICULAR								C A R G A H O R Á R I A O P T A T I V A	C A R G A H O R Á R I A C O M P L E M E N T A R	C A R G A H O R Á R I A T O T A L E X I G I D A
	Disciplinas	Módulos	Blocos	Atividades Acadêmicas							
Atividades de Orientação Individual				Atividades Coletivas							
Estágios com Orientação Individual				Trabalho de Conclusão de Curso	Atividades Integradoras de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividades Integradoras de Formação				
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-					
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-					
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-					
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	1890			-	-	-					
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	420			-	-	-	180				
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-	60				
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-				120				

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-				40				
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - A DISTÂNCIA	-	-	-								
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-								
SUBTOTALS DAS CARGAS HORÁRIAS	2310						400		320	170	3200
PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA TOTAL (%)	72,19						12,50		10,0	5,31	

ESTRUTURA CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2021.1

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
EDF0001	Ciências da Natureza e Realidade	60	-	-	-
EDF0004	Astronomia	90	-	-	-
EDM0001	Matemática e Realidade	60	-	-	-
MAT2021	Modelagem Matemática	90	MAT2009	-	-
MAT2024	Cálculo IV	60	MAT2014 EDM0007	-	EDM0009
EDM0012	Cálculo Numérico	90	EDM0006 MAT2007	-	-
FPD1004	Política e organização da Educação Básica no Brasil	90	-	-	-
MAT2023	Matemática Financeira	60	MAT2002	-	-
PED0427	Educação e Tecnologia	60	-	-	DHG0427
LET2009	Leitura e Produção de Textos II	90	-	-	-
LET2013	Leitura e Produção de Textos III	90	-	-	-
DMP0076	A vida no ambiente	60	-	-	DFS5020
PED1030	Educação de Jovens e Adultos	60	-	-	FPD1030
FPD1032	História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	60	-	-	-
FPD1002	Educação Inclusiva	90	-	-	-
MAT2022	Resolução de Problemas	60	MAT2002	-	-
MAT2026	Tópicos Especiais em Ensino de Matemática I	60	-	-	-
MAT2027	Tópicos Especiais em Ensino de Matemática II	60	-	-	-
MAT2028	Tópicos Especiais em Ensino de Matemática III	60	-	-	-
MAT2029	Tópicos Especiais em Ensino de Matemática IV	60	-	-	-
MAT2030	Tópicos Especiais em Ensino de Matemática IV	60	-	-	-
MAT2031	Tópicos Especiais em Ensino de Matemática VI	60	-	-	-
MAT2032	Tópicos Especiais em Ensino de Matemática VII	60	-	-	-
MAT2033	Tópicos Especiais em Ensino de Matemática VIII	60	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL		1650			

1º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
MAT2001	Lógica Matemática Básica	90	-	-	-
FPD1001	Introdução a Educação à Distância	60	-	-	EDU1001 PED5001 PED1010
FPD0001	Educação e Realidade	60	-	-	EDE0001
LET2005	Leitura e Produção de Textos I	90	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL		300			

2º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
MAT2002	Matemática Básica I	90	-	-	EDM0003
MAT2003	Geometria Plana e Espacial	90	-	-	EDM0002
DMP0078	Educação Ambiental	60	-	-	DFS5025
FPD0003	Fundamentos da Educação	60	-	-	EDE0003
CARGA HORÁRIA TOTAL		300			

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
MAT2004	Matemática Básica II	60	-	-	-
MAT2005	Geometria Analítica	75	-	-	EDM0004
FPD1003	Gestão e Organização Escolar	90	-	-	-
FPD0005	Psicologia da Educação	60	-	-	EDE0005 FPD0429
CARGA HORÁRIA TOTAL		285			

4º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
MAT2006	Matemática Básica III	60	-	-	-
MAT2007	Cálculo I	60	MAT2002	MAT2005	EDM0006
MAT2008	Instrumentação para o Ensino da Matemática	60	-	-	EDM0019
EDF0002	Física e Meio Ambiente	60	-	-	-
PED3000	Didática	60	-	-	EDE0004 PED5000
CARGA HORÁRIA TOTAL		300			

5º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
MAT2009	Cálculo II	75	MAT2007	MAT2005	-
MAT2010	Álgebra Linear	75	MAT2006 EDM0003	-	EDM0005
MAT2011	Instrumentação para a Matemática	90	MAT2003	MAT2009	EDM0014 EDM0017
MAT2012	Didática da Matemática I	60	-	-	-
EST1002	Estatística Descritiva e Noções de Probabilidade	90	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL		390			

6º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
MAT2013	Didática da Matemática II	60	MAT2012	-	-
MAT2014	Cálculo III	75	MAT2007 EDM0006	MAT2005	EDM0007
MAT2015	Teoria dos Números	90	-	-	EDM0013
PED3004	Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Matemática)	100	EDE0004 PED3000 PED5000	-	CMD0001

CARGA HORÁRIA TOTAL	325
----------------------------	------------

7º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
MAT2016	Análise Combinatória	90	-	-	EDM0008
MAT2017	Introdução à Álgebra Abstrata	90	MAT2015 EDM0013	-	EDM0015
FPD1023	Libras	60	-	-	-
PED3015	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Matemática)	150	PED3004 CMD0001	-	PED3005 CMD0003
		CARGA HORÁRIA TOTAL	390		

8º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
MAT2018	Introdução à Análise Real	90	MAT2009 EDM0006	-	EDM0018
MAT2019	Tópicos Integradores na Formação de Professores	60	-	-	-
MAT2020	Tópicos de História da Matemática	60	-	-	-
QUI1006	Fundamentos de Química	60	-	-	-
PED3016	Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (Matemática)	150	PED3015 PED3005 CMD0003	-	PED3006 CMD0002
		CARGA HORÁRIA TOTAL	420		

7.4.2 COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES

As mudanças curriculares foram propostas visando à melhoria da qualidade de ensino do nosso curso. Usando dados do SIGAA chegou-se que a taxa de evasão é maior nos três primeiros semestres do curso como mostra o quadro 15.

Quadro 15 – Porcentagem de cancelamentos de programa e o total de ingressantes (%)

Ano de ingresso	Semestres			
	1º semestre	2º semestre	3º semestre	Soma dos demais semestres
2012.1	17,57	16,89	16,89	19,59
2014.1	20,32	14,63	11,38	20,32
2017.2	14,13	9,78	5,43	Ainda não é possível a obtenção desse dado

Um dos motivos para a alta taxa de cancelamento é o choque entre o ensino médio e o ensino superior. Listamos aqui algumas modificações da

Estrutura Curricular visando diminuir a taxa de evasão do curso e a melhoria da qualidade do nosso curso:

- A carga horária do primeiro período passa de 360 para 300 horas e inclui o componente curricular “Introdução a Educação a Distância”;
- O componente curricular “Pré-Cálculo”, que trabalha assuntos do ensino médio, é substituído por outros quatro componentes: “Lógica Matemática Básica”, “Matemática Básica I”, “Matemática Básica II” e “Matemática Básica III”. Estes componentes proporcionam uma abordagem mais ampla e profunda do conteúdo do ensino médio. Essa mudança é importante, pois os discentes lecionarão estes conteúdos em sua futura carreira docente.
- Modificação na distribuição dos componentes curriculares com alto índice de retenção dentro da estrutura curricular: o componente “Análise Combinatória”, que na estrutura antiga está no 2º período, nessa proposta será ofertado no 7º período; o componente “Física e Meio Ambiente”, que na estrutura antiga está no 3º período, passará a ser ofertado no 4º período.
- Substituição do componente curricular “Arquitetura Atômica e Molecular”, que apresentava alto índice de retenção, por “Fundamentos de Química”. Justifica-se a substituição por considerar-se este componente mais apropriado para um curso introdutório de Química.
- Inclusão dos componentes curriculares “Tópicos de História da Matemática”, “Didática da Matemática I” e “Didática da Matemática II” que contribuem na formação do futuro docente para atuação em sala de aula.

COMPONENTE CURRICULAR	ESTRUTURA ANTIGA		ESTRUTURA NOVA	
	CH	%	CH	%
Componentes Obrigatórios	1875	64,4	1905	59,53
Componentes Optativos	0	0	320	10,00
Total em Componentes	1875	64,4	2225	69,53
Prática Pedagógica do Componente Curricular	435	14,9	405	12,66
Atividades Complementares	200	6,9	170	5,31
Estágio Curricular Supervisionado	400	13,8	400	12,50
Trabalho de Conclusão de Curso	0	0	0	0

Total em Atividades Acadêmicas Específicas	1035	35,6	975	30,47
Total Geral	2910	100	3200	100

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
1º	EDE0001	Educação e Realidade	60	MAT2001	Lógica Matemática Básica	90
	EDF0001	Ciências da Natureza e Realidade	60	FPD1001	Introdução a Educação à Distância	60
	EDM0001	Matemática e Realidade	60	FPD0001	Educação e Realidade	60
	PED5001	Informática e Educação	90	LET2005	Leitura e Produção de Textos I	90
	FPD1023	Libras	60			

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
2º	BEZ0081	Biodiversidade	60	MAT2002	Matemática Básica I	90
	EDM0002	Geometria Plana e Espacial	60	MAT2003	Geometria Plana e Espacial	90
	EDM0008	Análise Combinatória	60	DMP0078	Educação Ambiental	60
	FPD0003	Fundamentos da Educação	60	FPD0003	Fundamentos da Educação	60

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
3º	EDF0002	Física e Meio Ambiente	60	MAT2004	Matemática Básica II	60
	EDM0003	Pré-Cálculo	60	MAT2005	Geometria Analítica	75
	EDM0004	Geometria Analítica e Números Complexos	90	FPD1003	Gestão e Organização Escolar	90
	EDQ0001	Arquitetura Atômica e Molecular	60	FPD0005	Psicologia da Educação	60

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
4º	EDM0005	Álgebra Linear I	90	MAT2006	Matemática Básica III	60
	EDM0006	Cálculo I	60	MAT2007	Cálculo I	60
	FPD0005	Psicologia da Educação	60	MAT2008	Instrumentação para o Ensino da Matemática	60
	PED5000	Didática	60	EDF0002	Física e Meio Ambiente	60
				PED3000	Didática	60

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
5º	EDF0004	Astronomia	90	MAT2009	Cálculo II	75
	EDM0007	Cálculo II	90	MAT2010	Álgebra Linear	75
	EDM0010	Álgebra Linear II	90	MAT2011	Instrumentação para a Matemática	90
	EDM0014	Instrumentação para o Ensino da Matemática I	90	MAT2012	Didática da Matemática I	60
				EST1002	Estatística Descritiva e Noções de Probabilidade	90

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
6º	CMD0001	Estágio (Prática de Ensino I)	100	MAT2013	Didática da Matemática II	60
	EDM0009	Cálculo III	90	MAT2014	Cálculo III	75
	EDM0011	Probabilidade e Estatística	60	MAT2015	Teoria dos Números	90
	EDM0012	Cálculo Numérico	90	PED3004	Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Matemática)	100
	EDM0017	Instrumentação para o Ensino da Matemática II	90			

Período	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
7º	CMD0003	Estágio (Prática de Ensino) II	150		MAT2016	Análise Combinatória	90
	EDM0013	Teoria dos Números	90		MAT2017	Introdução à Álgebra Abstrata	90
	EDM0015	Álgebra Abstrata	90		FPD1023	Libras	60
	EDM0019	Instrumentação para o Ensino da Matemática III	90		PED3015	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Matemática)	150

Período	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH		Código	Componente Curricular	CH
8º	CMD0002	Estágio (Prática de Ensino) III	150		MAT2018	Introdução à Análise Real	90
	EDM0016	Métodos e Modelos Matemáticos	90		MAT2019	Tópicos Integradores na Formação de Professores	60
	EDM0018	Análise Real	105		MAT2020	Tópicos de História da Matemática	60
	EDM0022	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	200		QUI1006	Fundamentos de Química	60
					PED3016	Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (Matemática)	150

Quadro 16 – Componente Curriculares Novos como Equivalentes na Estrutura Anterior

Componente Curricular de Estruturas Anteriores (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
EDM0002 - Geometria Plana e Espacial	-	MAT2003
EDM0003 - Pré-Cálculo	-	MAT2002
EDM0004 - Geometria Analítica e Números Complexos	-	MAT2005
EDM0005 - Álgebra Linear I	-	MAT2010
EDM0007 - Cálculo II	-	MAT2014
EDM0008 - Análise Combinatória	-	MAT2016
EDM0009 - Cálculo III	-	MAT2024
EDM0013 - Teoria dos Números	-	MAT2015
EDM0015 - Álgebra Abstrata	-	MAT2017
EDM0018 - Análise Real	-	MAT2018
EDM0019 - Instrumentação para o Ensino da Matemática III	-	MAT2008
EDM0014 - Instrumentação para o Ensino da Matemática I	-	MAT2011
EDM0017 - Instrumentação para o Ensino da Matemática II	-	MAT2011

7.4.3 TRANSIÇÃO ENTRE ESTRUTURAS CURRICULARES

Considerando que este projeto pedagógico será implantado para as turmas do curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância que

tenham entrada a partir do semestre 2021.1 e que a última entrada no curso ocorreu no ano de 2017.2, o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante decidem que não será possível os alunos da última entrada (2017.2) realizarem migração para a atual estrutura curricular, tendo em vista que esses estudantes já terão cursado 6 semestres letivos, correspondendo a 75% do curso.

Essa decisão é tomada no intuito de não acarretar prejuízo no tempo de conclusão de curso devido as alterações de carga horária, componentes curriculares e aumento da integralização e carga horária total do curso. Entretanto, o curso seguirá ofertando a estrutura antiga e a atualizada até que não restem mais alunos matriculados, isso será feito, por exemplo, por meio das equivalências entre componentes curriculares, indicadas no quadro 16 apresentado na seção anterior.

8 APOIO AO DISCENTE

A UFRN e o Curso de Licenciatura em Matemática EaD buscam, constantemente, o aperfeiçoamento das condições de acolhimento, permanência e êxito de seus estudantes. O Curso efetiva em seu cotidiano o programa de Orientação Acadêmica desta Universidade, promovendo reuniões virtuais ao final de cada período letivo com o intuito de pensar e planejar o itinerário formativo do corpo discente, especialmente dos seus planos de matrícula para o período seguinte. Para além dos momentos coletivos, são efetuados pelos orientadores acadêmicos atendimentos individualizados.

De forma inovadora, para este Curso, no início de cada período letivo será realizado o Encontro de Acolhimento com uma programação especialmente pensada para, além de acolher, promover a interação entre os alunos dos diversos polos, coordenação, professores e equipes de EaD da UFRN e dos polos de apoio presencial. Além de apresentar informações sobre os procedimentos que envolvem a rotina universitária do estudante, como, por exemplo, os diversos serviços que a instituição disponibiliza aos alunos e a metodologia dos cursos. A programação inclui a apresentação do ambiente virtual de aprendizagem (Moodle Mandacaru) e palestras com temáticas voltadas à Matemática e Educação.

A peça principal do apoio ao discente é a orientação acadêmica que busca contribuir para a integração dos estudantes à vida universitária, orientando-os quanto às atividades acadêmicas. O orientador acadêmico deverá auxiliar o aluno no plano de matrícula mais adequado ao seu perfil e colaborar com a coordenação no plano de oferta de componentes curriculares contribuindo de forma a evitar trancamentos e evasão. Uma decisão colegiada estabeleceu que, a cada entrada de novos alunos, haverá uma distribuição equânime do número de ingressantes pelo número de professores que atuaram no Curso nos últimos seis semestres. Cada um desses professores será responsável pela orientação acadêmica de um grupo de alunos. A orientação individual é realizada via ferramentas do SIGAA ou Moodle Mandacaru.

Quando identificado um estudante com NEE no Curso, sua orientação acadêmica ocorrerá com o apoio e de acordo com as recomendações da SIA. Além disso, a coordenação do Curso buscará soluções, junto a SIA, CPIA do CCET e SEDIS, formas de viabilizar a acessibilidade metodológica e instrumental desses alunos, buscando quebrar barreiras nos métodos e técnicas de ensino e estudo e, nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo.

Ainda no âmbito do apoio ao ensino, são disponibilizadas aos estudantes, com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação, programas e projetos, com bolsas remuneradas e atividades voluntárias, em ações como o Programa de Iniciação à Docência (PIBID), a Residência Pedagógica, o Programa de Educação Tutorial (PET) e o Programa de Monitoria. Em linha análoga, em suas respectivas dimensões, atuam as Pró-reitorias de Pesquisa e Extensão, que ofertam bolsas de iniciação científica e de extensão para estudantes de graduação. Em relação a monitoria, no que tange o atendimento aos alunos, a experiência exitosa que tivemos em duas versões (2019 e 2020) do “Projeto Miscelânea Matemática: presencial e EAD” será continuada. Nesse projeto de monitoria podem ocorrer encontros entre alunos e monitores de forma presencial no polo ao qual pertencem, nesse caso contamos com o apoio do Tutor presencial do polo e/ou do tutor a distância, via chat online, via chat online, vídeo conferências ou em uma plataforma online de Monitoria que estará sendo implementada no Moodle Mandacaru. O monitor está orientado a tirar dúvidas, resolvendo exercícios ou



revisando o conteúdo visto na aula das disciplinas: “Cálculo I”, “Cálculo II”, “Cálculo III”, “Cálculo Numérico”, “Geometria Analítica”, “Instrumentação para o Ensino da Matemática” e “Álgebra Linear”.

Por meio da Pró-Reitoria de Assistência ao Estudante (PROAE), são ofertados aos estudantes o Programa de Atenção à Saúde Mental do Estudante, o Programa de Aconselhamento em Saúde (PAS) e o Projeto de Extensão Hábitos de Estudo (PHE). Além destes, a PROAE oferece serviços de orientação a docentes e familiares, mediações de conflito, assistência e auxílio médico e odontológico, auxílio específico para a aquisição de óculos, além de bolsas de apoio técnico aos discentes.

Além disso, a coordenação do Curso e o orientador acadêmico têm importância fundamental na divulgação aos discentes sobre programas, projetos ou ações de outros setores da Universidade, como a Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA), Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Serviço de Psicologia Aplicada (SEPA), entre outros, para atender às diversas necessidades específicas do corpo discente.

Os tutores presenciais e a distância também fazem parte da rede de acompanhamento e apoio acadêmico. Citamos algumas atividades de competência dessa rede:

- O acompanhamento das atividades acadêmicas previstas no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (RESOLUÇÃO Nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013) é realizado pela coordenação do curso em conjunto com os tutores a distância;
- O acompanhamento do desenvolvimento das atividades realizadas no Moodle Mandacaru é feito pelo professor, tutor a distância e tutor presencial;
- A recomendação de estudantes para intercâmbio nacional ou internacional, considerando legislação vigente e seguindo os propósitos da internacionalização previstos no plano de ações desta Universidade;
- A disponibilização de material didático impresso, quando couber, é responsabilidade da SEDIS;

- O levantamento das necessidades educacionais específicas e a orientação aos alunos com NEE sobre os procedimentos a serem seguidos é de responsabilidade da Coordenação do Curso com o auxílio da SIA. Após a solicitação do discente à coordenação do curso e de sua inscrição via preenchimento de formulário específico no SIGAA, a SIA analisará e encaminhará as formas de intervenção sobre o processo de ensino-aprendizagem do discente. O acompanhamento deste aluno, durante o seu processo formativo, caberá ao orientador acadêmico e à coordenação do Curso;
- O incentivo aos discentes para o intercâmbio nacional ou internacional é realizado pela coordenação do Curso e orientadores acadêmicos, observando a legislação vigente e seguindo os propósitos da internacionalização previstos no plano de ações da UFRN;
- A divulgação dos serviços de atendimentos nas áreas de atuação psicológica prestados pelo Serviço de Psicologia Aplicada(SEPA) é de responsabilidade da Coordenação do curso.

9 AVALIAÇÃO

9.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação é entendida como um processo de acompanhamento do aluno em seu aprendizado e, de forma mais ampla, é definido pelo Art. 91 da Resolução nº 171/2013, de 05 de Novembro/CONSEPE, por um processo “formativo contínuo que compreende diagnóstico, acompanhamento e somatório da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes pelo estudante, mediado pelo professor em situação de ensino, expressa em seu rendimento acadêmico e na assiduidade”.

Esse processo deve ser contínuo e sistemático, desencadeado em vários momentos e não apenas ao final de cada período, buscando a acomodação das expectativas de professores e alunos quanto ao alcance dos objetivos pré-estabelecidos. Deve avaliar não apenas o conhecimento adquirido, mas, as habilidades e competências para aplicá-los. Para o aluno serve de termômetro para identificar suas necessidades de formação e a partir disso, empreender o

esforço necessário para realizar sua parcela de investimento no próprio desenvolvimento profissional. Para o professor, tem a finalidade de entender às necessidades dos alunos e a oportunidade de realinhar seu planejamento e suas atitudes, quando for o caso.

De um modo geral, a eficácia desse processo avaliativo respalda a qualidade do curso e a certificação dos formandos, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

A avaliação de cada componente curricular, realizado mediante critérios explicitados na Resolução N° 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, se fará de uma forma geral, considerando que o programa de todos os componentes curriculares do Curso está dividido em duas unidades, podendo ocorrer a partir das seguintes estratégias:

- Atividades presenciais individuais de avaliação do conteúdo, sendo obrigatória uma por unidade;
- Atividades online individuais ou em grupo de avaliação do conteúdo, sendo recomendadas pelo menos duas por unidade;
- Autoavaliação, por meio de exercícios específicos, indicados pelo professor, disponíveis no material didático impresso ou inserido nas ferramentas do Moodle Mandacaru.
- Avaliação das atividades de prática docente desenvolvidas na escola campo de estágio.

Os professores que tiverem estudantes com Necessidade Educacional Específica (NEE) matriculados em suas turmas contarão com o apoio da SIA e da assessoria pedagógica da SEDIS na elaboração de instrumentos avaliativos que contemplem as necessidades do estudante.

As atividades online poderão ser acompanhadas pelo tutor presencial, mas, as notas e/ou conceitos serão atribuídas pelo professor do componente curricular. Essas atividades devem ser distribuídas ao longo de cada unidade,

oportunizando e induzindo a participação ativa dos alunos semanalmente. A formação de grupos de estudos, mediados pelos Tutores presenciais será fortemente apoiado pelos professores e acompanhado por meio de fóruns de dúvidas do componente, no Moodle Mandacaru.

O registro das notas das avaliações deverá ser feito pelos professores em sua turma virtual no Sistema Integrado de Gerenciamento de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e, de acordo com o Art. 101 da Resolução N° 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, “é obrigatória a divulgação do rendimento acadêmico da unidade, pelo professor da disciplina, até 3 (três) dias úteis antes da realização do primeiro instrumento avaliativo da unidade seguinte, ressalvados os limites de datas do Calendário Universitário”.

A nota de cada unidade será composta da nota das atividades online e da nota da prova individual escrita. A média geral da avaliação num componente curricular é a média aritmética das avaliações das duas unidades.

A fim de identificar fragilidades enfrentadas pela comunidade dos cursos a distância em relação à infraestrutura, equipamentos, pessoal, problemas de gestão, metodologias adotadas, necessidades de capacitação, dentre outros, a SEDIS em conjunto com as coordenações de curso realiza, a cada período letivo, encontros com professores, tutores e coordenadores de polos. Nesses momentos, também, são propostas estratégias visando minimizar as fragilidades e apontados os responsáveis por buscar formas de implementá-las. O Curso, também, conta com a equipe Multidisciplinar da SEDIS, que disponibiliza capacitação periódica para o Moodle Mandacaru, indica estratégias administrativas para dirimir problemas que estão presentes nos polos de Apoio Presencial, entre outros.

A coordenação do Curso disponibiliza em sua Sala Virtual na plataforma Moodle Mandacaru fóruns específicos para alunos, professores e tutores. Além disso, por meio da ferramenta específica de pesquisa da Plataforma Moodle Mandacaru serão colhidas informações sobre as dificuldades e experiências didático-pedagógicas, infraestrutura, necessidades de capacitações, entre outros; que serão utilizadas como norteadores para o planejamento e avaliação para as ações futuras. As ações aqui citadas serão continuamente executadas

objetivando aprimorar este processo de ensino-aprendizagem buscando, cada vez mais, a melhoria da qualidade do nosso curso.

9.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A UFRN esteve no período compreendido de 1994 a 2004 comprometida com o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). Em 18/07/1994, a UFRN constituiu a primeira Comissão Central, para coordenar o processo interno de avaliação, através da Portaria Nº375/94. Em 2004 foi instituído, pelo Presidente de República, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Desde 1994 há uma prática constante de avaliar cursos, departamentos e programas. Este Projeto Pedagógico se insere nessa diretriz institucional.

O curso conta com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) constituído por docentes, respeitando o que é disposto no Art. 3 da Resolução 124/2011 do CONSEPE, de 06 de setembro de 2011. Dentre as atribuições deste grupo de docentes estão o acompanhamento e atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso. Os membros do NDE são eleitos no Colegiado do Curso e designados por portaria da direção do Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET).

Um dos principais parâmetros utilizados pela avaliação dos cursos de graduação é a sua taxa de sucesso, onde se observa o número de alunos que ingressa, em relação ao número que conclui, buscando entender os fatores que interferiram em sua trajetória. Por exemplo, quais os principais motivos que levam a desistência do curso por parte de alguns alunos. Como é possível melhorar as condições, não só estruturais como também de orientação, para que o número de evasão diminua.

Do ponto de vista do Projeto Pedagógico do Curso como um todo, há que se observar, sobretudo, quatro itens: a garantia da infraestrutura necessária para o desempenho das atividades; a aplicabilidade e eficiência do projeto pedagógico; a adequação dos materiais didáticos elaborados e a atuação das tutorias.

Anualmente a coordenação do Curso vem participando ativamente da Semana de Avaliação e Planejamento (SAP), agora institucionalizada na UFRN por meio da RESOLUÇÃO Nº 048/2020-CONSEPE, de 08 de setembro de 2020. Os professores do curso são convidados a participar de todos os três principais momentos da SAP no âmbito do CCET: atividades sugeridas pela direção do CCET, atividades sugeridas pela chefia do Departamento de Matemática e atividades sugeridas pela coordenação do Curso. Uma das atividades sugeridas pela Direção do CCET é a apresentação à comunidade acadêmica do Centro e posterior discussão dos Relatórios do Plano de Ação Trienal do Curso de Graduação (PATCG) dos dezessete cursos do Centro. Essa atividade propicia uma reflexão das diversas ações indicadas pelos outros cursos no seu PATCG, as ações exitosas, quando cabíveis, podem ser implementadas no nosso Curso. Na SAP será apresentado ao NDE, Colegiado e professores do Curso os resultados das pesquisas feitas com os alunos, professores e tutores nos dois períodos letivos anteriores buscando avaliar e planejar a partir dos dados encontrados.

Anualmente, desde a RESOLUÇÃO Nº 181/2017-CONSEPE, de 14 de novembro de 2017, elabora-se o Plano de Ação Trienal do Curso de Graduação (PATCG) por meio do seu Colegiado. Esse documento propõe estratégias para o enfrentamento das fragilidades e encaminhamento de ações de como superá-las, consistindo em metas que fazem parte da Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação oferecidos pela UFRN. O curso continuará elaborando o PATCG e o Relatório do PATCG, agora previstos na RESOLUÇÃO Nº 048/2020-CONSEPE, de 08 de setembro de 2020. Para o desenvolvimento dessa política é considerado o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o PATCG conta com a dimensão do desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). O conhecimento dos índices do CPC e do ENADE, além das autoavaliações da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da UFRN são utilizados no planejamento de ações e estratégias indicadas no PATCG.

A partir da atenção e da consequente implementação prática do referencial definido neste Projeto Pedagógico para o desenvolvimento da licenciatura em foco, espera-se que os seguintes resultados sejam alcançados:

- Fortalecimento e incremento da cultura segundo a qual um Projeto Pedagógico é documento vivo relevante, instituidor de balizamentos teóricos, metodológicos e práticos norteadores dos processos de formação do curso de licenciatura a distância;
 - Melhoria do ensino e aprendizagem da matemática desenvolvida no trabalho de formação da licenciatura a distância;
 - Fortalecimento e incremento da integração entre docentes dos diversos departamentos que atendem as necessidades acadêmicas, científicas e pedagógicas demandadas pela estrutura curricular e demais ideias e elementos essenciais constitutivos da licenciatura a distância;
 - Fortalecimento e incremento dos processos de interações entre alunos e professores e entre alunos, seja do ponto de vista acadêmico-científico, seja nos marcos das relações socioculturais no âmbito da vida universitária ou fora dela;
 - Fortalecimento e incremento das experimentações ou consolidações de concepções e estratégias inovadoras de ensino e de metodologias colocadas pelas modernas tecnologias da informática, da informação e da comunicação ou das tendências atuais da educação matemática;
 - Fortalecimento e incremento da integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão concernente à vida acadêmico-científica que envolve a licenciatura;
 - Melhoria da qualidade dos processos de avaliação, tanto deste Projeto Pedagógico em si, quanto da avaliação acadêmica do alunado e do trabalho de docência (avaliação do processo de ensino e aprendizagem);
 - Fortalecimento e incremento dos processos de identidade, de motivação e de interesse do alunado pela licenciatura a distância;
 - Fortalecimento e incremento da compreensão do alunado em relação à importância do papel social e profissional do professor para a sociedade, para as crianças e os jovens adolescentes, para a emancipação acadêmica, científica, política e tecnológica do país e melhoria da educação do seu povo;
 - Aumento das taxas de conclusão da Licenciatura de Matemática a
- 

Distância.

REFERÊNCIA

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, c2012. 127 p. (Educação contemporânea) ISBN: 9788585701772.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CES 1.302/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura. Brasília, 06 de novembro de 2001. Publicado no Diário Oficial da União de 5/3/2002, Seção 1, p. 15. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES13022.pdf>

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CP 28/2001. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Publicado no Diário Oficial da União de 18/1/2002, Seção 1, p. 31. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CP Nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 31. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CP 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CES 3, de 18 de fevereiro de 2003. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Matemática. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 25 de fevereiro de 2003. Seção 1, p. 13. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032003.pdf>

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CES 329/2004. Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2004/pces329_04.pdf

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, de 01 de julho de 2015 (que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica

para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. RESOLUÇÃO CNE/CP 02/2020, de 20 de dezembro de 2019, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. PARECER CNE/CP 14/2020, de 10 de julho de 2020, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada);

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1/2004, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. RESOLUÇÃO CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

BRASIL. DECRETO Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2012. 698 p. (A era da informação : economia, sociedade e cultura, 1) ISBN: 8521903294.

Perrenoud, Ph. Dez Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre (Brasil), Artmed Editora, 2000.

SANTOS, J. D. . Processo de construção da história da matemática no Brasil: do Período Colonial ao Pós Positivismo / Matemática Moderna. P@rtes(São Paulo) , v. 00, p. P.Eletrônica, 2015. Disponível em: <https://www.partes.com.br/2015/10/27/processo-de-construcao-da-historia-da-matematica-no-brasil-do-periodo-colonial-ao-pos-positivismo-matematica-moderna/>. Acesso em: 02/04/2021.

SILVA, Gleidson e AMORIM, Simone Silveira. Apontamentos sobre a Educação no Brasil Colonial (1549-1759). *Interações (CampoGrande)* [online]. 2017, vol.18, n.4, pp.185-196. ISSN 1984-042X. Disponível em:

<https://doi.org/10.20435/inter.v18i4.1469>. Acesso em: 25/03/2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 193/2010, de 21 de setembro de 2010, que dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais específicas na UFRN;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. RESOLUÇÃO nº 019/2015-CONSUNI, de 04 de novembro de 2015, que aprova atualização das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, período 2010/2019, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. RESOLUÇÃO nº 171/2013-CONSEPE de 05 de novembro de 2013 que aprova o regulamento dos cursos regulares de graduação da UFRN;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. RESOLUÇÃO nº 037/2019-CONSEPE, de 23 de abril de 2019, que aprovou alterações na Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 05 de novembro de 2013, que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 038/2019-CONSEPE, de 23 de abril de 2019, que regulamenta a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 026/2019, de 11 de dezembro de 2019, que institui a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas nos cursos de graduação da UFRN;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 027/2019, de 11 de dezembro de 2019, que regulamenta a rede de apoio à política de inclusão e acessibilidade e à comissão permanente de inclusão e acessibilidade da UFRN;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. RESOLUÇÃO nº 048/2020-CONSEPE, de 08 de setembro de 2020, que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela UFRN;

APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES



OPTATIVAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **EDM0001**

NOME: **MATEMÁTICA E REALIDADE**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- ☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Proporção e porcentagem. A importância do método estatístico na pesquisa científica e na construção do conhecimento. Natureza dos dados estatísticos. População e amostra. Tipos de séries estatísticas. Apresentação tabular e gráfica das séries estatísticas. Distribuição de frequência: tabelas e gráficos. Diagrama de ramo-e-folhas. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Relação entre medidas de tendência central e de dispersão e a forma da distribuição. Juros simples e compostos. Empréstimos. Depreciação. Inflação. Correção monetária.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
1. AZEVEDO, Paulo Roberto Medeiros de. Introdução à estatística. 3. ed. Natal: EDUFRN, 2016. URL: http://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/21298 .
2. BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais . Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.
3. BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica . São Paulo: Saraiva, 2004.
1. NETO, Alexandre Assaf. Matemática Financeira e suas aplicações. Editora Atlas S. A. 7ª. Edição. São Paulo, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
1. LARSON, R.; FARBER, B. Estatística aplicada . Tradução Cyro de C. Patarra. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
2. MOORE, D. S. A estatística básica e sua prática . Tradução de Alfredo Alves de Farias. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
3. TRIOLA, M. F. Introdução à estatística . Tradução Alfredo Alves de Farias. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
4. DOWNING, D.; CLARK, J. Estatística aplicada . Tradução de Alfredo Alves de Farias. São Paulo: Saraiva, 2003.
5. LARSON, R.; FARBER, B. Estatística aplicada . Tradução de Cyro de C. Patarra. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **MAT2021**

NOME: **MODELAGEM MATEMÁTICA**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **90H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	90			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS (MAT2009)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
MAT2009	Cálculo II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Modelos Simples de Funções, Modelos Matemáticos Ambientais, Modelos de crescimento de população, Modelos de equações discretas, A arte de modelar problemas. Práticas pedagógicas para elaboração de material didático para sala de aula com o conteúdo estudado.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
1. ALMEIDA, Lourdes Werle de; ARAÚJO, Jussara de Loiola; BISOGNIN, Eleni (Org). Práticas de modelagem matemática na educação matemática : relatos de experiências e propostas pedagógicas. Londrina: Edue, 2011. 311 p.
2. BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson. Modelagem matemática no ensino . 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005. 127 p.
3. BRANDT, Celia Finck; BURAK, Dionísio; KLÜBER, Tiago Emanuel. Modelagem matemática : uma perspectiva para a educação básica. Ponta Grossa, PR: Ed. UEPG, 2010. a 146 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
1. BASSANEZI, Rodney Carlos; BIEMBENGUT, Maria Salett. Modelagem na matemática . Blumenau: FURB, 1992. 57 p.
2. OLIVEIRA, Rosalba Lopes de. A modelagem matemática como alternativa de ensino e aprendizagem da geometria na educação de jovens e adultos . Natal, RN: 2004. 192 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Exatas e da Terra. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática.
3. LIMA, Elon Lages et al. A matemática do ensino médio . 6. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, c2006. 3v. (Coleção do professor de matemática)
4. PONTES, Jailson da Costa. Ensine matemática brincando . Natal: Ed. do Autor, 200. 76 p.
5. LIMA, Pablo Jovellanos dos Santos; NORONHA, Claudianny Amorim. Leitura e ensino de matemática : contribuições para a prática escolar. Natal, RN: EDUFRN, 2014. 179p : il. (Coleção Contar-Linguagens e educação básica)
CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2024									
NOME: CÁLCULO IV									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(MAT2014) OU (EDM0007)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
MAT2014	CÁLCULO III
EDM0007	CÁLCULO II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDM0009	CÁLCULO III

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Mudança de variáveis: jacobiano. Coordenadas polares, cilíndricas e esféricas. Integral de Linha. Integral dupla. Integral tripla.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1. ANTON, Howard. Cálculo, Um Novo Horizonte V.2. Bookman, Porto Alegre.2007.	
2. GUIDORIZZI, Hamilton. Um Curso de Cálculo, V. 2. LTC, Rio de Janeiro. 2001.	
3. SIMMONS, George F. Cálculo com Geometria Analítica, V. 2. Editora Mc Graw-Hill. São Paulo, 1987.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
1. STEWART, James. Cálculo Vol. 2. Cengage Learning, São Paulo, 2010.	
2. ANDRADE, Rubens L. de; LIMA, Ronaldo F. de. Pré-cálculo. Natal: Editora da UFRN, 2006.3	
3. Thomas, George B. Cálculo Vol.2. São Paulo. Addison Wesley. 2009.	
4. ÁVILA, Geraldo. Cálculo das funções de múltiplas variáveis . 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. v3	
5. LANG, Serge. Cálculo . 1. ed. Rio de Janeiro: AoLivro Técnico, 1969-1970. 366 p 2 v.1	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **EDM0012**

NOME: **CÁLCULO NUMÉRICO**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **90H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	90			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								

Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
(EDM0006) OU (MAT2007)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDM0006	CÁLCULO I
MAT2007	CÁLCULO I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Erros. Interpolações. Mínimos quadrados. Zeros de funções. Integração numérica. Resolução numérica da sistemas de equações lineares. Tratamento numérico das equações diferenciais ordinárias.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Cálculo Numérico – Um livro colaborativo – Versão Scilab; REAMAT – UFRGS https://www.ufrgs.br/reatmat/CalculoNumerico/livro-sci/main.html - FRANCO, Neide Maria Bertoldi. Cálculo numérico. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 505 p. CHAPRA, Steven C. Métodos numéricos aplicados com Matlab para engenheiros e cientistas. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. xvi, 655 p. ISBN: 9788580551761.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - BURDEN, Richard L; FAIRES, J. Douglas. Análise numérica. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 721 p. ISBN: 8522106010. - CHAPRA, Steven C; CANALE, Raymond P. Métodos numéricos para engenharia. São Paulo: McGraw-Hill, c2008. xxi, 809 p. ISBN: 9788586804878. - RUGGIERO, Márcia A. Gomes; LOPES, Vera Lúcia da Rocha. Cálculo numérico: aspectos teóricos e computacionais. São Paulo: McGraw-Hill, c1988. 295 p. ISBN: 0074503790. - CHENEY, E. W; KINCAID, David. Numerical mathematics and computing. 7th ed. Boston, MA: Brooks/Cole, Cengage Learning, c2013. xxii, 678 p. ISBN: 9781133491811, 1133491812. - MILNE, William Edmund. Cálculo numérico: aproximações, interpolação, diferenças finitas, integração numérica e ajustamento de curvas. 2. ed. São Paulo: Polígono, 1968. 346 p.
CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **MAT2023**

NOME: **MATEMÁTICA FINANCEIRA**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS (MAT2002)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
MAT2002	MATEMÁTICA BÁSICA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Capital, juros e montante. Regime de capitalização. Fluxo de caixa. Juros simples. Taxas equivalentes. Valor nominal e atual. Desconto. Taxas efetivas. Reciprocidade bancária. Saldo médio. Juros compostos. Períodos fracionários. Capitalização com taxas variáveis. Taxa bruta e taxa líquida. Equivalência de capitais a juros compostos. Custo efetivo de um empréstimo. Sistema PRICE e SAC de amortização. Operações de crédito direto ao consumidor e de capital de giro. Índices de preços. Taxa real de juros.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 278 p. - FARO, Clóvis de. Fundamentos da matemática financeira: uma introdução ao cálculo financeiro e à análise de investimentos de risco. São Paulo: Saraiva, 2006. 459 p. - MORGADO, Augusto César; WAGNER, Eduardo; ZANI, Sheila Cristina. Progressões e matemática financeira. 5. ed. Rio de Janeiro: Markgraf, 2005. 121 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 416 p. - VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 409 p. - PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 180 p. - IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar: Matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. São Paulo: Atual, 2006. - MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 416 p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matricula SIAPE 2476017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **MAT2022**

NOME: **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS (MAT2002)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
MAT2002	MATEMÁTICA BÁSICA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Resolução de problemas usando o princípio da boa ordenação e as duas formas do princípio da indução, Resolução de problemas usando a técnica de redução ao absurdo, Resolução de problemas pela contra positiva de uma implicação, Desigualdades elementares, Problemas algébricos, Problemas Aritmética, Problemas de geometria, Problemas de contagem, Problemas de sequências numéricas e recorrências.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1. POLYA, George. A arte de resolver problemas : um novo aspecto do método matemático. Rio de Janeiro: Interciência, 1977. xvi, 179 p.	
2. OLIVEIRA, Kreylerriaci Martins; FERNÁNDEZ, Adán José Corcho. Iniciação à matemática : um curso com problemas e soluções. 1. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2010. 291 p. (Olimpíadas de matemática, 1)	
3. LIMA, Elon Lages. Temas e problemas elementares . 2. ed. Rio de Janeiro: SBM, c2006. 246 p. (Coleção do professor de matemática)	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
1. BARBOSA, Regis; FEITOSA, Samuel. Olimpiada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas : Banco de questões 2016. Rio de Janeiro: IMPAR/OBMEP, 2016. 179p.	
2. MOREIRA, Carlos et al. Olimpíadas brasileiras de matemática : 9ª a 16ª : problemas e resoluções. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2003. 172 p.	
3. REVISTA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA. São Paulo: Sociedade Brasileira de Matemática, 1982. Quadrimestral.	
4. LIMA, Elon Lages et al. A matemática do ensino médio . 6. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, c2006. 3v. (Coleção do professor de matemática)	
5. NASCIMENTO, Sebastião Vieira do. A matemática : do ensino fundamental e médio aplicada à vida. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2011. 243 p.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET/Departamento de Matemática

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **MAT2026**

NOME: **Tópicos Especiais em Ensino de Matemática I**

MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (x) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – PRESENCIAL		-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Contribuições das pesquisas em Educação Matemática para o ensino da matemática escolar, na vertente de Tecnologias Digitais e Educação a Distância. Estudo dos aspectos relacionados à articulação entre Tecnologias Digitais e Educação a Distância e o Ensino de Matemática na Educação Básica. O discente aplicará o conteúdo teórico estudado por meio da elaboração de produtos extensionistas voltados à Educação Básica com o acompanhamento do docente.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - BORBA, Marcelo de Carvalho; SILVA, Miriam Godoy Penteado da. Informática e educação matemática. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. 103 p. (Tendências em Educação Matemática) ISBN: 9788575260210. - MOORE, Michael G; KEARSLEY, Greg. Educação à distância: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 433 p. ISBN: 9788522112869. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - MACHADO, Nilson José; D'AMBROSIO, Ubiratan; ARANTES, Valéria Amorim. Ensino de matemática: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2014. 175 p. (Pontos e contrapontos, 11) ISBN: 9788532309532. - BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base: ensino médio, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20/03/2021. - ROSINI, Alessandro Marco. As novas tecnologias da informação e a educação à distância. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. xii, 136p. ISBN: 9788522115389.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET/Departamento de Matemática									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2027									
NOME: Tópicos Especiais em Ensino de Matemática II									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma ☐ Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Contribuições das pesquisas em Educação Matemática para o ensino da matemática escolar, na vertente de Avaliação em Educação Matemática. Estudo dos aspectos relacionados à articulação entre Avaliação em Educação Matemática e o Ensino de Matemática na Educação Básica. O discente aplicará o conteúdo teórico estudado por meio da elaboração de produtos extensionistas voltados à Educação Básica com o acompanhamento do docente.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
1. VALENTE, Wagner Rodrigues. Avaliação em matemática : história e perspectivas atuais. Campinas, SP: Papirus, 2008. 142 p. (Magistério : formação e Trabalho Pedagógico) ISBN: 9788530808600.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
4. MACHADO, Nilson José; D'AMBROSIO, Ubiratan; ARANTES, Valéria Amorim. Ensino de matemática : pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2014. 175 p. (Pontos e contrapontos, 11) ISBN: 9788532309532.
5. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base: ensino médio, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf . Acesso em: 20/03/2021.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET/Departamento de Matemática									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2028									
NOME: Tópicos Especiais em Ensino de Matemática III									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma ☐ Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL		-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Contribuições das pesquisas em Educação Matemática para o ensino da matemática escolar, na vertente de Modelagem Matemática. Estudo dos aspectos relacionados à articulação entre Modelagem Matemática e o Ensino de Matemática na Educação Básica. O discente aplicará o conteúdo teórico estudado por meio da elaboração de produtos extensionistas voltados à Educação Básica com o acompanhamento do docente.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1. BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson. Modelagem matemática no ensino . 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005. 127 p. ISBN: 8572441360.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
1. MACHADO, Nilson José; D'AMBROSIO, Ubiratan; ARANTES, Valéria Amorim. Ensino de matemática : pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2014. 175 p. (Pontos e contrapontos, 11) ISBN: 9788532309532.	
2. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base: ensino médio, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em: 20/03/2021.	
3. TOMAZ, Vanessa Sena; DAVID, Maria Manuela M. S. Interdisciplinaridade e aprendizagem da matemática em sala de aula . Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 143 p. (Tendências em educação matemática) ISBN: 9788575263532.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matricula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET/Departamento de Matemática									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2029									
NOME: Tópicos Especiais em Ensino de Matemática IV									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma ☐ Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Contribuições das pesquisas em Educação Matemática para o ensino da matemática escolar, na vertente de Educação Estatística. Estudo dos aspectos relacionados à articulação entre Educação Estatística e o Ensino de Matemática na Educação Básica. O discente aplicará o conteúdo teórico estudado por meio da elaboração de produtos extensionistas voltados à Educação Básica com o acompanhamento do docente.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1. CAMPOS, Celso Ribeiro; WODEWODZKI, Maria Lucia Lorenzetti; JACOBINI, Otávio Roberto. Educação Estatística: teoria e prática em ambientes de modelagem matemática . Belo Horizonte: Autêntica, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
1. MACHADO, Nilson José; D'AMBROSIO, Ubiratan; ARANTES, Valéria Amorim. Ensino de matemática : pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2014. 175 p. (Pontos e contrapontos, 11) ISBN: 9788532309532.	
2. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base: ensino médio, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf . Acesso em: 20/03/2021.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET/Departamento de Matemática									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2030									
NOME: Tópicos Especiais em Ensino de Matemática V									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma ☐ Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Contribuições das pesquisas em Educação Matemática para o ensino da matemática escolar, na vertente de Diferença, Inclusão e Educação Matemática. Estudo dos aspectos relacionados à articulação entre Diferença, Inclusão e Educação Matemática e o Ensino de Matemática na Educação Básica. O discente aplicará o conteúdo teórico estudado por meio da elaboração de produtos extensionistas voltados à Educação Básica com o acompanhamento do docente.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
1. KRANZ, Cláudia Rosana (Org). Educação inclusiva e formação continuada de professores : diálogos entre teoria e prática: volume 3. Natal, RN: EDUFEN, 2013. 151 p. ISBN: 9788572739627
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
1. MACHADO, Nilson José; D'AMBROSIO, Ubiratan; ARANTES, Valéria Amorim. Ensino de matemática : pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2014. 175 p. (Pontos e contrapontos, 11) ISBN: 9788532309532.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base: ensino médio, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf . Acesso em: 20/03/2021.
3. KRANZ, Cláudia Rosana. Os jogos com regras na perspectiva do desenho universal : contribuições à educação matemática inclusiva. Natal, RN: 2014. 290 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Educação. Programa de Pós-graduação em Educação.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET/Departamento de Matemática									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2031									
NOME: Tópicos Especiais em Ensino de Matemática VI									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma ☐ Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA		-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Contribuições das pesquisas em Educação Matemática para o ensino da matemática escolar, na vertente de História da Educação Matemática. Estudo dos aspectos relacionados à articulação entre História da Educação Matemática e o Ensino de Matemática na Educação Básica. O discente aplicará o conteúdo teórico estudado por meio da elaboração de produtos extensionistas voltados à Educação Básica com o acompanhamento do docente.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
1. GUTIERRE, Liliane dos Santos; CURY, Fernando Guedes (Org). Pesquisas em história da educação matemática: produções do GPEP. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2016. 153p. ISBN: 9788579933455.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
1. MACHADO, Nilson José; D'AMBROSIO, Ubiratan; ARANTES, Valéria Amorim. Ensino de matemática: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2014. 175 p. (Pontos e contrapontos, 11) ISBN: 9788532309532
2. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base: ensino médio, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf . Acesso em: 20/03/2021.
3. GUTIERRE, Liliane dos Santos. Ensino de matemática: uma história contada. Natal: Appris, 2017. 103 p. ISBN: 9788547308674.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO: UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET/Departamento de Matemática									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2032									
NOME: Tópicos Especiais em Ensino de Matemática VII									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)								
☐ Módulo	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)								
☐ Bloco	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)								
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)	☐ Atividade Autônoma								
☐ Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL		-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Contribuições das pesquisas em Educação Matemática para o ensino da matemática escolar, na vertente de História da Matemática e Cultura. Estudo dos aspectos relacionados à articulação entre História da Matemática e Cultura e o Ensino de Matemática na Educação Básica. O discente aplicará o conteúdo teórico estudado por meio da elaboração de produtos extensionistas voltados à Educação Básica com o acompanhamento do docente.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
1. MENDES, Iran Abreu. História da matemática no ensino : entre trajetórias profissionais, epistemologias e pesquisas. São Paulo: Livraria da Física, 2015. 315 p. (História da Matemática para Professores) ISBN: 9788578613563.
2. MIGUEL, Antonio; MIORIM, Maria Ângela. História na educação matemática : propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 198 p. (Tendências em educação matemática, 10) ISBN: 9788575261200.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:1.
1. MACHADO, Nilson José; D'AMBROSIO, Ubiratan; ARANTES, Valéria Amorim. Ensino de matemática : pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2014. 175 p. (Pontos e contrapontos, 11) ISBN: 9788532309532.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base: ensino médio, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf . Acesso em: 20/03/2021.
3. MENDES, Iran Abreu. Investigação histórica no ensino da matemática . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. 256 p.
4. EVES, Howard. Introdução à história da matemática . Campinas, SP: UNICAMP, 2004. 843 p. ISBN: 8526806572.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.

Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET/ Departamento de Matemática

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **MAT2033**

NOME: **Tópicos Especiais em Ensino de Matemática VIII**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- ☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – PRESENCIAL		-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									

Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Contribuições das pesquisas em Educação Matemática para o ensino da matemática escolar, na vertente de Jogos, Materiais Manipulativos e Resolução de Problemas. Estudo dos aspectos relacionados à articulação entre Jogos, Materiais Manipulativos e Resolução de Problemas e o Ensino de Matemática na Educação Básica. O discente aplicará o conteúdo teórico estudado por meio da elaboração de produtos extensionistas voltados à Educação Básica com o acompanhamento do docente.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. BEZERRA, Odenise Maria; MACÊDO, Elaine Souza de; MENDES, Iran Abreu. Matemática em atividades, jogos e desafios : para os anos finais do ensino fundamental. São Paulo: Livraria da Física, 2013. 114 p. ISBN: 9788578612245. 2. POLYA, George. A arte de resolver problemas : um novo aspecto do método matemático. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. xvi, 179 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. MACHADO, Nilson José; D'AMBROSIO, Ubiratan; ARANTES, Valéria Amorim. Ensino de matemática : pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2014. 175 p. (Pontos e contrapontos, 11) ISBN: 9788532309532. 2. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base: ensino médio, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf . Acesso em: 20/03/2021. 3. SÁ, Ilydio Pereira de. A magia da matemática : atividades investigativas, curiosidades e história da matemática. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2010. 182 p. ISBN: 9788573935905. 4. GRANDO, Regina Célia. O jogo e a matemática no contexto da sala de aula . São Paulo: Paulus, 2004. 115 p. (Pedagogia e educação) ISBN: 8534922616.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE FÍSICA TEÓRICA E EXPERIMENTAL									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: EDF0001									
NOME: CIÊNCIAS DA NATUREZA E REALIDADE									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)									
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)									
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)									
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Levantamento da realidade local: caracterização do solo, clima, hidrografia, fauna e flora, interferência humana no meio ambiente, chegando a uma primeira identificação de problemas ambientais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. CRUZ, F. N.; BORBA, G. L. Ciências da Natureza e Realidade. Natal - RN: EDUFRRN, 2012. 2. SUSSMAN, A. Guia para o planeta Terra. São Paulo: Cultrix, 2000 3. ANDRADE, M. C. A terra e o homem no Nordeste. 6.ed. Recife: Editora Universitária – UFPE, 1998.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. SAHTOURIS, E. A dança da Terra. Rio de Janeiro: Rosas do Tempo, 1996. 2. SUSSMAN, A. Guia para o planeta Terra. São Paulo: Cultrix, 2000. 3. TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003. 4. RONAN, Colin A. História ilustrada da ciência da Universidade de Cambridge. Rio de Janeiro: J. Zahar, c1987. 5. GOODY, Richard M; WALKER, James C.G. Atmosferas planetárias. São Paulo: Edgard Blucher, 1975. 139 p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 14/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/04/2021 06:45)

JOAO MEDEIROS DE ARAUJO

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DFTE/CCET (12.03)

Matrícula: 2492756

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
14, ano: **2021**, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **12/04/2021** e o código de
verificação: **9291b2e013**

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE FÍSICA TEÓRICA E EXPERIMENTAL									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: EDF0004									
NOME: ASTRONOMIA									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução histórica e epistemológica. Galileu e a nova física: elementos diferenciadores básicos. As leis de Kepler e a lei da gravitação universal de Newton: breve história da astronomia ocidental. Esfera celeste e sistemas de coordenadas. O sistema solar (sol, planetas e luas, asteróides e cometas): comparações e instrumentos de exploração. Fenômenos astronômicos básicos: eclipses e trânsitos, fases da lua e dos planetas internos, marés e estações do ano. Estrelas, constelações, a via láctea e o universo conhecido. Noções introdutórias básicas de astrofísica e de cosmologia científica.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. DELERUE, Alberto. Rumo às Estrelas: guia prático para observação do céu. 3ª Edição, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004. 2. MARTINS, R. O universo: teorias sobre sua origem e evolução. São Paulo: Moderna, 1994. OS MODELOS COSMOLÓGICOS CONTEMPORÂNEOS E O BIG BANG. Disponível em: http://www.bassalo.com.br/cf8_curiosidade141.swf Acesso em: 12 dez. 2007. 3. OLIVEIRA, Kepler de S.; SARAIVA, Maria de Fátima O. Astronomia e astrofísica. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000. Disponível em: <http://astro.if.ufrgs.br/index.htm>. Acesso em: 26 jul. 2007. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. AFONSO, G. B. As constelações indígenas brasileiras. Disponível em: <http://www.telescopiosnaescola.pro.br/indigenas.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2007. 2. Anais do Simpósio Nacional de Educação em Astronomia: http://www.sab-astro.org.br/page-1780629 3. ARTHURY, Luiz Henrique M.; PEDUZZI, Luiz O.Q.. A cosmologia moderna à luz dos elementos da epistemologia de Lakatos: recepção de um texto para graduandos em física. Revista Brasileira de Ensino Física. vol.35, n.2, pp.1-14, 2013. 4. CANALLE, J. Oficina de Astronomia. Rio de Janeiro: UERJ/Observatórios Virtuais. Disponível em: <http://www.telescopiosnaescola.pro.br/oficina.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2007. 5. JAFELICE, Luiz Carlos. Astronomia, Educação e Cultura: Abordagens transdisciplinares para vários níveis de ensino. Natal, RN: EDUFRRN, 2010. 6. MEDEIROS, A. Entrevista com Kepler: Do seu Nascimento à Descoberta das duas Primeiras Leis. Física na Escola, 3(2), 20 (2002). 7. MEDEIROS, A. Continuação da Entrevista com Kepler: A Descoberta da Terceira Lei do Movimento Planetário. Física na Escola, 4(1), 20 (2003). 8. MELLO, S. F. Planetas Extra-Solares. IAG:USP. Disponível em:

- <http://www.astro.iag.usp.br/~sylvio/exoplanets/planetas.htm>. Acesso em 21/11/2017.
9. PEDUZZI, L. O. Q. **Da física e da cosmologia de Descartes à gravitação newtoniana**. Publicação interna. Departamento de Física, Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.
 10. PEDUZZI, L. O. Q. **Força e movimento: de Thales a Galileu**. Publicação interna. Departamento de Física, Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.
 11. **Revista Latino Americana de Educação em Astronomia:**
<http://www.relea.ufscar.br/index.php/relea>
 12. WAGA, Ioav. Cem anos de descobertas em cosmologia e novos desafios para o Século XXI. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 27, n. 1, p. 157 - 173, 2005.
 13. MARTINS, R. **O universo**: teorias sobre sua origem e evolução. São Paulo: Moderna, 1994. OS MODELOS COSMOLÓGICOS CONTEMPORÂNEOS E O BIG BANG. **Disponível em:**
http://www.bassalo.com.br/cf8_curiosidade141.swf **Acesso em:** 12 dez. 2007.
 14. OLIVEIRA, Kepler de S.; SARAIVA, Maria de Fátima O. **Astronomia e astrofísica**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000. Disponível em: <<http://astro.if.ufrgs.br/index.htm>>. Acesso em: 26 jul. 2007.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 15/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 29/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/04/2021 17:43)

JOAO MEDEIROS DE ARAUJO

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DFTE/CCET (12.03)

Matrícula: 2492756

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
29, ano: **2021**, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **15/04/2021** e o código de
verificação: **7daa4f952f**

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

[illegible]

DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Organização do sistema educacional brasileiro. Contexto socioeconômico e político da reforma educacional da década de 1990. Gestão democrática e as políticas de descentralização da educação. Políticas educacionais para o ensino básico e para a educação inclusiva. Principais programas educacionais da atualidade.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987. - BRESSER-PEREIRA, L. Carlos; SPINK, Peter. A reforma do estado e a administração pública gerencial. 5. ed. Rio de Janeiro: editora da Fundação Getúlio Vargas, 2003. - CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. QUEIROZ, Maria Aparecida de. Pontos e Contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livros, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - FRANÇA, Magna; BEZERRA, Maura Costa (Orgs.). Política Educacional: gestão e qualidade do ensino. Brasília: Liber livro, 2009. - FRANÇA, Magna. Gestão e Financiamento da Educação: o que mudou na escola? PDDE. FUNDEF. Natal: EDUFRRN, 2005. - BOBBIO, Norberto. Liberalismo e democracia. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 100p. ISBN: 8511140662. - BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. 207 p. (Pensamento crítico, 63) ISBN: 8521903596. - BOUDON, Raymond et al. Dicionário crítico de Sociologia. São Paulo: Ática, 1993. xxx, 652 p. ISBN: 850804317.
- BRASIL. Constituição da República Federativa. 4. ed. São Paulo: Ridel, 1999. - BRASIL. Constituição Federal. Brasília: 1988. - BRASIL. Lei 9.424/96 (FUNDEF). Brasília: 1996.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 22/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/04/2021 19:46)

GILMAR BARBOSA GUEDES
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DFPE/CE (19.02)
Matrícula: 1458867

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
22, ano: 2021, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: 12/04/2021 e o código de
verificação: **433c4e9c4f**

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CE / DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FPD1032									
NOME: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A	-	-	-						

DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Geopolítica da Colonização. Contextos histórico, socioantropológico e político da formação social brasileira. Aprender a conhecer e conviver com os outros: povos indígenas, africanos, europeus. Unidade e diversidade cultural no Brasil e Rio Grande do Norte. Relação entre Educação Patrimonial e memória, história, cultura, civilização, ancestralidade, tradição, mestiçagem, preservação.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ASSUNÇÃO, L. C. de. Os negros do Riacho: estratégias de sobrevivência e identidade social. Natal: URN, 1994. 2. CANDAU, J. Memória e Identidade. São Paulo: Contexto, 2011. 3. CANDAU, V.L. Sociedade, Educação e Cultura. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 3. HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. HEYWOOD, L. M. (Org.) Diáspora Negra no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008. 2. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. 3. MATTOS, R. A. de. História e Cultura Afro-Brasileira. São Paulo: Contexto, 2007. 4. RIBEIRO, DARCY. Os índios e a Civilização. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 5. SILVA, A. L. da; GRUPIONI, L. D.B. (org.). A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1o e 2o graus. 4ed. São Paulo: Global; Brasília: MEC/Mari/Unesco, 2008 6. BRASIL Ministério Da Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, DF: MEC, 2005. 35 p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____

(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 24/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/04/2021 17:44)

GILMAR BARBOSA GUEDES
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DFPE/CE (19.02)
Matrícula: 1458867

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
24, ano: **2021**, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **12/04/2021** e o código de
verificação: **76e5b43e6f**

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:									
CE / DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR:									
FPD1002									
NOME: EDUCAÇÃO INCLUSIVA									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	90			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A	-	-	-						

DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo dos fundamentos filosóficos, históricos, sociais e psicopedagógicos que orientam o atendimento educacional às pessoas com necessidades educacionais especiais. Reflexão crítica de questões ético-político-educacionais na ação do educador e de outros agentes sociais no processo de educação e inclusão desses alunos. Conhecimento das especificidades e potencialidades das pessoas com necessidades educacionais especiais, tendo em vista a intervenção pedagógica numa perspectiva inclusiva.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. PESSOTTI, Isaias. A deficiência mental: da superstição à ciência. São Paulo T.A. Queiroz, 1984. 2. MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos [et.al] Inclusão: compartilhando saberes. Petrópolis: Vozes, 2008. MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. 3. LUZIA, Guacira dos Santos Silva. Múltiplos olhares sobre a inclusão. João Pessoa: Editora da UFPB, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. CARVALHO, Edler Rosita. Removendo barreiras para a aprendizagem. 5ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2006. 2. _____. Educação Inclusiva: com os pingos nos "is". 4ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2006. 3. MITTLER, Piter. Educação Inclusiva em contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003. 4. RODRIGUES, David. Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006. 318 p. ISBN: 8532300782

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 20/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/04/2021 19:43)

GILMAR BARBOSA GUEDES
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DFPE/CE (19.02)
Matrícula: 1458867

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
20, ano: 2021, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: 12/04/2021 e o código de
verificação: **4647fe6a67**

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CE / DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PED0427									
NOME: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DHG0427	Educação e Tecnologia

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Processos e intervenções dos novos recursos tecnológicos da comunicação e da informação na educação. Desenvolvimento de habilidades básicas para a produção de conhecimentos fundamentados pelo uso de tecnologias na prática pedagógica.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1. LITWIN, E. Tecnologia Educacional: políticas, histórias e propostas. Porto Alegre: Artmed, 1997.	
2. VALENTE, J. A. (org.) Formação de educadores para o uso da informática na escola. Campinas, SP: NIED, 2003.	
3. TAJRA, S. F. Internet na Educação: o professor na era digital. São Paulo: Érica, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
1. DEBRAY, R. Vida e morte da imagem: uma história do olhar no Ocidente. Petrópolis: Vozes, 1992.	
2. FERRÉS, J. Televisão e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.	
3. _____. Vídeo e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.	
4. FERRO, M. Cinema e história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.	
5. GUTIERREZ, F. Linguagem total: uma pedagogia dos meios de comunicação. São Paulo: Summus, 1978.	
6. HARVEY, D. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992.	
7. HOBBSBAWM, E. A era dos extremos: o breve século XX (1914-91). São Paulo: Companhia das Letras, 1991.	
8. JAMESON, F. Espaço e imagem. Teorias do Pós-Moderno e outros ensaios. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.	
9. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.	
10. LEVY, P. Cibercultura. São Paulo: 34, 1999.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 11/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/04/2021 11:03)

ALEXANDRE DA SILVA AGUIAR

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DPEC (19.03)

Matrícula: 1996620

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
11, ano: **2021**, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **12/04/2021** e o código de
verificação: **f07a193e19**

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CE/DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PED1030									
NOME: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: (X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(FPD1030)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
FPD1030	Educação de Jovens e Adultos

EMENTA / DESCRIÇÃO
Características sociais, culturais e psicológicas do Jovem e do Adulto. Relações sociais e linguagem. A educação ao longo da vida. Dificuldades e problemas específicos na educação do jovem e adulto. Análise de propostas metodológicas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
1. BRANDÃO, Carlos R. O que é o Método Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 1989.
2. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 44. ed. RJ: Paz e Terra, 1996.
3. GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (orgs.). Educação de jovens e adultos: teoria proposta. 2ªed. São Paulo: Cortez, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
1. MASAGÃO, Vera R. (org.). Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras: Associação de leitura do Brasil – ALB; São Paulo: Ação Educativa, 2001.
2. OLIVEIRA, Inês B.; PAIVA, Jane (orgs.). Educação de jovens e adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
3. ROMÃO, José E. (Org. Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta. 4.ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
4. LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de (org). Desafios da educação de jovens e adultos: construindo práticas de alfabetização. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. 174 p. ISBN: 8575261495.
5. KLEIMAN, Angela; SIGNORINI, Inês. O ensino e a formação do professor: alfabetização de jovens e adultos. 2. ed. rev. Porto Alegre: ARTMED, 2001. 280p. ISBN: 8573076275.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 14/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 27/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/04/2021 14:48)

ALEXANDRE DA SILVA AGUIAR

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DPEC (19.03)

Matrícula: 1996620

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
27, ano: 2021, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: 14/04/2021 e o código de
verificação: **37a118723a**

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CB / DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DMP0076									
NOME: A VIDA NO AMBIENTE									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DFS5020	A VIDA NO AMBIENTE

EMENTA / DESCRIÇÃO	
A Terra como um sistema. A energia nos ecossistemas. Cadeias alimentares e interrelações entre os seres vivos. Ciclos da matéria e fluxo da energia. Ecossistemas brasileiros. Ambientes de água doce. Ambientes marinhos. Ambientes terrestres.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1. Odum, E.P. Ecologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.	
2. Ricklefs, R.E. A economia da natureza : um livro-texto em ecologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.	
3. SADAVA, David E et al. Vida: a ciência da biologia . 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 3v.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
1. ARGENTIÈRE, Rômulo. A ecologia, ciência do bem viver com a natureza . Mossoró: s.n, 1989. 4 v.	
2. ODUM, Eugene Pleasants; BARRET, Gary W. Fundamentos de ecologia . São Paulo: Cengage Learning, c2007. 612 p.	
3. BRANCO, Samuel Murgel; COIMBRA, José de Ávila Aguiar. Meio ambiente & biologia . 2. ed. São Paulo: Senac, 2005. 163 p.	
4. STONE, Michael K; BARLOE, Zenobia (Org). Alfabetização ecológica : a educação das crianças para um mundo sustentável. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 2008. 312 p.	
5. PINHEIRO, Antonio Carlos Fonseca Bragança; Monteiro Ana Lucia F. B. P. Andre. Ciências do Ambiente: Ecologia, Poluição Impacto Ambiental . Sao Paulo: Makion, 1992.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 6/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/04/2021 06:32)

VALTER FERREIRA DE ANDRADE NETO

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DMP/CB (17.13)

Matrícula: 2213126

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 6, ano: 2021, tipo: FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA, data de emissão: 12/04/2021 e o código de verificação: **814b8af300**

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA / DEPARTAMENTO DE LETRAS									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET2009									
NOME: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (☒) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	75			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Análise e produção de textos argumentativos. Tópicos de ensino-aprendizagem de leitura e produção de textos argumentativos. Prática pedagógica em leitura e produção de textos argumentativos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ABREU, Antonio Suarez. A arte de argumentar : gerenciando razão e emoção. 13. ed. Cotia: Atelie Editorial, 2009. 143 p. 2. ADAM, Jean-Michel. A lingüística textual : introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2008. 368 p. 3. BRETON, Philippe. Argumentação na comunicação . 2. ed. Bauru, SP: EDUSP, 2003. 188 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. CERVONI, Jean. Enunciação . São Paulo: Ática, 1989. 104p. 2. DISCINI, Norma. A comunicação nos textos . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. 414 p. 3. DUCROT, Oswald et al. Princípios de semântica lingüística : dizer e não dizer. São Paulo: Cultrix, 1977. 331 p. 4. DUCROT, Oswald. O dizer e o dito . Campinas: Pontes, 1987. 5. FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. Introdução à lingüística da enunciação . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. 125 p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 9/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/04/2021 08:15)

FRANCISCO FABIO VIEIRA MARCOLINO

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

LET/CCHLA (13.19)

Matrícula: 1055142

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **9**,
ano: **2021**, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **12/04/2021** e o código de verificação:
4a5bbaf184

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA / DEPARTAMENTO DE LETRAS									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET2013									
NOME: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS III									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	75			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Análise e produção de gêneros discursivos escritos. As marcas linguísticas das sequências textuais e a (não) assunção da responsabilidade enunciativa no discurso. Prática pedagógica em análise e produção de gêneros discursivos escritos.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1. ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras : coesão coerência. São Paulo, SP: Parábola, 2005. 199 p.	
2. ADAM, Jean-Michel. A linguística textual : introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2008. 368 p.	
3. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual . 22. ed. São Paulo: Contexto, 2012. 84 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
1. DUCROT, Oswald et al. Princípios de semântica linguística : dizer e não dizer. São Paulo: Cultrix, 1977. 331 p.	
2. MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . 1. ed. São Paulo: Parábola, 2008. 295 p.	
3. MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Desirée (Org). Gêneros textuais e práticas discursivas : subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: EDUSC, 2002. 316 p.	
4. DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org). Gêneros textuais & Ensino . 1. ed. São Paulo: Parábolas, 2010. 246 p.	
5. MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação . 6. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 304 p.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 10/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/04/2021 08:15)

FRANCISCO FABIO VIEIRA MARCOLINO

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

LET/CCHLA (13.19)

Matrícula: 1055142

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
10, ano: **2021**, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **12/04/2021** e o código de
verificação: **f09d0c152d**

1º PERÍODO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2001									
NOME: LÓGICA MATEMÁTICA BÁSICA									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Cálculo proposicional. Tabela-verdade. Contra-exemplo. Conjuntos. Conjuntos numéricos e números reais. Produto cartesiano. Relações Binárias: ordem e equivalência. Técnicas elementares de demonstração. Práticas pedagógicas para elaboração de material didático para sala de aula com o conteúdo estudado.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. CASTRUCCI, Benedito. Introdução à lógica matemática. 6. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 158 p. (Série Professor, 4) 2. MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: Editora UNESP Imprensa Oficial do Estado, c2016. 525 p. ISBN: 9788539306305. 3. COPI, Irving M. Introdução à lógica. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981. 488 p. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. CERQUEIRA, Luiz Alberto. Introdução à lógica. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. 110 p. 2. BARONETT, Stan. Lógica: uma introdução voltada para as ciências. Porto Alegre: Bookman, 2009. 564 4 p. 3. SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação: uma introdução concisa. 2.ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. ix, 220 p. ISBN: 978853529615. 4. COPI, Irving M. Introdução à lógica. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978. 469 p. 5. BONATTI, Ivanil. Introdução à análise e síntese de circuitos lógicos. Campinas: editora da UNICAMP, 1990. 148p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FPD1001									
NOME: INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(EDU1001) OU (PED5001) OU (PED1010)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU1001	INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
PED1010	INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
PED5001	INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO

EMENTA / DESCRIÇÃO
Educação à distância, conceitos, histórico e tendências. Planejamento, gestão, mediação pedagógica e avaliação. Elementos de um sistema de educação à distância: sujeitos – professor, aluno, tutor; material didático; sistema de comunicação; espaços físicos e virtuais de aprendizagem. A metodologia dos cursos de educação à distância na Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - DIAS, Rosilânia Aparecida; LEITE, Lígia Silva. Educação à distância: da legislação ao pedagógico. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 127 p. ISBN: 9788532627292. - GARCÍA ARETIO, Lorenzo. La educación a distancia: de la teoría a la práctica. 2. ed. Barcelona: Ariel, 2001. 328 p. (Ariel educación) ISBN: 8434426374. - BARRETO, Raquel Goulart (Org). Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas. 2.ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2003. 192 p. (Educação e Sociedade, 9) ISBN: 8585696443. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - PETERS, Otto. Didática do ensino à distância: experiências e estágio da discussão numa visão internacional. São Leopoldo, RS: Ed. UNISINOS, 1999. 402 p. ISBN: 8574310808. - BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, c2012. 127 p. (Educação contemporânea) ISBN: 9788585701772. - CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2012. 698 p. (A era da informação : economia, sociedade e cultura, 1) ISBN: 8521903294. - CASTELLS, Manuel et al. A galáxia internet: reflexões sobre internet, negócios e sociedade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 325 p. ISBN: 9723110652. - GUITIERREZ, Francisco; PRIETO, Daniel. A mediação pedagógica: educação à distância alternativa. Campina: Papirus, 1994. 165p. (Educação Internacional do Instituto Paulo Freire) - LÉVY, Pierre; COSTA, Carlos Irineu da. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2010. 206 p. (Coleção TRANS) ISBN: 9788585490157. - LITWIN, Edith; MURAD, Fátima (Org). Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001. 110 p. - NEGROPONTE, Nicholas. A vida digital. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 231 p. ISBN: 8571644551. - PALLOFF, Rena M; PRATT, Keith. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula on-line. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002. 248p. ISBN: 8536300191.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
--

NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 19/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/04/2021 19:42)

GILMAR BARBOSA GUEDES
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DFPE/CE (19.02)
Matrícula: 1458867

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
19, ano: **2021**, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **12/04/2021** e o código de
verificação: **5fd4a31e7e**

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA / DEPARTAMENTO DE LETRAS									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET2005									
NOME: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENcher AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	75			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução à análise e à produção de textos. Tópicos de ensino-aprendizagem de leitura e produção de textos. Prática Pedagógica em Leitura e produção de textos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org). Gêneros textuais & ensino. 1. ed. São Paulo: Parábolas, 2010. 246 p. 2. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. Prática de texto para estudantes universitários. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 300 p. 3. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. ORLANDI, EniPulcinelli. Discurso e leitura. 6. ed. São Paulo: Cortez ; Campinas, SP Editora da UNICAMP, 2001. 118p. 2. ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2003. 181 p. 3. BAKHTIN, M. M. Estética da criação verbal. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. 476 p. 4. MELLO, Dulcina E. W (Org). Gêneros textuais: ensino e produção. 2. ed. Ijuí, RS: Unijui, 2005. 87 p. 5. BAKHTIN, M. M. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1986. 196 p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 8/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/04/2021 08:15)

FRANCISCO FABIO VIEIRA MARCOLINO

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

LET/CCHLA (13.19)

Matrícula: 1055142

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **8**,
ano: **2021**, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **12/04/2021** e o código de verificação:
f40f922442

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **CE / DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **FPD0001**

NOME: **EDUCAÇÃO E REALIDADE**

MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDE0001	EDUCAÇÃO E REALIDADE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Levantamento da realidade local: caracterização da população e sua origem, formas de organização do trabalho, instituições e organizações sociais, hábitos e costumes, espaços de sociabilidade. Representações sociais sobre clima, chegando a uma primeira identificação de conflitos ambientais. A Educação como realidade social e como uma das formas de transformação social.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 56. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014. 253 p. 2. COLL, César. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. vii, 159p. 3. MONTEIRO, Denise Mattos. Introdução à História do Rio Grande do Norte. 3. ed. rev. e ampl. Natal RN: EDUFRRN, 2007. 217 p. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. ANDRADE, Manuel Correia de. A terra e o homem no Nordeste. 4. ed. São Paulo: Ciências Humanas, 1980. xiv, 278p. 2. FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977. 365p. 3. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 10. ed. rev. ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2007. 698 p. 4. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2012. 255 p. 5. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. 189 p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 15/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 28/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/04/2021 10:26)

GILMAR BARBOSA GUEDES
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DFPE/CE (19.02)
Matrícula: 1458867

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
28, ano: **2021**, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **15/04/2021** e o código de
verificação: **eb4de1fdd1**

2º PERÍODO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2002									
NOME: MATEMÁTICA BÁSICA I									
MODALIDADE DE OFERTA: (☐) Presencial (☒) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)								
☐ Módulo	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)								
☐ Bloco	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)								
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)								
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	Disciplina	Módulo	Bloco	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR					
				Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDM0003	Pré-Cálculo

EMENTA / DESCRIÇÃO
Radiação e Potenciação. Polinômios e fatoração. Expressões fracionárias. Funções e suas Propriedades. Funções de primeiro e segundo grau. Equações. Inequações. Funções polinomiais, compostas e inversas. Práticas pedagógicas para elaboração de material didático para sala de aula com o conteúdo estudado.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções. 9. ed. São Paulo: Atual, c2013. 410 p. ISBN: 9788535716801. 2. SAFIER, Fred. Pré-cálculo. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 402 p. (Coleção Schaum) ISBN: 9788577809264. 3. LIMA, Ronaldo Freire de; ANDRADE, Rubens Leão de. Pré-cálculo interdisciplinar. Natal: EDUFRN, 2006. ISBN: 8572732950. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. LIMA, Elon Lages. A matemática do ensino médio. 9. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, c2006. v1. (Coleção do professor de matemática) ISBN: 8585818107. 2. ANTON, Howard; PATARRA, Cyro de Carvalho; TAMANAHA, Márcia. Cálculo: um novo horizonte. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 2 v. ISBN: 0471153060. 3. SIMMONS, George Finlay. Cálculo com geometria analítica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1988. 2v. 4. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações : ensino médio. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014. nv. ISBN: 9788508162994. 5. STEWART, James. Cálculo. São Paulo: Cengage Learning, c2014. 2 v. ISBN: 9788522112586, 9788522112593.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **MAT2003**

NOME: **GEOMETRIA PLANA E ESPACIAL**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **90H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDM0002	Geometria Plana e Espacial

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceitos geométricos básicos. Congruências. Teorema do ângulo Externo. Axioma das paralelas. Semelhança de triângulos. Trigonometria. Áreas de figuras planas. Construções geométricas. Conceitos básicos de geometria espacial. Poliedros. Áreas de poliedros e superfícies. Volume de poliedros e superfícies. Práticas pedagógicas para elaboração de material didático para sala de aula com o conteúdo estudado.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
1. BARBOSA, João Lucas Marques. Geometria euclidiana plana . 11.ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, c2012. 273 p. (Coleção do Professor de Matemática) ISBN: 9788585818029.
2. LIMA, Elon Lages. Áreas e volumes . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985. 75 p. (Coleção Fundamentos da matemática elementar)
3. WAGNER, Eduardo; CARNEIRO, José Paulo Q. Construções geométricas . 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2007. 110 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
1. REZENDE, Eliane Quelho Frota. Geometria euclidiana plana e construções geométricas . Campinas SP São Paulo: Ed. da Unicamp Imprensa Oficial do Estado, 2000. 260 p. (Livro Texto) ISBN: 8526805045.
2. GARCIA, Antônio Carlos de Almeida; CASTILHO, João Carlos Amarante. Matemática sem mistérios: geometria plana espacial . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. 548 p. ISBN: 8573934859.
3. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica . 6. ed. São Paulo: Atual, 2005. 440 p. ISBN: 9788535705492.
4. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos da matemática elementar 9: geometria plana . 7. ed., 3. reimp.. São Paulo: Atual, c1998. 451p. ISBN: 857056046.
5. LIMA, Elon Lages. A matemática do ensino médio . 5. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, c2006. v2 237 p. (Coleção do professor de matemática) ISBN: 8585818115.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CB / DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DMP0078									
NOME: EDUCAÇÃO AMBIENTAL									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DFS5025	EDUCAÇÃO AMBIENTAL

EMENTA / DESCRIÇÃO
Princípios básicos da educação ambiental e componentes históricos. Educação ambiental na escola. Ações práticas em educação ambiental. Parâmetros curriculares Nacionais (meio ambiente – MEC). Educação ambiental e sustentabilidade.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - RODRIGUES, Vera Regina (coord). Muda o mundo, Raimundo!: educação ambiental no ensino básico do Brasil. 2. ed. Brasília, DF: WWF, 1997. 188 p. ISBN: 8586440019. - SUSSMAN, Art. Dr. Art: guia para o planeta terra : para terráqueos de 12 a 120 anos. 4.ed. São Paulo: Cultrix, 2005. iv, 120p. ISBN: 8531606721. - DIAS, Genebaldo Freire. Iniciação à temática ambiental. São Paulo: Gaia, 2002. 110 p. ISBN: 8585351993. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - REIGOTA, Marcos. A floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 174 p. ISBN: 8524907126. - DIAS, Genebaldo Freire. Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental. 2. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Gaia, 2006. 224 p. ISBN: 8575550764. - LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; TORRES, Juliana Rezende. Educação ambiental: dialogando com Paulo Freire. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014. 184 p. - CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004. 256 p. - LISBOA, Cassiano Pamplona; KINDEL, Eunice Aitaisaia. Educação ambiental: da teoria à prática. Porto Alegre: Mediação, 2012. 142 p. JAEGER, Werner Wilhelm. Paidéia: a formação do homem grego. 5. ed. São Paulo: Wmfmartinsfontes, 2010. xviii, 1413 p. (Clássicos WMF) ISBN: 9788578272128.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 7/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/04/2021 06:32)

VALTER FERREIRA DE ANDRADE NETO

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DMP/CB (17.13)

Matrícula: 2213126

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 7,
ano: 2021, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **12/04/2021** e o código de verificação:
25f94dc224

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CE / DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FPD0003									
NOME: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO									
MODALIDADE DE OFERTA: (☐) Presencial (☒) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina (☐) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo (☐) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco (☐) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) (☐) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A	-	-	-						

DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDE0003	Fundamentos da Educação

EMENTA / DESCRIÇÃO
O conhecimento enquanto especificidade humana e na cultura ocidental: esfera social, simbolizadora e produtiva. Conhecimento no contemporâneo: natureza e trabalho; poder e dominação; produção e organização da cultura, agir pessoal e prática social; preocupações temáticas. Educação na história ocidental: papel social e educação escolar para quem e ensinando o quê.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 64. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 253 p. ISBN: 9788577531646. 2. ENGUITA, Mariano Fernández. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. 252 p. 3. IMBERNÓN, Francisco (Org). A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000. 205 p. ISBN: 857307664. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 1210 p. ISBN: 8533613229. 2. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. 48. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. 116 p. (Coleção Primeiros Passos) ISBN: 8511010203. 3. MANACORDA, Mario Alighiero. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção educação contemporânea Série memória da educação) ISBN: 9788524916335. 4. SANTOS, Boaventura de Sousa. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência : para um novo senso comum, a ciência, o direito e a política na transição paradigmática. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011. v1. ISBN: 9788524907388. 5. GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação. São Paulo: Cortez, 1992. 240 p. (Coleção Magistério 2. Grau. Série Formação do Professor) ISBN: 8524902620. 6. JAEGER, Werner Wilhelm. Paidéia: a formação do homem grego. 5. ed. São Paulo: Wmfmartinsfontes, 2010. xviii, 1413 p. (Clássicos WMF) ISBN: 9788578272128. 7. LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? 12. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 208 p. ISBN: 9788524906978.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 17/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/04/2021 19:37)

GILMAR BARBOSA GUEDES
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DFPE/CE (19.02)
Matrícula: 1458867

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
17, ano: **2021**, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **12/04/2021** e o código de
verificação: **58b7aa2339**

3º PERÍODO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2004									
NOME: MATEMÁTICA BÁSICA II									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)									
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)									
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)									
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Funções Trigonométricas e Funções Trigonométricas Inversas. Definição de Número Complexo. Forma algébrica e polar, potenciação, radiciação, fórmula de Moivre, funções complexas, fórmula de Euler. Equações polinomiais com raízes complexas. Práticas pedagógicas para elaboração de material didático para sala de aula com o conteúdo estudado.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1. CARMO, Manfredo Perdigão et al. Trigonometria, números complexos . 3. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005. 165 p. (Coleção do Professor de Matemática) ISBN: 9788585818081.	
2. AMORIM, Jodette; SEIMETZ, Rui; SCHMITT, Tânia. Trigonometria e números complexos: revisitando a matemática com atividades para professores . Brasília: Ed. UnB, 2006. 81p. ISBN: 8523008705, 9788523008703.	
3. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 3: trigonometria . 9.ed. São Paulo: Atual, c2013. 311 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
1. ÁVILA, Geraldo. Variáveis complexas e aplicações . 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2000. 271 p. ISBN: 8521612176.	
2. CHURCHILL, Ruel Vance; YOSHIOKA, Tadao; FARIAS, Alfredo Alves de. Variáveis complexas e suas aplicações . São Paulo: USP McGraw-Hill, c1975. 276 p.	
3. SPIEGEL, Murray R; COELHO, José Raimundo Braga. Variáveis complexas: resumo da teoria: 379 problemas resolvidos : 973 problemas propostos . São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976. 468 p. (Coleção Schaum)	
4. SAFIER, Fred. Pré-cálculo . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 402 p. (Coleção Schaum) ISBN: 9788577809264.	
5. ANTUNES, Fernando do Coltro. Matemática por assunto, 3: trigonometria . São Paulo: Scipione, 1988. 256p.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2005									
NOME: GEOMETRIA ANALÍTICA									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 75H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	75								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDM0004	Geometria Analítica e Números Complexos

EMENTA / DESCRIÇÃO
Vetores no plano e no espaço, Produto escalar, vetorial e misto, A reta, O Plano, Cônicas, Superfícies quadráticas. Práticas pedagógicas para elaboração de material didático para sala de aula com o conteúdo estudado.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar, 7: geometria analítica. 6. ed. São Paulo: Atual, 2013. 312 p. ISBN: 9788535717549. 2. LIMA, Elon Lages. Coordenadas no espaço. 4.ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2007. 163 p. (Coleção do professor de matemática) ISBN: 9788524400827. 3. LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo Cezar P. Coordenadas no plano com as soluções dos exercícios: geometria analítica, vetores e transformações geométricas. 5. ed. Rio de Janeiro: SBM, c2005. 329p. (Professor de matemática) ISBN: 8585818042. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. MEDEIROS, Luiz Adauto da Justa; ANDRADE, Nirzi Gonçalves de; WANDERLEY, Augusto Maurício. Álgebra vetorial e geometria. Rio de Janeiro: Campus, 1981. 159p. ISBN: 8570010613. 2. LIMA, Elon Lages et al. A matemática do ensino médio. 6. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, c2006. 3v. (Coleção do professor de matemática) ISBN: 8585818123 3. LIMA, Elon Lages. Geometria analítica e álgebra linear. 2. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2006. 324 p. (Matemática universitária) ISBN: 8524401850. 4. SIMMONS, George Finlay. Cálculo com geometria analítica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1988. 2v. 5. LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. 3. ed. São Paulo: Harbra, c1994. 2v.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:

CE/ DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR:

FPD1003

NOME:

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

MODALIDADE DE OFERTA:

() Presencial (X) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
 () Módulo
 () Bloco
 () Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

() Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
() Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

90H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	90			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A	-	-	-						

DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Análise e observação da instituição escolar: relações de organização interna e relacionamento com instâncias externas - unidade escolar e sistema. Organização gerencial da escola como suporte para a dimensão pedagógica: gestão acadêmica, administração de pessoal, gestão financeira. Mecanismos de participação coletiva. Conselho Escolar; Associações de Pais e Voluntários. Relação escola-família-comunidade.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (Org). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. 15. ed. Campinas: Papirus, 2010. 200 p. (Magistério: Formação e trabalho pedagógico) ISBN: 8530805321. 2. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6.ed. rev. ampl. São Paulo: Heccus, 2013. 304 p. ISBN: 9788567281001. 3. PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 17.ed. São Paulo: Cortez, 2012. 175 p. ISBN: 852490061
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 634 p. ISBN: 9788535213485. 2. VIEIRA, Sofia Lerche. Educação básica: política e gestão de escola. Brasília: Liber Livro, 2009. 219 p. 3. ALARCÃO, Isabel (Org). Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed, 2001. 144 p. (Biblioteca Artmed. Fundamentos da educação) ISBN: 8573078618. 4. FULLAN, Michael; HARGREAVES, Andy. A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 136 p. (Biblioteca Artmed. Fundamentos da educação) ISBN: 8573076348. 5. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6.ed. rev. ampl. São Paulo: Heccus, 2013. 304 p. ISBN: 9788567281001

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 21/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/04/2021 19:44)

GILMAR BARBOSA GUEDES
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DFPE/CE (19.02)
Matrícula: 1458867

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
21, ano: **2021**, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **12/04/2021** e o código de
verificação: **22e364645e**

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CE/ DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FPD0005									
NOME: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO									
MODALIDADE DE OFERTA: (☐) Presencial (☒) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina (☐) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo (☐) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco (☐) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) (☐) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A	-	-	-						

DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(EDE0005) OU (FPD0429)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDE0005	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
FPD0429	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

EMENTA / DESCRIÇÃO
Os aspectos psicológicos como parte da constituição do Homem. As relações mente e corpo. Psicologia da adolescência. Aspectos psicológicos envolvidos no ato de aprender. O cérebro e a aprendizagem. Desenvolvimento e aprendizagem.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. Fundamentos de psicologia educacional. 2.ed. São Paulo: Ática, 1990. 176 p. ISBN: 8508028822. 2. BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 368 p. ISBN: 9788502078512. 3. FÁVERO, Maria Helena. Psicologia e conhecimento: subsídios da psicologia do desenvolvimento para a análise de ensinar e aprender. Brasília: Ed. da Universidade de Brasília, c2005. 331 p. ISBN: 8523008160. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. MOREIRA, Paulo Roberto. Psicologia da educação: interação e identidade. 2. ed. São Paulo: FTD, 1996. 103 p. (Coleção Aprender a Ensinar) ISBN: 8532211739. 2. SALVADOR, César Coll (Org). Psicologia da educação. Porto Alegre: ARTMED, 1999. 209 p. (Biblioteca ARTMED. Fundamentos da Educação) ISBN: 8573076011. 3. VYGOTSKY, Lev Semenovitch; CAMARGO, Jeferson Luiz. Pensamentos e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. (Coleção Psicologia e Pedagogia) ISBN: 9788533624306. 4. JUNG, C. G. Memórias, sonhos, reflexões. 17. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. 360 p. ISBN: 8520904513. 5. GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Arte Médica, 1995. ISBN: 8573070447, 9788573074130. 6. PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da criança. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 282p. (Psicologia e pedagogia) ISBN: 8533610424. 7. PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. 25. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014. 143 p. ISBN: 9788521804673. 8. CHAUÍ, Marilena de Souza. O que é ideologia. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Brasiliense, 2001. 118p. (Primeiros passos, 13) ISBN: 8511010130.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 18/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/04/2021 19:39)

GILMAR BARBOSA GUEDES
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DFPE/CE (19.02)
Matrícula: 1458867

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
18, ano: **2021**, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **12/04/2021** e o código de
verificação: **31106efde0**

4º PERÍODO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2006									
NOME: MATEMÁTICA BÁSICA III									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Sequências finitas, Progressões aritméticas e geométricas, matrizes, determinantes e sistemas lineares, Regra de Cramer, Soluções de sistemas lineares por operações elementares nas linhas de uma matriz. Práticas pedagógicas para elaboração de material didático para sala de aula com o conteúdo estudado.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1. GUELLI, Cid. A.; IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo. Álgebra I: sequências, progressões, logaritmos . São Paulo: Moderna, 196. 277 p. (Coleção matemática moderna, 2)	
2. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas . 7.ed. São Paulo: Atual, 2004. 232 p. ISBN: 8535704582.	
3. GONÇALVES, Adilson; SOUZA, Rita Maria Lopes de. Introdução à álgebra linear . São Paulo: Edgard Blucher, c1977. 146p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
1. MORGADO, Augusto César; WAGNER, Eduardo; ZANI, Sheila Cristina. Progressões e matemática financeira . 5. ed. Rio de Janeiro: Markgraf, 2005. 121 p. (Coleção do Professor de Matemática).	
2. LIPSCHUTZ, Seymour. Álgebra linear: resumo da teoria, 600 problemas resolvidos, 524 problemas propostos . São Paulo: McGraw-Hill, c1968. 413 p.	
3. GUELLI, Cid A.; IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo. Álgebra II: análise combinatória, probabilidade, matrizes, determinantes, sistemas lineares . São Paulo: Moderna, 198. 303 p. (Coleção matemática moderna, v.6)	
4. LIMA, Elon Lages. Curso de análise . Rio de Janeiro: IMPA, c1976. v1. (Projeto Euclides)	
5. HOFFMAN, Kenneth; KUNZE, Ray Alden. Álgebra linear . 1. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1971.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2007									
NOME: CÁLCULO I									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)									
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)									
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)									
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
MAT2002	Matemática Básica I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
MAT2005	Geometria Analítica

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDM0006	Cálculo I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Limite e continuidade. Derivada, Aplicações de Derivada, Gráficos de Funções.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
1. ANTON, Howard; PATARRA, Cyro de Carvalho; TAMANAHA, Márcia. Cálculo : um novo horizonte. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 2 v. ISBN: 0471153060.
2. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo . 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. 4v. ISBN: 9788521612599.
3. SIMMONS, George Finlay. Cálculo com geometria analítica . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1988. 2v.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
1. STEWART, James. Cálculo . São Paulo: Cengage Learning, c2010. nv. ISBN: 19788522106608, 18522106606, 29788522106615.
2. LIMA, Ronaldo Freire de; ANDRADE, Rubens Leão de. Pré-cálculo interdisciplinar . Natal: EDUFRRN, 2006.
3. THOMAS, George Brinton; WEIR, Maurice D; HASS, Joel. Cálculo . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2012. 2 v. ISBN: 97885814308671, 97885814308742.
4. ÁVILA, Geraldo. Cálculo 1 : funções de uma variável. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994c. 355 p. ISBN: 8521609698.
5. LANG, Serge. Cálculo . 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981. 388p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **MAT2008**
NOME: **INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA**
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDM0019	Instrumentação para o Ensino da Matemática III

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Blocos lógicos. Material dourado. Ábacos. Quadro de frações. Tangram. Quadrados mágicos. A Torre de Hanói. Material concreto para o estudo de frações e números decimais; Material concreto para o estudo de conceitos algébricos e aplicações; Práticas escolares e o Teorema de Pitágoras. Práticas pedagógicas para elaboração de material didático para sala de aula com o conteúdo estudado.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1. BRASIL. Ministério da educação e do desporto (MEC). Organizações curriculares nacionais para o ensino médio . Brasília: SEF, 2006. 2. LORENZATO, Sérgio (Org). O laboratório de ensino de matemática na formação de professores . 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2010. 178p. (Coleção Formação de Professores) ISBN: 9788574961651. 3. PONTE, João Pedro da; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Hélia. Investigações matemáticas na sala de aula . 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 157 p. (Tendências em educação matemática) ISBN: 9788575261033.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
1. SMOLE, Kátia Cristina Stocco et al. Jogos de matemática de 1º a 3º ano . Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. viii, 116 p. (Cadernos do Mathema. Ensino Médio Biblioteca Artmed. Conhecimento matemático, 3) SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira; MILANI, Estela. Jogos de matemática de 6º a 9º ano . Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. vi, 102 p. (Cadernos do mathema. Ensino fundamental Biblioteca Artmed. Conhecimento matemático, 2) ISBN: 8536307021. 2. TAHAN, Malba. O homem que calculava . 84. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013. 300 p. ISBN: 9788501061966. 3. REGO, Rogéria Gaudencio do; RÊGO, Rômulo Marinho do. Matemática . 3. ed. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2004. 257 p. (Formação de professores) ISBN: 8523705120, 9788574962405. 4. PONTE, João Pedro da; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Hélia. Investigações matemáticas na sala de aula . 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 157 p. (Tendências em educação matemática) ISBN: 9788575261033.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matricula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE FÍSICA TEÓRICA E EXPERIMENTAL									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: EDF0002									
NOME: FÍSICA E MEIO AMBIENTE									
MODALIDADE DE OFERTA: (☐) Presencial (☒) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina (☐) Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo (☐) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco (☐) Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) (☐) Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Física e mensuração. Movimentos e conceitos da mecânica. Relatividade. Temperatura, calor e termodinâmica. Ondas, som e audição. Eletricidade e magnetismo. Ondas, luz e visão. Meio ambiente e física moderna. Aplicações tecnológicas contemporâneas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. BARRETO, Ciclamio Leite; BORBA, Gilvan Luiz; MEDEIROS, Rui Tertuliano de. Disciplina: física e meio ambiente. Natal: EDUFRRN, 2006. 15 v. ISBN: 9788572733342. 2. HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 4v. ISBN: 9788521619031. 3.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. HEWITT, Paul G. Física conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. 685 p. ISBN: 853630040.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 15/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/04/2021 06:45)

JOAO MEDEIROS DE ARAUJO

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DFTE/CCET (12.03)

Matrícula: 2492756

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
15, ano: 2021, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: 12/04/2021 e o código de
verificação: **ac666fd363**

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CE/DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PED3000									
NOME: DIDÁTICA									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(EDE0004) OU (PED5000)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDE0004	Didática
PED5000	Didática

EMENTA / DESCRIÇÃO
Análise dos elementos necessários à organização do ensino, considerando a perspectiva histórica do seu desenvolvimento, face às tendências pedagógicas e à estrutura social brasileira. Fundamentação teórico-metodológica para a sistematização da prática docente, voltada para a apropriação do conhecimento crítico.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. PIMENTA, Selma Garrido (Org). Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 287 p. ISBN: 8524906529. 2. CANDAU, Vera Maria (Org). A didática em questão. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 128 p. ISBN: 853260093. 3. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 288 p. ISBN: 9788524916038. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. SACRISTÁN, José Gimeno; GOMEZ, A. I. Perez. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000. 396p. ISBN: 8573073748. 2. KULESZA, Wojciech A. Comenius: a persistência da utopia em educação. Campinas, SP: UNICAMP, 1992. 214 p. ISBN: 8526802186. 3. MASETTO, Marcos T. Didática: a aula como centro. 4. ed. São Paulo: FDT, 1997. 111 p. (Aprender e Ensinar) ISBN: 8532211720. 4. PAIXÃO, Léa Pinheiro; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Didática: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas, SP: Papyrus, 1993. 141 p. (Magistério, formação e trabalho pedagógico) ISBN: 8530802381. 5. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: Epu, 2014. 121 p. (Temas básicos de educação e ensino) ISBN: 9788512303505. 1. CAMBI, Franco. História da pedagogia. São Paulo: Ed. da UNESP, 1999. 701p. (Encyclopaideia) ISBN: 8571392609. 2. NOT, Louis. Pedagogias do Conhecimento. Sao Paulo: Difel, 1981.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 12/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/04/2021 11:03)

ALEXANDRE DA SILVA AGUIAR

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DPEC (19.03)

Matrícula: 1996620

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
12, ano: **2021**, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **12/04/2021** e o código de
verificação: **4fd266139b**

5º PERÍODO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2009									
NOME: CÁLCULO II									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)									
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)									
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)									
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 75H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	75			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	75								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
MAT2007	CÁLCULO I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
MAT2005	GEOMETRIA ANALÍTICA

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Integração. Técnicas de integração. Integrais impróprias. Aplicações da Integral. Séries Numéricas e de potência. Séries de Taylor.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
1. ANTON, Howard; PATARRA, Cyro de Carvalho; TAMANAHA, Márcia. Cálculo : um novo horizonte. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 2 v. ISBN: 0471153060.
2. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo . 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. 4v. ISBN: 9788521612599.
3. SIMMONS, George Finlay. Cálculo com geometria analítica . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1988. 2v.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
1. STEWART, James. Cálculo . São Paulo: Cengage Learning, c2014. 2 v. ISBN: 9788522112586, 9788522112593.
2. LIMA, Ronaldo Freire de; ANDRADE, Rubens Leão de. Pré-cálculo interdisciplinar . Natal: EDUFRRN, 2006. THOMAS, George Brinton et al. Cálculo . 11. ed. São Paulo: A. Wesley, 2009. 2 v. ISBN: 97885886393171, 97885886393622.
3. ÁVILA, Geraldo. Cálculo 2 : funções de uma variável. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995. 238p.
4. LANG, Serge. Cálculo . 1. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1969-1970. 366 p 2 v.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2010									
NOME: ÁLGEBRA LINEAR									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 75H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	75			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	75								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS (MAT2006 OU EDM0003)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
MAT2006	Matemática Básica III
EDM0003	Pré-cálculo

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDM0005	Álgebra Linear I

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Estudo das soluções de sistemas lineares, Espaços vetoriais, Produto interno, Transformações lineares, Autovalores e Autovetores.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1. BOLDIRINI, José Luiz et al. Álgebra linear . 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Harbra, c1986. 411 p.	
2. ANTON, Howard; RORRES, Chris. Álgebra linear com aplicações . 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 572 p.	
3. CALLIOLI, Carlos A; COSTA, Roberto C. F; DOMINGUES, Hygino H. Álgebra linear e aplicações . 6. ed. reform. São Paulo: Atual, c1990. 352 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
1. LAY, David C. Álgebra linear e suas aplicações . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1999. 504 p.	
2. LEON, Steven J. Álgebra linear com aplicações . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1999. 390 p	
3. GONÇALVES, Adilson; SOUZA, Rita Maria Lopes de. Introdução à álgebra linear . São Paulo: Edgard Blucher, c1977. 146p.	
4. RODRIGUES, Alexandre Augusto Martins. Álgebra linear e geometria euclidiana . Washington: O. E. A, 1969. 58p.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **MAT2011**

NOME: **INSTRUMENTAÇÃO PARA A MATEMÁTICA**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)

☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)

☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **90H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	75			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
MAT2003	Geometria Plana e Espacial

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
MAT2009	CÁLCULO II

EQUIVALÊNCIAS	
(EDM0014) E (EDM0017)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDM0014	Instrumentação para o Ensino da Matemática I
EDM0017	Instrumentação para o Ensino da Matemática II

EMENTA / DESCRIÇÃO
O software Maxima. Funções, limites e derivadas com o Maxima. Integração com o Maxima. Aplicações de derivadas e integrais com o Maxima. Pesquisando sobre softwares educacionais. A Geometria Dinâmica e o software Geogebra; Construções geométricas com o Geogebra; Explorando o Geogebra para fazer conjecturas; Usando o Geogebra para o estudo de funções e seus gráficos. Práticas pedagógicas para elaboração de material didático para sala de aula com o conteúdo estudado.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. SOUZA, Antonio Andrade. Aplicações do cálculo. Salvador: UFBA, 1986. ISBN: 8523200363. 2. HOFFMANN, Laurence D; BRADLEY, Gerald L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2010. xxvi, 587p. ISBN: 9788521617525. 3. MEILI, Enio Alfred. Apicalc: Um Software Educacional, Pessoal e Profissional Em Basic. Rio de Janeiro: Campus, 1984. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. SPERANDIO, Décio; MENDES, João Teixeira; SILVA, Luiz Henry Monken e. Cálculo numérico: características matemáticas e computacionais dos métodos numéricos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003. ix, 354 2. STARK, Peter A; CARVALHO, João Pitombeira de. Introdução aos métodos numéricos. Rio de Janeiro: Interciência, 1979. 338 p. 3. HUGHES-HALLETT, Deborah. Cálculo e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 1999. 329 p. ISBN: 8521201788. 4. ARENALES, Selma Helena de Vasconcelos; DAREZZO FILHO, Artur. Cálculo numérico: aprendizagem com apoio de software. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, c2016. 471p. ISBN: 9788522112876. 5. SANTOS, Angela Rocha dos; BIANCHINI, Waldecir. Aprendendo cálculo com Maple: cálculo de uma variável. Rio de Janeiro: LTC, c2002. 408 p. ISBN: 8521612923.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2012									
NOME: DIDÁTICA DA MATEMÁTICA I									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)									
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)									
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)									
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Ensino da matemática na educação básica, aspectos didáticos e epistemológicos do ensino relativos à prática do professor. O papel da didática na prática do professor de matemática: planejamento, transposição didática e avaliação. Orientações gerais dos documentos oficiais da educação básica e legislações ao ensino da matemática. Práticas pedagógicas para elaboração de material didático para sala de aula com o conteúdo estudado.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. PAIS, Luiz Carlos. Didática da matemática: uma análise da influência francesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. 135 p. (Tendências em educação matemática) ISBN: 9788575260203. 2. ALMOULOU, Saddy Ag. Fundamentos da didática matemática. Curitiba, PR: Ed. UFPR, 2010. 217 p. VAN DE WALLE, John A. Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2009. 584 p. (Biblioteca Artmed. Conhecimento matemático) ISBN: 9788536319711. 3. BRASIL, Ministério de Educação e Cultura -MEC-. PCN, 1997-1998. 4. BRASIL, Ministério de Educação e Cultura -MEC-. BNCC, 2017-2018.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. D'AMORE, Bruno. Elementos de didática da matemática. 1. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2007. 449 p. ISBN: 9788588325883 2. D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria a prática. 13. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006. 120 p. (Perspectivas em educação matemática) ISBN: 8530804104. 3. MACHADO, S. D. A. et. al. Educação matemática: uma (nova) introdução. 3 ed. São Paulo: EDUC, 2008.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar	

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: EST1002									
NOME: ESTATÍSTICA DESCRITIVA E NOÇÕES DE PROBABILIDADE									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)									
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)									
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)									
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:90H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	90			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
O Método Estatístico; Classificação das Variáveis Estatísticas; Representação Tabular e Gráfica; Distribuições de frequências. Medidas de Tendência Central; Medidas de Dispersão; Noções de Probabilidade; Principais Teoremas; Variáveis aleatórias discretas unidimensionais; Modelos de Probabilidade: Bernouli, Binomial e Hipergeométrica.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1. AZEVEDO, Paulo Roberto Medeiros de. Introdução à estatística . 3. ed. Natal: EDUFRRN, 2016. 234 p. dig. ISBN: 9788542506013.	
2. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística . 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 320p.	
3. MORETTIN, Pedro A; BUSSAB, Wilton O. Estatística básica . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 554 p. ISBN: 9788547220228	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
1. MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedrosa de. Noções de probabilidade e estatística . 7. ed. São Paulo: Edusp, 2010. 408 p. (Acadêmica, 40) ISBN: 9788531406775.	
2. BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada as ciencias sociais . 7. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. 315 p. ISBN: 9788532803962.	
3. MENDENHALL, Willam. Probabilidade e Estatística . Rio de Janeiro: Campus, 1985.	
4. MORGADO, Augusto César de Oliveira et al. Análise combinatória e probabilidade . 9. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, c2006. 343 p. (Coleção do Professor de Matemática) ISBN: 8585818018.	
5. MORETTIN, Pedro Alberto. Introdução à estatística para ciencias exatas . São Paulo: Atual, 1981. 211p.	
6. TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística básica . São Paulo: Atlas, 1988.	
7. DANTAS, Carlos Alberto Barbosa. Probabilidade : um curso introdutório. 3. ed. rev. São Paulo, SP: EDUSP, 2008. 252 p. (Acadêmica, 10) ISBN: 9788531403996.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 13/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/04/2021 10:09)

FIDEL ERNESTO CASTRO MORALES

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

EST/CCET (12.02)

Matrícula: 1781198

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
13, ano: **2021**, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **12/04/2021** e o código de
verificação: **4d76abc9f6**

6° PERÍODO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2013									
NOME: DIDÁTICA DA MATEMÁTICA II									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
MAT2012	Didática da Matemática I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudos de metodologias e teorias para análise dos processos de ensino e aprendizagem da matemática em ambiente didático e informatizado. Pressupostos teórico-metodológicos para o desenvolvimento profissional e prática do professor sob a dimensão da Educação Matemática e suas perspectivas do ensino e aprendizagem da matemática escolar. Abordagens que permitam integrar teorias e propostas investigativas em Educação Matemática, de modo a favorecer o desenvolvimento do pensamento matemático. Práticas pedagógicas para elaboração de material didático para sala de aula com o conteúdo estudado.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
1. PONTE, João Pedro da; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Hélia. Investigações matemáticas na sala de aula . 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 157 p. (Tendências em educação matemática) ISBN: 9788575261033.
2. VAN DE WALLE, John A. Matemática no ensino fundamental : formação de professores e aplicação em sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2009. 584 p. (Biblioteca Artmed. Conhecimento matemático) ISBN: 9788536319711.
3. BORBA, Marcelo de Carvalho; SILVA, Miriam Godoy Penteado da. Informática e educação matemática . 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. 103 p. (Tendências em Educação Matemática) ISBN: 9788575260210.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
1. SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira (Org). Ler, escrever e resolver problemas . Porto Alegre: Artmed, 2001. 203p. (Biblioteca Artmed. Conhecimento matemático) ISBN: 9788573077612.
2. MIGUEL, Antonio; MIORIM, Maria Ângela. História na educação matemática : propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 198 p. (Tendências em educação matemática, 10) ISBN: 9788575261200.
3. BIEMBENGUT, Maria Saletti; HEIN, Nelson. Modelagem matemática no ensino . 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005. 127 p. ISBN: 8572441360.
4. MENDES, Iran Abreu. Matemática e investigação em sala de aula : tecendo redes cognitivas na aprendizagem. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Livraria da física, 2009. 214 p. (Coleção contextos da ciência)
5. D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática : elo entre as tradições e a modernidade. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 111 p. (Tendências em educação matemática) ISBN: 9788575260197.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.

A handwritten signature in blue ink, reading "Jaques Silveira Lopes". The signature is fluid and cursive, with the first name "Jaques" being more prominent.

Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matricula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2014									
NOME: CÁLCULO III									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)									
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)									
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)									
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 75H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	75			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	75								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS (MAT2007 OU EDM0006)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
MAT2007	CÁLCULO I
EDM0006	CÁLCULO I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
MAT2005	GEOMETRIA ANALÍTICA

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDM0007	CÁLCULO II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Funções de várias variáveis. Derivada parcial. Funções vetoriais. Derivada Direcional. Vetor gradiente. Plano tangente e reta normal. Máximos e mínimos de funções de duas variáveis. Multiplicadores de Lagrange.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - ANTON, Howard; PATARRA, Cyro de Carvalho; TAMANAHA, Márcia. Cálculo: um novo horizonte. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 2 v. ISBN: 0471153060. - GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. 4v. ISBN: 9788521612599. - SIMMONS, George Finlay. Cálculo com geometria analítica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1988. 2v. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - STEWART, James. Cálculo. São Paulo: Cengage Learning, c2014. 2 v. ISBN: 9788522112586, 9788522112593. - LIMA, Ronaldo Freire de; ANDRADE, Rubens Leão de. Pré-cálculo interdisciplinar. Natal: EDUFN, 2006. ISBN: 8572732950. - THOMAS, George Brinton et al. Cálculo. 11. ed. São Paulo: A. Wesley, 2009. 2 v. ISBN: 97885886393171, 97885886393622. - ÁVILA, Geraldo. Cálculo 2: funções de uma variável. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995. 238p. - LANG, Serge. Cálculo. 1. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1969-1970. 366 p 2 v.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2015									
NOME: TEORIA DOS NÚMEROS									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	90			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDM0013	Teoria dos Números

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Números naturais e Indução Matemática. Números inteiros. Divisibilidade. Números primos. Representação dos números inteiros (bases). Máximo Divisor Comum e Mínimo Múltiplo Comum de Números Inteiros. Equações diofantinas e congruência. Funções aritméticas, Números perfeitos, Números de Fibonacci.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1. SANTOS, José Plínio de Oliveira. Introdução à teoria dos números . 3. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2007. 198 p. (Coleção Matemática Universitária) ISBN: 9788524401428.	
2. RIBENBOIM, Paulo. Números primos: mistérios e recordes . Rio de Janeiro: Impa, 2001. 292p. (Coleção matemática universitária, 5) ISBN: 8524401680.	
3. JONES, Burton Wadsworth. Teoria de los números . Mexico: Centro Regional de AyudaTecnica, 1969. 152p. (Biblioteca de Matematica Superior)	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
1. GRAHAM, Ronald L; KMUTH, Donald E; PATASHNIK, Oren. Matemática concreta: fundamentos para a Ciência da Computação . 2. ed. Rio de Janeiro: Ltc, c1995. 475 p. ISBN: 8521610408, 9788521610403.	
2. HEFEZ, Abramo. Elementos de aritmética . 2. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, c2006. 330 p. (Coleção Textos Universitários) ISBN: 978855818920.	
3. BURTON, David M. Elementary number theory . Boston: Allyn and Bacon, c1976. vii, 390 p.	
4. COUTINHO, S. C. Números inteiros e criptografia RSA . 2. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2003. 212 p. (Série de Computação e Matemática) ISBN: 8524401249.	
5. VINOGRADOV, Ivan Matveevich; BERNARDO, Emiliano Aparicio. Fundamentos de la teoría de los números . 2. ed. Moscu: MIR, c1977. 207 p.	
6. MARTINEZ, Fabio Brochero. Teoria dos números: um passeio com primos e outros números familiares pelo mundo inteiro . 4. ed. Rio de Janeiro: IMPA, c2015. 496 p. (Projeto Euclides) ISBN: 9788524404160.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matricula SIAPE 2476017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CE / DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PED3004									
NOME: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (MATEMÁTICA)									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☐ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) (X) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-	60		
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-				40		
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL							100		
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							39		-

PRÉ-REQUISITOS	
(EDE0004) OU (PED3000) OU (PED5000)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
PED3000	Didática
PED5000	Didática
EDE0004	Didática

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CMD0001	Estágio (Prática de Ensino I)

EMENTA / DESCRIÇÃO
Inserção gradual do estagiário no ambiente escolar. Registro e reflexões sobre o público escolar (docentes, discentes, gestores, equipe pedagógica, técnicos e outros) e a instituição, para caracterização e compreensão de sua estrutura e dinâmica. Planejamento e desenvolvimento de atividade pedagógica, de caráter prático e extensionista.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - BRASIL. LDB: diretrizes e bases da educação nacional: Lei n.9.394, de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e legislação correlata. 2.ed. Brasília: Câmara dos Deputados / Centro de Documentação e Informação, 2001. 102p. (Fontes de referência Legislação, n.38) ISBN: 8573651547. - PERRENOUD, Philippe (Org). Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 224 p. (Biblioteca Artmed) ISBN: 8573077743. - PICONEZ, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado: A aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: PICONEZ, S. C. B (Coord.) A prática de ensino e o estágio supervisionado. 24 ed. Campinas, SP: Papir, 2012 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). - PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 11 ed. São Paulo: Cortez, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - ALARCÃO, Isabel (org). Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Portugal: Porto Editora, 2005. 189 p. (Coleção Cidine, 1) ISBN: 972034721. - PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 296 p. (Docência em formação. Saberes pedagógicos) ISBN: 9788524919718. - FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 51. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. 143 p. ISBN: 9788577531639. - SOUZA, Elizeu Clementino de. O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro Salvador, BA: DP&A UNEP, 2006. 184 p. ISBN: 8574903957. - JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. 2.ed. Natal São Paulo: EDUFRRN Paulus, 2010. 341 p. (Coleção Pesquisa autobiográfica. Educação Série Clássicos das histórias de vida) ISBN: 9788534931182. - SILVA, Haíla Ivanilda; GASPAR, Mônica. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília, v. 99, n. 251, p. 205-221, Jan. 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812018000100205&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Mar. 2021. https://doi.org/10.24109/2176-66812018000100205

[6681.rbep.99i251.3093.](#)

7. REICHMANN, C. L. Letras e letramentos: a escrita situada, identidade e trabalho docente no estágio supervisionado. Campinas: Mercado de Letras, 2015.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA**

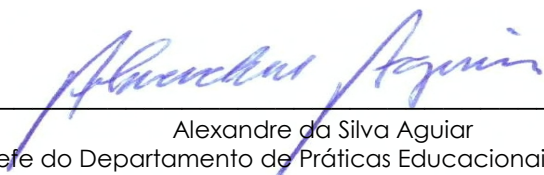
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 05 de abril de 2021



Alexandre da Silva Aguiar
Chefe do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo
Siape: 1996620

7º PERÍODO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2016									
NOME: ANÁLISE COMBINATÓRIA									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDM0008	Análise Combinatória

EMENTA / DESCRIÇÃO
Princípios de contagem. Combinações e permutações. Outros métodos de contagem. Números binomiais e binômio de Newton. Noções de probabilidade. Práticas pedagógicas para elaboração de material didático para sala de aula com o conteúdo estudado

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - MORGADO, Augusto César de Oliveira et al. Análise combinatória e probabilidade. 9. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, c2006. 343 p. (Coleção do Professor de Matemática) ISBN: 8585818018. - PEREIRA, André Gustavo Campos. Exercícios comentados de análise combinatória. Natal: EDUFRRN, 2007. 149 p. ISBN: 8572733280. - SANTOS, J. Plínio O; MELLO, Margarida P; MURARI, Idani T. C. Introdução à análise combinatória. 4. ed. rev. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. 390 p. ISBN: 8526805924. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - TROTTA, Fernando. Matemática por assunto, 4: análise combinatória, probabilidades e estatística. São Paulo: Scipione, 1988. 151p. ISBN: 8526207997. - BEZERRA, José Rauryson Alves. Uma Ferramenta didática para ajudar na fixação dos conceitos introdutórios de análise combinatória. Natal, RN: 2013. 37 f. Dissertação (Mestrado) -Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Exatas e da Terra. Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional. - MORGADO, Augusto César de Oliveira et al. Análise combinatória e probabilidade: com as soluções dos exercícios. 6.ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, c2004. 343 p. (Coleção do Professor de Matemática) ISBN: 8585818018. - MORGADO, Augusto Cesar; CARVALHO, Paulo Cezar Pinto. Matemática discreta. 1. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2014. 192 p. (Coleção PROFMAT) ISBN: 9788583370154. - LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc Lars. Teoria e problemas de matemática discreta. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 511 p. (Schaum)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2017									
NOME: INTRODUÇÃO À ÁLGEBRA ABSTRATA									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)								
☐ Módulo	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)								
☐ Bloco	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)								
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)								
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	90			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(MAT2015 OU EDM0013)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
MAT2015	Teoria dos Números
EDM0013	Teoria dos Números

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDM0015	Álgebra Abstrata

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conjuntos. Relações. Aplicações. Grupos. Anéis. Corpos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. DOMINGUES, Hygino H. HygenoHugueros; IEZZI, Gelson. Álgebra moderna. 4. ed. São Paulo: Atual, 2003. 368 p. 2. FRALEIGH, John B. A first course in abstract algebra. Reading: Addison-Wesley, 1974. xvi, 447 p. (World student series edition) 3. GONÇALVES, Adilson. Introdução à álgebra. 6. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2017. 180 p. (Projeto Euclides) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. HALMOS, Paul R. Teoria ingênua dos conjuntos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001. 1787 p. 2. LANG, Serge; ABRAMO, Cláudio Renato Wember. Estruturas algébricas. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1972. 165 p. 3. GARCIA, Arnaldo; LEQUAIN, Yves Albert. Álgebra: um curso de introdução. Rio de Janeiro: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 1988. 214 p. (Projeto Euclides) ISBN: 8524400374. 4. HEFEZ, Abramo. Curso de álgebra. 4. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2010. 3v. (Matemática universitária) 5. HERNSTEIN, I. N. Tópicos de álgebra. São Paulo: Universidade de São Paulo Polígono, 1970. 414 p. LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc Lars. Teoria e problemas de matemática discreta. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 511 p. (Schaum)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:									
EDUCAÇÃO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR:									
NOME:									
MODALIDADE DE OFERTA:									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A	-	-	-						

DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), da sua estrutura gramatical, de expressões manuais, gestuais e do seu papel para a comunidade surda.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - OATES, Eugênio; BAPTISTA, Esdras. Linguagem das mãos. 20. ed. Aparecida, SP: Santuário, c1983. 325 p. ISBN: 8572000755. - FELIPE, Tanya Amara. Libras em contexto: curso básico: livro do estudante/cursista. 8. ed. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007. 187 p digital. - PETERSON, John E. Libras: língua de sinais brasileira : comunicando com as mãos em LSB. Juazeiro do Norte, CE: Intra, 2003. 191 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. xi, 221 p. ISBN: 8536303085. - SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 215 p. ISBN: 9788535916089. - SKLIAR, Carlos (Org). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 190 p. ISBN: 9788587063175. - BRASIL. Língua brasileira de sinais. Brasília: SEESP, 1998. 4v 127 p. (Atualidades Pedagógicas) - CAPOVILLA, Fernando César (et al ed). Dicionário da língua de sinais do Brasil: a libras em suas mãos. São Paulo, SP: EDUSP, 2017. 3 v. ISBN: 97885314154011, 97885314154182, 97885314154253.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 23/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/04/2021 19:47)

GILMAR BARBOSA GUEDES
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DFPE/CE (19.02)
Matrícula: 1458867

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
23, ano: 2021, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: 12/04/2021 e o código de
verificação: **bac1384496**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **CE / DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PED3015

NOME: **ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (MATEMÁTICA)**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|---|
| ☐ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☒ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|--|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **150H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-	90		
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-				60		
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL							150		
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							59		-

PRÉ-REQUISITOS	
(PED3004) OU (CMD0001)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
PED3004	Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Matemática)
CMD0001	Estágio (Prática de Ensino I)

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(PED3005) OU (CMD0003)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
PED3005	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Matemática)
CMD0003	Estágio (Prática de Ensino II)

EMENTA / DESCRIÇÃO
Observação, planejamento e docência supervisionada em sala de aula do Ensino Fundamental, na área de formação do licenciando estagiário. Registro reflexivo da vivência no estágio.

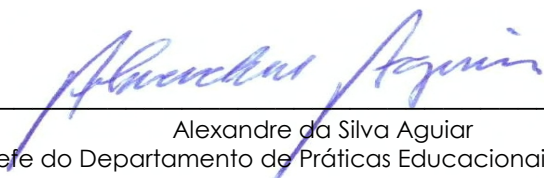
Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - BRASIL. LDB: diretrizes e bases da educação nacional: Lei n.9.394, de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e legislação correlata. 2.ed. Brasília: Câmara dos Deputados / Centro de Documentação e Informação, 2001. 102p. (Fontes de referência Legislação, n.38) ISBN: 8573651547. - PERRENOUD, Philippe (Org). Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 224 p. (Biblioteca Artmed) ISBN: 8573077743. - PICONEZ, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado: A aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: PICONEZ, S. C. B (Coord.) A prática de ensino e o estágio supervisionado. 24 ed. Campinas, SP: Papiro, 2012 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). - PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 11 ed. São Paulo: Cortez, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - ALARCÃO, Isabel (org). Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Portugal: Porto Editora, 2005. 189 p. (Coleção Cidine, 1) ISBN: 972034721. - PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 296 p. (Docência em formação. Saberes pedagógicos) ISBN: 9788524919718. - FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 51. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. 143 p. ISBN: 9788577531639. - SOUZA, Elizeu Clementino de. O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro Salvador, BA: DP&A UNEP, 2006. 184 p. ISBN: 8574903957. - JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. 2.ed. Natal São Paulo: EDUFRRN Paulus, 2010. 341 p. (Coleção Pesquisa autobiográfica. Educação Série Clássicos das histórias de vida) ISBN: 9788534931182. - SILVA, Haíla Ivanilda; GASPAR, Mônica. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília, v. 99, n. 251, p. 205-221, Jan. 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812018000100205&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Mar. 2021. https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbp.99i251.3093. - REICHMANN, C. L. Letras e letramentos: a escrita situada, identidade e trabalho docente no estágio

supervisionado. Campinas: Mercado de Letras, 2015.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 05 de abril de 2021



Alexandre da Silva Aguiar
Chefe do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo
Siape: 1996620

8º PERÍODO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2018									
NOME: INTRODUÇÃO À ANÁLISE REAL									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	90			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(MAT2009 OU EDM0006)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
MAT2009	Cálculo II
EDM0006	Cálculo I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDM0018	Análise Real

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conjuntos enumeráveis e não enumeráveis. Construção dos números reais. Sequências infinitas e séries. Limite de funções e continuidade. Derivada de funções de uma variável real e aplicações.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
1. LIMA, Elon Lages. Análise real : Funções de uma variável. 12.ed. Rio de Janeiro: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2013. 192p. (Coleção matemática universitária) ISBN: 9788524400483.
2. AVILA, Geraldo. Análise matemática para licenciatura . 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. 246 p. ISBN: 8521203950, 9788521203957.
3. BARTLE, Robert G; FARIAS, Alfredo A. de. Elementos de análise real . Rio de Janeiro: Campus, c1983. 429 p. ISBN: 857001113.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
1. WHITE, A. J. Análise real : uma introdução. São Paulo: Edgard Bhucher EDUSP, 1973. 258 p.
2. CATUNDA, Omar. Curso de análise matemática . São Paulo: s.n, 1962. v.
3. SEQUEIRA, Fernanda P. Análise matemática : exercícios resolvidos e propostos. Lisboa: Litexa, 1981. 206 p.
4. ÁVILA, Geraldo. Introdução à análise matemática . 2. ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 1999. 254 p.
5. RUDIN, Walter. Princípios de análise matemática . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978. 296 p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2019									
NOME: TÓPICOS INTEGRADORES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
(X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)									
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)									
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)									
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudos de artigos, legislações e documentos que contribuam no reconhecimento e valorização das relações étnico-raciais, diversidade e direitos humanos. Políticas de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. Práticas pedagógicas para elaboração de material didático para sala de aula com o conteúdo estudado.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007. 217 p. ISBN: 9788572443715. - NASCIMENTO, Aristonildo Chagas Araújo; MOURÃO, Arminda Rachel Botelho. Educação, culturas e diversidades. Manaus: Edua, 2011. 3vs. ISBN: 978857401601619788574016023297885740160303. - BUENO, José Geraldo Silveira. Educação especial brasileira: questões conceituais e de atualidade. São Paulo: Educ, 2011. 207 p. ISBN: 9788528304305. - DECHICHI, Cláudia; SILVA, Lázara Cristina da. Inclusão escolar e educação especial: teoria e prática na diversidade. Uberlândia: EDUFU, 2008. 352 p. ISBN: 9788570781765. - FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PIÑÓN, Ana. A temática indígena na escola: subsídios para os professores. São Paulo: Contexto, 2011. 124 p. - KRANZ, Cláudia Rosana. Os jogos com regras na perspectiva do desenho universal: contribuições à educação matemática inclusiva. Natal, RN: 2014. 290 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Educação. Programa de Pós-graduação em Educação BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - MITTLER, Peter J. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: ArTmed, 2003. xi, 264p. (Biblioteca ArTmed Fundamentos da educação) ISBN: 8573079606, 9788573079609. - SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS, 7, 2016, Natal, RN. Políticas atuais de educação especial numa perspectiva inclusiva – desafios relativos à prática e à formação docente: Anais do VII Seminário Nacional sobre Educação e Inclusão Social de pessoas com necessidades educacionais especiais. Natal: EDUFRRN, 2016. 1232 p dig. - MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. 204 p. - BARBOSA, L. M. A., SILVA, P.B.G. E SILVÉRIO, V.R.(Orgs) De preto a afro-descendente: trajetos de pesquisa sobre o negro, cultura negra e relações étnico-raciais no Brasil. São Carlos: EdUFScar, 2010. ISBN: 8576000044. - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica: diversidade e inclusão. Brasília, DF: CNE, 2013. 480 p. ISBN: 9788579940804. - SILVEIRA, Catharina. Educação em gênero e diversidade. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2017. 168 p. (Educação em Temas Sensíveis, 2) ISBN: 9788595160040.

6. SILVA, Linda Carter Souza da; SILVA, Luzia Guacira dos Santos. **Educação em direitos humanos e educação inclusiva: concepções e práticas pedagógicas**. Curitiba: Appris, 2019. 209 p. (Educação e direitos humanos : diversidade de gênero, sexual, étnico-racial e inclusão social) ISBN: 9788547326371.
7. BRASIL Comitê Nacional De Educação Em Direitos Humanos. **Plano Nacional de educação em direitos humanos**. 2. ed. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2013. 74 p.
8. BRASIL Ministério Da Educação;. **Plano Nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. 2. ed. Brasília: Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial, 2013. 103 p. ISBN: 9788579940798.
9. SILVA, Luzia Guacira dos Santos. **Educação inclusiva: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões**. 1. ed. São Paulo, SP: Paulinas, 2014. 281 p. (Pedagogia e educação) ISBN: 9788535638042.
10. TRILLA I BERNET, Jaume; GHANEM, Elie; ARANTES, Valéria Amorim. **Educação formal e não-formal: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2008. 167 p. (Pontos e contrapontos)
11. LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes 2014. 184 p.
12. RIBEIRO, Cláudia Maria; SOUZA, Ila Maria Silva de. **Educação inclusiva: tecendo gênero e diversidade sexual nas redes de proteção**. Lavras: Ed. UFLA, 2008. 317 p

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO:	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:	02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: MAT2020									
NOME: TÓPICOS DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)								
☐ Módulo	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)								
☐ Bloco	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)								
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)								
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Natureza dos problemas da matemática. Aspectos da história da matemática relacionados com o conteúdo matemático de ensino básico: Aritmética, Geometria, Trigonometria, Álgebra, Probabilidade. Contribuições não eurocêntricas à Matemática: Contribuições Africanas e Asiáticas. Oficinas com possíveis aplicações nos níveis fundamental e médio de ensino.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - BOYER, Carl Benjamin; MERZBACH, Uta C. História da matemática. 3.ed. São Paulo: Blucher, 2012. 504 p. ISBN: 8521200234. - EVES, Howard. Introdução à história da matemática. Campinas, SP: UNICAMP, 2004. 843 p. ISBN: 8526806572. - MIGUEL, Antonio; MIORIM, Maria Ângela. História na educação matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 198 p. (Tendências em educação matemática, 10) ISBN: 9788575261200. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - MANACORDA, Mario Alighiero. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção educação contemporânea Série memória da educação) ISBN: 9788524916335. - IFRAH, Georges. História universal dos algarismos: a inteligência dos homens contada pelos números e pelo cálculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2 t. ISBN: 8520908411. - CAJORI, Florian. Uma história da matemática. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. 654 p. - GUELLI, Oscar. Contando a história da matemática. 11. ed. São Paulo: Ática, 2008-2011. nv. - GUTIERRE, Liliane dos Santos. História da matemática: atividades para a sala de aula. Natal: EDUFRRN, 2011. 95 p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

Natal, 09 de abril 2021.



Jaques Silveira Lopes
Chefe do Departamento de Matemática - UFRN
Matrícula SIAPE 2476017

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCET / INSTITUTO DE QUÍMICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: QUI1006									
NOME: FUNDAMENTOS DE QUÍMICA									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina				☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)					
☐ Módulo				☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)					
☐ Bloco				☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)					
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)				☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)					
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Abordagem conceitual dos princípios fundamentais da Química e suas aplicações, usando exemplo do cotidiano do aluno. Ênfase à interface da Química com as diversas áreas do conhecimento. Introdução. Fórmulas e equações químicas. Funções inorgânicas. Soluções.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ATKINS, P. W; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 922 p. ISBN: 9788540700383. 2. BROWN, Theodore L et al. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. xviii, 972 p. ISBN: 8587918427, 9788587918420. 3. KOTZ, John C et al. Química geral e reações químicas. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 2v. ISBN: 97885221069121, 97885221075442. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. RUSSELL, John Blair. Química geral. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. v1. ISBN: 8534601925. 2. BRADY, James E; RUSSELL, Joel W; HOLUM, John R. Química: a matéria e suas transformações. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002-2003. 2 v. ISBN: 1852161305928521613261. 3. MASTERTON, William L; SLOWINSKI, Emil J; STANITSKI, Conrad L. Princípios de química. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. 681 p. ISBN: 8521611218.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 12/04/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 25/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/04/2021 10:20)

ELEDIR VITOR SOBRINHO

DIRETOR - TITULAR

IQ-UFRN (12.88)

Matrícula: 2302898

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
25, ano: 2021, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: 12/04/2021 e o código de
verificação: **fa103c6eff**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CE / DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PED3016									
NOME: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES III (MATEMÁTICA)									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (☒) A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: () Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) (X) Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 150H									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-	90		
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-				60		
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL							150		
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							59		-

PRÉ-REQUISITOS	
(PED3004) OU (PED3005) OU (CMD0003)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
PED3004	Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Matemática)
CMD0003	Estágio (Prática de Ensino II)
PED3005	Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Matemática)

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(PED3006) OU (CMD0002)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CMD0002	Estágio (Prática de Ensino) III
PED3006	Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (Matemática)

EMENTA / DESCRIÇÃO
Observação, planejamento e docência supervisionada em sala de aula do Ensino Médio, na área de formação do licenciando estagiário. Registro reflexivo da vivência no estágio.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - BRASIL. LDB: diretrizes e bases da educação nacional: Lei n.9.394, de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e legislação correlata. 2.ed. Brasília: Câmara dos Deputados / Centro de Documentação e Informação, 2001. 102p. (Fontes de referência Legislação, n.38) ISBN: 8573651547. - PERRENOUD, Philippe (Org). Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 224 p. (Biblioteca Artmed) ISBN: 8573077743. - PICONEZ, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado: A aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: PICONEZ, S. C. B (Coord.) A prática de ensino e o estágio supervisionado. 24 ed. Campinas, SP: Papiri, 2012 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). - PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 11 ed. São Paulo: Cortez, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - ALARCÃO, Isabel (org). Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Portugal: Porto Editora, 2005. 189 p. (Coleção Cidine, 1) ISBN: 972034721. - PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 296 p. (Docência em formação. Saberes pedagógicos) ISBN: 9788524919718. - FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 51. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. 143 p. ISBN: 9788577531639. - SOUZA, Elizeu Clementino de. O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro Salvador, BA: DP&A UNEP, 2006. 184 p. ISBN: 8574903957. - JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. 2.ed. Natal São Paulo: EDUFRRN Paulus, 2010. 341 p. (Coleção Pesquisa autobiográfica. Educação Série Clássicos das histórias de vida) ISBN: 9788534931182. - SILVA, Haíla Ivanilda; GASPAR, Mônica. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília, v. 99, n. 251, p. 205-221, Jan. 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812018000100205&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Mar. 2021. https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.991251.3093.

7. REICHMANN, C. L. Letras e letramentos: a escrita situada, identidade e trabalho docente no estágio supervisionado. Campinas: Mercado de Letras, 2015.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 05 de abril de 2021



Alexandre da Silva Aguiar
Chefe do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo
Siape: 1996620

ANEXO I – ATAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA - A DISTÂNCIA

ATA Nº 6 / 2020 - CMD (12.75)

Nº do Protocolo: 23077.059158/2020-50

Natal-RN, 14 de agosto de 2020.

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
VIRTUAL DO COLEGIADO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A
DISTÂNCIA DA UFRN REALIZADA NO DIA
19.05.2020.**

Aos dezenove (19) dias do mês de maio de dois mil e vinte (2020), às quatorze horas e trinta minutos (14h30min) através do serviço de comunicação por vídeo Google Meet, aconteceu a reunião extraordinária do Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância sob a presidência da professora Viviane Klein - Coordenadora do Curso. Na ocasião estavam presentes os seguintes membros: professora Claudianne Amorim Noronha; professor Fabian Arley Posada Balvin; professora Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes; professor José Querginaldo Bezerra; professora Julia Victoria Toledo Benavides; a vice coordenadora professora Marcia Maria de Castro Cruz; professor Paulo Roberto Ferreira Dos Santos Silva; professor Roosevelt Fonseca Soares; professor Santos Demetrio Miranda Borjas; o representante dos discentes Valter de Melo Martins e Alexandre Henrique Brasileiro Borja, secretário do curso. Inicialmente, professora Viviane Klein cumprimentou os presentes e havendo número regimental deu início a referida sessão. **ORDEM DO DIA: 1ª MATÉRIA - INFORMES:** Professora Viviane apresentou o novo membro do colegiado, o aluno Valter de Melo Martins, representante dos discentes. O Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET) formou uma comissão com a direção do centro, coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação, assessora acadêmica como fórum de discussão sobre o retorno às aulas. No dia dezoito (18) de maio de dois mil e vinte (2020) aconteceu a primeira reunião, nela a equipe foi dividida em subgrupos. O curso de Matemática a distância ficou no grupo com todos os cursos de licenciatura do centro. A próxima reunião desse grupo acontecerá no dia vinte e dois (22) de maio de dois mil e vinte (2020). Para essa reunião solicitou ideias e opiniões dos colegiados sobre como ocorreria esse retorno às aulas para iniciar os debates na comissão. Professora Viviane sugeriu encaminhar o documento produzido na última reunião do colegiado, que aconteceu no dia vinte e um (21) de abril de dois mil e vinte (2020) onde contem sugestões sobre o assunto. A proposta foi aceita por unanimidade. **ORDEM DO DIA: 2ª MATÉRIA - APROVAÇÃO DA ATA:** Aprovada por unanimidade. **ORDEM DO DIA: 3ª MATÉRIA - RELATÓRIO DO PLANO DE AÇÃO TRIENAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (PATCG):** Professora Viviane lembrou do envio do relatório no dia sete (07) de maio de dois mil e vinte (2020) com alguns campos já preenchidos para leitura, análise e discussão nessa reunião. Na dimensão didático-pedagógica foram realizadas as seguintes alterações: na ação rever o material didático de matemática do curso, o acréscimo dos docentes e colegiado do curso como agentes envolvidos na estratégia de procurar docentes interessados em reescrever o material. Na ação ampliar a ideia de desenvolver projetos de monitoria/extensão junto aos professores, foi acrescentado como indicadores ou tópicos da estratégia incentivar os docentes a submeter projetos de monitoria/extensão o item retenção e taxa de reprovação, como também nos resultados alcançados, a execução do projeto de monitoria "Miscelânea Matemática: presencial e EaD 2020" e o projeto de ação acadêmica

integrada "O uso do jogo no ambiente MOODLE como uma estratégia de aprendizado" ambos coordenados pela profa. Julia Victoria Toledo Benavides. Na dimensão percepção discente as alterações foram as seguintes: na ação manter ativa a discussão sobre os aspectos didáticos-pedagógicos do curso, foi acrescentado como indicadores ou tópicos da estratégia Continuar tendo reuniões do NDE e Colegiado para debater as questões didáticas e pedagógicas do curso o item Projeto Pedagógico de Curso, como também nos resultados alcançados, as datas de todas as reuniões realizadas pelo NDE e Colegiado no semestre 2019.2. Na ação promover a eleição do representante discente para o Colegiado do curso, acrescentou-se como resultado alcançado o número da portaria de nomeação do Valter como representante discente além da informação da sua participação na primeira reunião do colegiado. Na ação de orientar os alunos no preenchimento do questionário do ENADE, adicionou nos resultados alcançados a seguinte observação: A apresentação será substituída por um simulado explicativo devido à necessidade de distanciamento social. Esta estratégia está sendo desenvolvida em conjunto com a SEDIS. **ORDEM DO DIA: 3ª MATÉRIA -**

ENCAMINHAMENTOS: Professora Viviane ficou responsável de juntar todas as informações e sugestões colhidas na reunião e acrescentá-las no relatório. Após isso, reenviar aos membros do colegiado o relatório para leitura e análise e dar continuidade em uma próxima reunião a discussão e conclusão do mesmo. E nada mais havendo para ser tratado, a presidência declarou encerrada a reunião, e eu, Alexandre Henrique Brasileiro Borja, secretário do curso de Licenciatura em Matemática a Distância, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes à reunião após a homologação em futura reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática EaD.

(Assinado digitalmente em 20/08/2020 13:08)

CLAUDIANNY AMORIM NORONHA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DPEC (19.03)
Matrícula: 1543391

(Assinado digitalmente em 14/08/2020 18:39)

FABIAN ARLEY POSADA BALVIN
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 2278641

(Assinado digitalmente em 14/08/2020 14:07)

GABRIELA LUCHEZE DE OLIVEIRA LOPES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 2350596

(Assinado digitalmente em 18/08/2020 18:17)

JOSE QUERGINALDO BEZERRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 350291

(Assinado digitalmente em 28/08/2020 16:33)

JULIA VICTORIA TOLEDO BENAVIDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 1679134

(Assinado digitalmente em 17/08/2020 12:04)

MARCIA MARIA DE CASTRO CRUZ
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 347369

(Assinado digitalmente em 14/08/2020 19:19)

PAULO ROBERTO FERREIRA DOS SANTOS SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 1690694

(Assinado digitalmente em 17/08/2020 12:35)

ROOSEWELT FONSECA SOARES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 347068

(Assinado digitalmente em 19/08/2020 10:22)

SANTOS DEMETRIO MIRANDA BORJAS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 1714829

(Assinado digitalmente em 17/08/2020 11:47)

VIVIANE KLEIN
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CMD (12.75)
Matrícula: 1525867

(Assinado digitalmente em 14/08/2020 14:08)

VALTER DE MELO MARTINS

DISCENTE

Matrícula: 20170182155

(Assinado digitalmente em 14/08/2020 13:41)

ALEXANDRE HENRIQUE BRASILEIRO BORJA

TERCEIRIZADO

CPF: 673.297.724-53

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **6**, ano: **2020**,
tipo: **ATA**, data de emissão: **14/08/2020** e o código de verificação: **fd6bf570ba**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA - A DISTÂNCIA

ATA Nº 12/2020 - CMD (12.75)

Nº do Protocolo: 23077.087774/2020-09

Natal-RN, 10 de novembro de 2020.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA DA UFRN REALIZADA NO DIA 10.11.2020.

Aos dez (10) dias do mês de novembro de dois mil e vinte (2020), às nove horas e trinta minutos (09h30min) através do serviço de comunicação por vídeo Google Meet, aconteceu a reunião ordinária do Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância sob a presidência da professora Viviane Klein - Coordenadora do Curso. Na ocasião estavam presentes os seguintes membros: professora Claudianny Amorim Noronha; professor Fabian Arley Posada Balvin; professora Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes; professora Julia Victoria Toledo Benavides; a vice coordenadora professora Marcia Maria de Castro Cruz; professor Paulo Roberto Ferreira Dos Santos Silva; o representante dos discentes Valter de Melo Martins e Alexandre Henrique Brasileiro Borja, secretário do curso. Inicialmente, professora Viviane Klein cumprimentou os presentes e havendo número regimental deu início a referida sessão.

ORDEM DO DIA: 1ª MATÉRIA - APROVAÇÃO DA ATA DO PROCESSO ELEITORAL DA COORDENAÇÃO DO CURSO E HOMOLOGAÇÃO DA ELEIÇÃO: Foi dada a palavra para o professor Paulo Roberto realizar a leitura da ata da eleição para coordenador e vice-coordenador do curso de matemática a distância, após a leitura professora Viviane Klein submeteu aos membros presentes a ata da eleição com o resultado divulgado pelo sistema SIGELEIÇÃO. Vinte e oito (28) eleitores votaram na chapa única, sendo dezenove (19) votos de alunos e nove (09) votos de docentes. Não houve registro de votos brancos e nulos. Com esse resultado a chapa única foi declarada vencedora, tendo como membros: Coordenadora, professora Márcia Maria de Castro Cruz / matrícula nº 347369 e vice-coordenadora, professora Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes / matrícula nº 2350596.

ORDEM DO DIA: 2ª MATÉRIA - OFERTA DOS ESTÁGIOS E SEUS PRÉ-REQUISITOS: Após discussão foi aprovado por unanimidade que será solicitado ao Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC) a oferta do componente curricular PED3004 - Estágio supervisionado de formação de professores I (Matemática) no semestre letivo 2020.2 e a oferta dos componentes curriculares PED3015 - Estágio supervisionado de formação de professores II (Matemática) e PED3016 - Estágio supervisionado de formação de professores III (Matemática) para o semestre letivo 2021.1. Com isso, professora Viviane solicitou a permissão da inclusão de mais um ponto de pauta: a aprovação da mudança, excepcional para o semestre letivo 2021.1, do pré-requisito do componente PED3016 - Estágio supervisionado de formação de professores III (Matemática). A permissão foi colocada em votação e aprovada por unanimidade.

ORDEM DO DIA: 3ª MATÉRIA - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA MUDANÇA DO PRÉ-REQUISITO DO COMPONENTE PED3016 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES III (MATEMÁTICA): Com a aprovação da solicitação da oferta dos componentes curriculares PED3015 - Estágio supervisionado de formação de professores II (Matemática) e PED3016 - Estágio supervisionado de formação de professores III (Matemática) para o semestre letivo 2021.1, o colegiado após discussão inferiu sobre a possibilidade dos alunos cursarem os dois componentes juntos no semestre letivo 2021.1 para que os mesmos não sejam mais prejudicados ainda com o adiamento do curso. Com esse fim, será necessário

a alteração, excepcional para o semestre 2021.1, do pré-requisito do componente PED3016 - Estágio supervisionado de formação de professores III (Matemática). A alteração é a seguinte: alterar o componente PED3015 - Estágio supervisionado de formação de professores II (Matemática) para o componente PED3004 - Estágio supervisionado de formação de professores I (Matemática). A alteração foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. **ORDEM DO DIA: 4ª MATÉRIA - REVISÃO NO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO(PPC):** Professora Viviane informou que desde janeiro deste ano a coordenação do curso enviou para a PROGRAD o PPC para análise. Porém ocorreu um contratempo na tramitação do PPC dentro da PROGRAD gerando atraso. Assim, após contato mantido, foi concedido um novo prazo para o colegiado analisar todas as observações feita e adequá-las. Dessa forma foi proposto a criação de uma equipe para essa tarefa. A equipe será: professora Viviane Klein; professora Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes; professora Julia Victoria Toledo Benavides; professora Marcia Maria de Castro Cruz e o professor Paulo Roberto Ferreira Dos Santos Silva. **ENCAMINHAMENTOS:** Reunir o colegiado e NDE na próxima semana para discussão e aprovação do resultado dessa revisão. E nada mais havendo para ser tratado, a presidência declarou encerrada a reunião, e eu, Alexandre Henrique Brasileiro Borja, secretário do curso de Licenciatura em Matemática a Distância, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes à reunião após a homologação em futura reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática EaD.

(Assinado digitalmente em 10/11/2020 19:34)

CLAUDIANNY AMORIM NORONHA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DPEC (19.03)

Matrícula: 1543391

(Assinado digitalmente em 11/11/2020 11:41)

FABIAN ARLEY POSADA BALVIN

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 2278641

(Assinado digitalmente em 10/11/2020 17:51)

GABRIELA LUCHEZE DE OLIVEIRA LOPES

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 2350596

(Assinado digitalmente em 12/11/2020 08:27)

JULIA VICTORIA TOLEDO BENAVIDES

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 1679134

(Assinado digitalmente em 10/11/2020 18:32)

MARCIA MARIA DE CASTRO CRUZ

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 347369

(Assinado digitalmente em 12/11/2020 10:03)

PAULO ROBERTO FERREIRA DOS SANTOS SILVA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 1690694

(Assinado digitalmente em 10/11/2020 18:29)

VIVIANE KLEIN

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CMD (12.75)

Matrícula: 1525867

(Assinado digitalmente em 10/11/2020 19:36)

ALEXANDRE HENRIQUE BRASILEIRO BORJA

TERCEIRIZADO

CPF: 673.297.724-53

(Assinado digitalmente em 10/11/2020 18:48)

VALTER DE MELO MARTINS

DISCENTE

Matrícula: 20170182155

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **12**, ano: **2020**, tipo: **ATA**, data de emissão: **10/11/2020** e o código de verificação: **35751abcb3**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA - A DISTÂNCIA

ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO Nº 1/2021 - CMD (12.75)

Nº do Protocolo: 23077.035480/2021-74

Natal-RN, 08 de abril de 2021.

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de março de dois mil e vinte e um (2021), às quatorze horas e trinta minutos (14h30min) através do serviço de comunicação por vídeo Google Meet, aconteceu a segunda (2ª) reunião ordinária do Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância em conjunto com a reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) sob a presidência da professora Márcia Maria de Castro Cruz - Coordenadora do Curso. Na ocasião estavam presentes os seguintes membros do colegiado e NDE: professor Adriel Gonçalves Oliveira; professor Ailton Rodrigues da Silva; professora Claudianne Amorim Noronha; professor Fabian Arley Posada Balvin; a vice coordenadora professora Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes; professor Jaques Silveira Lopes; professora Julia Victoria Toledo Benavides; professor José Querginaldo Bezerra; professor Santos Demétrio Miranda Borjas; o representante dos discentes Valter de Melo Martins e Alexandre Henrique Brasileiro Borja, secretário do curso. Inicialmente, professora Marcia cumprimentou os presentes e havendo número regimental deu início a referida sessão. **ORDEM DO DIA: 1ª MATÉRIA - INFORMES:** Professora Marcia iniciou apresentando os novos membros do colegiado: professores Adriel Gonçalves Oliveira, Ailton Rodrigues da Silva e Edgar Silva Pereira. E no NDE os novos membros são os professores Santos Demétrio Miranda Borjas e Jaques Silveira Lopes. Outro informe foi referente ao ingresso de estudantes no curso no semestre letivo dois mil e vinte e um ponto um (2021.1). O terceiro informe é sobre material didático do curso. Houve uma reunião do fórum dos coordenadores do curso a distância e nela informaram que será aberto um edital para a realização de atualização e revisão dos materiais didáticos. Informações complementares serão descritas no mesmo. Professora Marcia informou que a SEDIS já irá apresentar uma aula magna para os novos alunos na primeira semana. Além dessa aula, a SEDIS sugeriu que cada coordenação de curso se responsabilize por um momento acolhimento de todos os alunos matriculados no semestre letivo 2021.1. O próximo informe é relacionado a orientação acadêmica atual. Será realizado um encontro virtual no final deste semestre com os alunos, docentes e tutores para poder orientar os discentes nas matrículas do semestre 2021.1. Pois além da oferta das disciplinas regulares do oitavo (8º) semestre, haverá necessidade de reofertar outras disciplinas baseado no levantamento realizado pela coordenação das disciplinas pendentes de cada aluno. Outro informe é com relação a disponibilização dos planos de cursos das disciplinas que serão ofertadas em 2021.1. A coordenação estará atenta a essa disponibilização. A professora Marcia informou ainda aos novos membros do colegiado sobre o pagamento de bolsas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aos professores que ministram aulas na educação a distância. **ORDEM DO DIA: 2ª MATÉRIA - ATUALIZAÇÃO DO PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC):** Professora Marcia informou que a coordenação do curso está concentrando todas as forças no trabalho de conclusão desse PPC para que ele seja implementado ainda no próximo semestre onde teremos uma nova entrada. Esse prazo é muito curto em virtude de todos os trâmites necessários até a sua aprovação. O primeiro tópico a ser discutido é relacionado ao item Atividades inovadoras e exitosas. De acordo com a professora Marcia, essas atividades são aquelas atividades novas, como o próprio título refere, onde o professor utiliza na disciplina que ministra e obtém um bom resultado e para isso é necessário a colaboração de todos para que os relatos sejam descritos no PPC. Professora Claudianne iniciou a discussão observando que essas atividades não devem se restringir apenas as atividades realizadas nas disciplinas, mas outras atividades realizadas no curso como um todo, a exemplo das ações descritas no Plano de Ação Trienal do Curso de Graduação (PATCG). Professora Julia se propôs a colaborar com a descrição de uma atividade realizada em suas aulas. O próximo tópico é relacionado a extensão. Nesse tópico será necessário discutir de que forma será distribuído a carga horária referente a extensão curricular que é de dez por cento (10%) da carga horária total. Professora Gabriela informou que a princípio esta carga horária seria contemplada através das quatrocentas (400) horas contidas nos três (03) estágios curriculares obrigatórios. Porém, como os estágios do curso são componentes curriculares que pertencem ao Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC), foi necessário solicitar ao departamento uma posição relacionada à mudança na carga horária desses componentes. Após o debate ocorrido no departamento, a decisão foi de utilizar como carga horária relativa à extensão curricular a quantidade de cem (100) horas referente ao componente PED3004 - Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Matemática), mas a proposta de alteração da ementa ainda será discutida e votada na plenária do departamento. Além dessa proposta ainda existem algumas questões que foram esclarecidas pela professora Gabriela relacionadas aos componentes curriculares PED3015 - Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Matemática) e PED3016 - Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (Matemática) que são: as horas relacionadas as práticas, tanto de estágio como pedagógicas ela devem ser presenciais. A segunda questão é com relação as ementas dos dois componentes que anteriormente eram iguais e terão as seguintes alterações: O PED3015 - Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Matemática) terá o foco nos anos finais do ensino fundamental 2 e do PED3016 - Estágio Supervisionado de Formação de Professores III (Matemática) o foco será no ensino médio. Após os esclarecimentos, foi aprovado por unanimidade as propostas enviadas pelo DPEC sobre os estágios. Sendo assim, há uma necessidade de discutir e aprovar

a distribuição de duzentas e vinte (220) horas restantes nos componentes curriculares que pertencem ao Departamento de Matemática (DMAT). Após várias discussões e consultas realizadas a Pró-reitoria de extensão (PROEX) pela coordenação do curso, professora Gabriela apresentou a seguinte sugestão que seria conter componentes curriculares optativos com carga horária de sessenta (60) horas onde quinze (15) horas seriam carga horária teórica a distância e quarenta e cinco (45) horas de carga horária extensionista a distância, todas elas sem pré-requisito, para resolver essa distribuição da carga horária de extensão sendo esses componentes da área da educação da matemática. Assim, após discussão foi aprovado por unanimidade a adequações e alterações necessárias nas ementas e cargas horárias das seguintes disciplinas: História da Matemática e Cultura; Tecnologias Digitais e Educação a Distância; Avaliação em Educação Matemática; Modelagem Matemática; Educação Estatística; Diferença, Inclusão e Educação Matemática; História da Educação Matemática; Jogos, Materiais Manipulativos e Resolução de Problemas. O próximo tópico a ser discutido é a com relação a inclusão de mais disciplinas optativas com carga horária de sessenta (60) horas, pois a PROGRAD observou que no rol das disciplinas optativas grande parte delas são com noventa (90) horas, com essa inclusão aumenta a disponibilidade de disciplinas a serem ofertadas aos alunos. Daí, posteriormente a discussão, foi aprovado por unanimidade a inclusão das disciplina Probabilidade e Estatística. Próximo tópico trata-se das atividades complementares. Na resolução N° 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013 prevê que na estrutura curricular deverá existir um componente curricular com no mínimo de cinco por cento (5%) da carga horária total do curso destinada a atividades complementares que no nosso caso totaliza cento e sessenta (160) horas. Como o curso de Matemática EaD já possui resolução especificando a necessidade de cumprir duzentas (200) horas dessas atividades, colocou-se em votação a permanência da resolução atual ou a criação de uma nova resolução com a carga horária de cento e sessenta (160) horas. Assim, foi aprovado por unanimidade a permanência da resolução atual com duzentas (200) horas, porém com a alteração do nome de Atividades Teórico-Práticas para Atividades Complementares Curriculares, a alteração com relação a forma de envio dos certificados que a partir de agora será através inserção dos certificados e declarações no Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmicas (SIGAA) e o acréscimo do termo 20 horas por participação no quadro do anexo 1 campo CHI e alteração de máximo de 35 horas para máximo de 40 horas no campo CHTA, referente a Participação em conselho Editorial de Revista. Dando continuidade, o próximo tópico é relacionado a carga horária Prática. De acordo com a legislação RESOLUÇÃO CNE/CP 02/2020, de 20 de dezembro de 2019, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), as cargas horárias práticas deverão ser dadas de forma presencial. Assim, algumas modificações deverão ser realizadas na distribuição da carga horária dos componentes curriculares efetuada anteriormente, como, por exemplo, não poderá existir componentes com carga horária total prática, pois se configura como componente curricular da modalidade presencial e os alunos a distância não podem se matricular em disciplinas da modalidade presencial (Regulamento dos cursos de graduação da UFRN). Assim, após a discussão verificou-se que na modalidade a distância é inviável a carga horária prática se realizada de forma presencial. Dessa forma, foi decidido por unanimidade que permanecerá o registro de carga horária prática a distância solicitando a PROGRAD justificativa e respaldo jurídico para modificação sobre a viabilidade de modificar para carga horária prática presencial. Outro tópico colocado em discussão para aprovação foi a inclusão de equivalência nas disciplinas da estrutura curricular antiga referentes as disciplinas respectivamente da estrutura curricular nova, além de acrescentar os mesmos pré-requisitos das disciplinas da estrutura curricular antiga para as disciplinas equivalentes da estrutura nova, como a seguir: EDM0002 - Geometria Plana e Espacial com Expressão de Equivalência Nova (MAT2003); EDM0003 - Pré-Cálculo com Expressão de Equivalência Nova: (MAT2002); EDM0004 - Geometria Analítica e Números Complexos com Expressão de Equivalência Nova: (MAT2005); EDM0005 - Álgebra Linear I com Expressão de Equivalência Nova: (MAT2010); EDM0007 - Cálculo II com Expressão de Equivalência Nova: (MAT2014); EDM0008 - Análise Combinatória com Expressão de Equivalência Nova (MAT2016); EDM0009 - Cálculo III com Expressão de Equivalência Nova: (MAT2024); EDM0013 - Teoria dos Números com Expressão de Equivalência Nova: (MAT2015); EDM0015 - Álgebra Abstrata com Expressão de Equivalência Nova: (MAT2017); EDM0018 - Análise Real com Expressão de Equivalência Nova: (MAT2018); EDM0019 - Instrumentação para o Ensino da Matemática III com Expressão de Equivalência Nova: (MAT2008); EDM0014 - Instrumentação para o Ensino da Matemática I com Expressão de Equivalência Nova: (MAT2011); EDM0017 - Instrumentação para o Ensino da Matemática II com Expressão de Equivalência Nova: (MAT2011) e EDM0009 - Cálculo III com Expressão de Equivalência Nova: (MAT2024). Aprovado por unanimidade. Por último, foi a questão sobre orientação acadêmica. Atualmente a orientação acadêmica é distribuída com apenas a coordenadora do curso e mais um professor. Assim é necessária a discussão de uma nova forma de realizar essa orientação acadêmica. Como proposta para votação, a sugestão foi distribuir a quantidade de alunos ativos no curso entre os professores que ministraram disciplinas no curso EaD nos últimos seis (06) semestres letivos. Lembrando que a orientação acadêmica tem que ser muito bem pensada e planejada para que o aluno siga da melhor forma no curso. A proposta foi aprovada por unanimidade. E nada mais havendo para ser tratado, a presidência declarou encerrada a reunião, e eu, Alexandre Henrique Brasileiro Borja, secretário do curso de Licenciatura em Matemática a Distância, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes à reunião após a homologação em futura reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática EaD.

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 16:02)

ADRIEL GONCALVES OLIVEIRA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 3147364

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 12:21)

AILTON RODRIGUES DA SILVA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 1332434

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 22:48)

CLAUDIANNY AMORIM NORONHA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DPEC (19.03)

Matrícula: 1543391

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 11:47)

FABIAN ARLEY POSADA BALVIN

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 2278641

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 09:04)

GABRIELA LUCHEZE DE OLIVEIRA LOPES

COORDENADOR DE CURSO - SUBSTITUTO

CMD (12.75)

Matrícula: 2350596

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 09:08)

JAQUES SILVEIRA LOPES

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 2476017

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 16:56)

JOSE QUERGINALDO BEZERRA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 350291

(Assinado digitalmente em 09/04/2021 06:10)

JULIA VICTORIA TOLEDO BENAVIDES

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 1679134

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 15:18)

MARCIA MARIA DE CASTRO CRUZ

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CMD (12.75)

Matrícula: 347369

(Assinado digitalmente em 09/04/2021 02:01)

SANTOS DEMETRIO MIRANDA BORJAS

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 1714829

(Não Assinado)

ALEXANDRE HENRIQUE BRASILEIRO BORJA

TERCEIRIZADO

CPF: 673.297.724-53

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 09:14)

VALTER DE MELO MARTINS

DISCENTE

Matrícula: 20170182155

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 1, ano: 2021, tipo: ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO, data de emissão: 08/04/2021 e o código de verificação: b044a04cbf



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA - A DISTÂNCIA

ATA Nº 1/2021 - CMD (12.75)

Nº do Protocolo: 23077.035548/2021-15

Natal-RN, 08 de abril de 2021.

Aos seis (06) dias do mês de abril de dois mil e vinte e um (2021), às dez horas e trinta minutos (10h30min) através do serviço de comunicação por vídeo Google Meet, aconteceu a reunião ordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância sob a presidência da professora Márcia Maria de Castro Cruz - Coordenadora do Curso. Na ocasião estavam presentes os seguintes membros do NDE: a Vice Coordenadora professora Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes; professor Jaques Silveira Lopes; professor José Querginaldo Bezerra e o professor Santos Demétrio Miranda Borjas. Inicialmente, a professora Márcia cumprimentou os presentes e havendo número regimental deu início a referida sessão.

ORDEM DO DIA: 1ª MATÉRIA - ATUALIZAÇÃO DO PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC):

ORDEM DO DIA: 2ª MATÉRIA - ATUALIZAÇÃO DO PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC):

Professora Márcia informou que após o recebimento da terceira versão do PPC analisada e enviada pela PROGRAD, ainda existem pontos cruciais que devem ser resolvidos, estes dizem respeito a carga horária presencial de práticas pedagógicas curriculares, inserção do conteúdo de Educação Especial/Inclusiva em carga horária obrigatória da estrutura curricular, além disso, o NDE deve aprovar o relatório acerca da bibliografia básica e complementar em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Matemática a Distância. A professora Gabriela apresentou as sugestões enviadas anteriormente para os membros do NDE acerca da alteração da distribuição de carga horária teórica (CT) e prática (CP) em componentes curriculares, que ficaria assim MAT2005 - Geometria Analítica (45h CT+30h CP), MAT2008 - Instrumentação para o Ensino da Matemática (15h CT+45h CP), MAT2011 - Instrumentação para a Matemática (15h CT+75h CP), MAT2012 - Didática da Matemática I (15h CT+45h CP), MAT2013 - Didática da Matemática II (15h CT+45h CP), MAT2019 - Tópicos Integradores na Formação de Professores (45h CT+15h CP), MAT2001 - Lógica Matemática Básica (60h CT+30h CP). Após esclarecimentos, não houveram alterações na proposta, que será levada para deliberação do Colegiado do Curso. No que diz respeito a inserção do conteúdo de Educação Especial/Inclusiva em carga horária obrigatória da estrutura curricular, a professora Gabriela solicitou aos outros membros que se manifestassem sobre a proposta encaminhada por e-mail que sinaliza duas possibilidades: (a) Inclusão do componente curricular, ora optativo, "FPD1002-Educação Inclusiva" no rol de obrigatórias; (b) Tirar 30 horas de Atividades Curriculares Complementares (ACC) (De 200h ficaríamos com 170h de ACC, ainda cumprindo a legislação) e realocaríamos essas 30h no componente "MAT2019 - Tópicos Integradores na Formação de Professores", que passaria a ter 60h e abarcaria o conteúdo Educação Especial/Inclusiva. Não houve alterações na proposta, que será levada para deliberação do Colegiado do Curso. Em seguida, o NDE aprovou o Relatório acerca da bibliografia básica e complementar em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Matemática a Distância. E nada mais havendo para ser tratado, a presidência declarou encerrada a reunião, e eu, Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes, Vice-Coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes à reunião após a homologação em futura reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Matemática EaD.

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 10:24)
GABRIELA LUCHEZE DE OLIVEIRA LOPES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 2350596

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 10:27)
JAQUES SILVEIRA LOPES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 2476017

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 16:56)

JOSE QUERGINALDO BEZERRA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 350291

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 15:19)

MARCIA MARIA DE CASTRO CRUZ

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 347369

(Assinado digitalmente em 09/04/2021 02:01)

SANTOS DEMETRIO MIRANDA BORJAS

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 1714829

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
1, ano: **2021**, tipo: **ATA**, data de emissão: **08/04/2021** e o código de verificação: **343b546304**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA - A DISTÂNCIA

ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO Nº 2/2021 - CMD (12.75)

Nº do Protocolo: 23077.035506/2021-84

Natal-RN, 08 de abril de 2021.

Aos seis (06) dias do mês de abril de dois mil e vinte e um (2021), às dez horas e quarenta minutos (10h40min) através do serviço de comunicação por vídeo Google Meet, aconteceu a reunião ordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância sob a presidência da professora Márcia Maria de Castro Cruz - Coordenadora do Curso. Na ocasião estavam presentes os seguintes membros do Colegiado: professor Adriel Gonçalves Oliveira; professor Ailton Rodrigues da Silva; professor Fabian Arley Posada Balvin; a Vice-Coordenadora professora Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes; professora Viviane Klein e professora Julia Victoria Toledo Benavides. Inicialmente, a professora Márcia cumprimentou os presentes e havendo número regimental deu início a referida sessão. **ORDEM DO DIA: 1ª MATÉRIA - INFORMES:** O professor e Edgar solicitou sua saída do COLEGIADO, sendo assim será solicitado ao Departamento de Matemática a indicação de novo nome para compor o Colegiado. Atendendo o que foi solicitado na última reunião conjunta do NDE e Colegiado do curso, convidamos a professora Elda da PROGRAD para participar desta reunião. Entretanto a professora já tinha agendado outro compromisso (reunião do CONSEPE) para o mesmo horário e se prontificou a participar das discussões sobre a carga horária prática presencial nos cursos EaD. **ORDEM DO DIA: 2ª MATÉRIA - APROVAÇÃO DA ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL DO COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO ESTRUTURANTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA DA UFRN REALIZADA NO DIA 24.03.2021.** O colegiado não fez nenhuma colocação. A ata foi colocada em votação e foi aprovada com uma abstenção. **ORDEM DO DIA: 3ª MATÉRIA - ATUALIZAÇÃO DO PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC):** A professora Márcia pontuou que após o recebimento da terceira versão do PPC analisada e enviada pela PROGRAD, ainda existem pontos cruciais que devem ser resolvidos urgentemente, que dizem respeito a carga horária presencial de práticas pedagógicas curriculares, inserção do conteúdo de Educação Especial/Inclusiva em carga horária obrigatória da estrutura curricular. A professora Gabriela apresentou as sugestões enviadas anteriormente por e-mail para os membros do Colegiado acerca da alteração da distribuição de carga horária teórica (CT) e prática (CP) em componentes curriculares do novo PPC, que ficaria assim MAT2005 - Geometria Analítica (45h CT+30h CP), MAT2008 - Instrumentação para o Ensino da Matemática (15h CT+45h CP), MAT2011 - Instrumentação para a Matemática (15h CT+75h CP), MAT2012 - Didática da Matemática I (15h CT+45h CP), MAT2013 - Didática da Matemática II (15h CT+45h CP), MAT2019 - Tópicos Integradores na Formação de Professores (45h CT+15h CP), MAT2001 - Lógica Matemática Básica (60h CT+30h CP). Não havendo a indicação de outras sugestões, os membros do Colegiado discutiram a proposta, que foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. No que diz respeito a inserção do conteúdo de Educação Especial/Inclusiva em carga horária obrigatória da estrutura curricular, a professora Gabriela solicitou aos outros membros que se manifestassem sobre a proposta encaminhada por e-mail que sinaliza duas possibilidades: (a) Inclusão do componente curricular, ora optativo, "FPD1002- Educação Inclusiva" no rol de obrigatórias; (b) Tirar 30 horas de Atividades Curriculares Complementares (ACC) (De 200h ficaríamos com 170h de ACC, ainda cumprindo a legislação) e realocaríamos essas 30h no componente "MAT2019 - Tópicos Integradores na Formação de Professores", que passaria a ter 60h e abarcaria o conteúdo Educação Especial/Inclusiva. Não houve alterações na proposta, que será levada para deliberação do Colegiado do Curso. Após ampla discussão coletiva, não havendo indicação de outras sugestões por parte dos outros membros do Colegiado. Foram colocadas para votação as duas possibilidades: (a) e (b). A proposta (b) foi aprovada por unanimidade. E nada mais havendo para ser tratado, a presidência declarou encerrada a reunião, e eu, Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes, Vice-Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática a Distância, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes à reunião após a homologação em futura reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática EaD.

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 16:02)

ADRIEL GONCALVES OLIVEIRA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 3147364

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 12:21)

AILTON RODRIGUES DA SILVA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 1332434

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 11:48)

FABIAN ARLEY POSADA BALVIN

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 2278641

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 09:28)

GABRIELA LUCHEZE DE OLIVEIRA LOPES

COORDENADOR DE CURSO - SUBSTITUTO

CMD (12.75)

Matrícula: 2350596

(Assinado digitalmente em 09/04/2021 06:10)

JULIA VICTORIA TOLEDO BENAVIDES

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 1679134

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 15:18)

MARCIA MARIA DE CASTRO CRUZ

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CMD (12.75)

Matrícula: 347369

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 11:34)

VIVIANE KLEIN

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 1525867

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 2, ano: 2021, tipo: ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO, data de emissão: 08/04/2021 e o código de verificação: 49c70e7f6e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA - A DISTÂNCIA

ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO Nº 4/2021 - CMD (12.75)

Nº do Protocolo: 23077.036367/2021-14

Natal-RN, 09 de abril de 2021.

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL DO COLEGIADO
DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA
DA UFRN REALIZADA NO DIA 09.04.2021.

Aos nove (09) dias do mês de abril de dois mil e vinte e um (2021), às dezesseis horas e quarenta minutos (16h40min) através do serviço de comunicação por vídeo Google Meet, aconteceu a reunião extraordinária do Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância sob a presidência da professora Márcia Maria de Castro Cruz - Coordenadora do Curso. Na ocasião estavam presentes os seguintes membros do Colegiado: professor Adriel Gonçalves Oliveira; professor Ailton Rodrigues da Silva; professora Claudianny Amorim Noronha; professor Fabian Arley Posada Balvin; a Vice-Coordenadora professora Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes; professora Viviane Klein e professora Julia Victoria Toledo Benavides. Inicialmente, a professora Márcia cumprimentou os presentes e havendo número regimental deu início a referida sessão.

ORDEM DO DIA: APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC): A professora Márcia pontuou que após a inserção das últimas alterações aprovadas pelo colegiado, o PPC foi analisado pela DiaCom/PROGRAD, que sinalizou que o documento apresenta critérios necessários para implementação em 2021.1. Após discussão pelos membros do Colegiado, a professora Márcia colocou em votação a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Matemática a Distância, que foi aprovado por unanimidade. E nada mais havendo para ser tratado, a presidência declarou encerrada a reunião, e eu, Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes, Vice-Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática a Distância, lavrei a presente ata que, aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes à reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática EaD.

(Assinado digitalmente em 09/04/2021 18:42)

ADRIEL GONCALVES OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 3147364

(Assinado digitalmente em 09/04/2021 18:40)

AILTON RODRIGUES DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 1332434

(Assinado digitalmente em 09/04/2021 19:48)

CLAUDIANNY AMORIM NORONHA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DPEC (19.03)
Matrícula: 1543391

(Assinado digitalmente em 09/04/2021 19:53)

FABIAN ARLEY POSADA BALVIN
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 2278641

(Assinado digitalmente em 09/04/2021 18:16)
GABRIELA LUCHEZE DE OLIVEIRA LOPES

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 2350596

(Assinado digitalmente em 09/04/2021 19:45)

JULIA VICTORIA TOLEDO BENAVIDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 1679134

(Assinado digitalmente em 09/04/2021 18:21)

MARCIA MARIA DE CASTRO CRUZ

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CMD (12.75)

Matrícula: 347369

(Assinado digitalmente em 09/04/2021 18:50)

VIVIANE KLEIN

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 1525867

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **4**, ano: **2021**, tipo: **ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO**, data de emissão: **09/04/2021** e o código de verificação: **8cffa992a**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA - A DISTÂNCIA

RELATÓRIO Nº 1692/2021 - CMD (12.75)

Nº do Protocolo: 23077.035514/2021-21

Natal-RN, 08 de abril de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA

**RELATÓRIO DO NDE ACERCA DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR EM
RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS CONTEÚDOS DESCRITOS NO
PROJETO PEDAGÓGICO DO**

CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA

Considerando a regulamentação dada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado na Portaria MEC nº 1.382 e 1.383 de 31 de outubro de 2017 referentes aos novos instrumentos de avaliação externa para o monitoramento da qualidade dos cursos de graduação presenciais e a distância assim como das instituições de educação superior, compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da UFRN emitir e assinar relatório atestando que o acervo da bibliografia básica e complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

Em cumprimento ao dispositivo supracitado, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de **Licenciatura em Matemática**, na modalidade de ensino a **Distância** da UFRN, reuniu-se no dia 06 (seis) do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um (2021) às dez horas e 30 minutos (dez horas e trinta minutos), por meio do serviço de comunicação por vídeo Google Meet, para discussão e análise das ementas e bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares do novo Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática, modalidade a distância. Vale ressaltar que, todos os professores do curso, responsáveis por seus respectivos componentes curriculares, participaram ativamente deste processo, atualizando as ementas das disciplinas e apontando na bibliografia básica e complementar publicações atualizadas e pertinentes, guardadas nos diferentes acervos nas bibliotecas da UFRN em seus diversos *campi*, em Natal e no interior do estado.

Após ampla discussão coletiva, o NDE constatou que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas autorizadas e efetivas do curso de Curso de Licenciatura em Matemática, modalidade a Distância e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

Para tanto este relatório de adequação deverá mencionar que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Ainda sobre o acervo bibliográfico da UFRN e seu acesso aos professores e discentes e a comunidade em geral, vale destacar que:

- O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da UFRN;
- Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UFRN, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem;
- O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado;
- O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Sem mais para tratar, assinam abaixo os componentes do NDE do Curso de Curso de Licenciatura em Matemática, modalidade a Distância, após apresentação e aprovação deste Relatório.

Natal, 06 de abril de 2021.

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 09:46)
GABRIELA LUCHEZE DE OLIVEIRA LOPES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CMD (12.75)
Matrícula: 2350596

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 10:27)
JAQUES SILVEIRA LOPES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 2476017

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 16:56)
JOSE QUERGINALDO BEZERRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
MAT/CCET (12.06)
Matrícula: 350291

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 15:18)
MARCIA MARIA DE CASTRO CRUZ
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CMD (12.75)
Matrícula: 347369

(Assinado digitalmente em 09/04/2021 02:01)

SANTOS DEMETRIO MIRANDA BORJAS

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 1714829

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1692**, ano: **2021**, tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **08/04/2021** e o código de verificação: **93627917dd**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

DECLARAÇÃO Nº 3503/2021 - MAT/CCET (12.06)

Nº do Protocolo: 23077.035677/2021-11

Natal-RN, 08 de abril de 2021.

CERTIDÃO

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, que em sessão do Plenário de Departamento de Matemática da Universidade federal do rio Grande do Norte, realizada dia 06 de abril de 2021, por meio virtual no *Google Meet*, foram aprovadas, por unanimidade, os componentes curriculares listados a seguir, que integram o novo Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática, na modalidade a distância.

Código	Nome do Componente Curricular	Carga Horária
MAT2001	Lógica Matemática Básica	90
MAT2002	Matemática Básica I	90
MAT2003	Geometria Plana e Espacial	90
MAT2004	Matemática Básica II	60
MAT2005	Geometria Analítica	75
MAT2006	Matemática Básica III	60
MAT2007	Cálculo I	60
MAT2008	Instrumentação para o Ensino da Matemática	60
MAT2009	Cálculo II	75
MAT2010	Álgebra Linear	75
MAT2011	Instrumentação para a Matemática	90
MAT2012	Didática da Matemática I	60
MAT2013	Didática da Matemática II	60
MAT2014	Cálculo III	75
MAT2015	Teoria dos Números	90
MAT2016	Análise Combinatória	90
MAT2017	Introdução à Álgebra Abstrata	90
MAT2018	Introdução à Análise Real	90
MAT2019	Tópicos Integradores na Formação de Professores	60
MAT2020	Tópicos de História da Matemática	60
MAT2021	Modelagem Matemática	90
MAT2022	Resolução de Problemas	60
MAT2023	Matemática Financeira	60
MAT2024	Cálculo IV	60
MAT2026	Tópicos Especiais em Ensino de Matemática I	60
MAT2027	Tópicos Especiais em Ensino de Matemática II	60
MAT2028	Tópicos Especiais em Ensino de Matemática III	60
MAT2029	Tópicos Especiais em Ensino de Matemática IV	60
MAT2030	Tópicos Especiais em Ensino de Matemática V	60
MAT2031	Tópicos Especiais em Ensino de Matemática VI	60
MAT2032	Tópicos Especiais em Ensino de Matemática VII	60
MAT2033	Tópicos Especiais em Ensino de Matemática VIII	60

Atenciosamente.

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 14:18)

JAQUES SILVEIRA LOPES

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

MAT/CCET (12.06)

Matrícula: 2476017

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **3503**, ano: **2021**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **08/04/2021** e o código de verificação: **95e7759320**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CERTIDÃO Nº 10/2021 - DPEC (19.03)

Nº do Protocolo: 23077.038416/2021-45

Natal-RN, 15 de abril de 2021.

A chefia do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo certifica que foi homologado, em plenária departamental realizada em 30 de agosto de 2019, o Regulamento dos Estágios Supervisionados de Formação de Professores, que dispõe sobre a organização dos Estágios Curriculares Obrigatórios para a formação de professores no âmbito do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

(Assinado digitalmente em 15/04/2021 18:17)

ALEXANDRE DA SILVA AGUIAR

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DPEC (19.03)

Matrícula: 1996620

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **10**, ano: **2021**, tipo: **CERTIDÃO**, data de emissão: **15/04/2021** e o código de verificação: **f15e54a843**

PARECER do PPC do Curso de Licenciatura Plena em Matemática EAD

RELATÓRIO

O Documento analisado constitui a Versão Final do PPC do curso de Licenciatura Plena em Matemática EAD.

O documento está bem estruturado e o PCC bem fundamentado, haja vista que no Capítulo Introdutório estão listadas todas as resoluções e pareceres nos quais o documento foi baseado, dentre as quais as que regulamentam, definem ou estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Matemática, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, para Educação Ambiental, Língua Brasileira de Sinais e Direitos Humanos. Além dessas, todas as resoluções da UFRN que regulamentam os PPCs dos Cursos de Graduação.

A atual versão é fruto de uma ampla discussão no âmbito do NDE e do Colegiado do Curso, conforme atestam as Atas anexadas ao processo.

Vale lembrar que tanto o NDE quanto o Colegiado foram legalmente constituídos, conforme atestam as Portarias de nomeações dos membros, inclusive do representante discente.

Os componentes curriculares do curso de Licenciatura Plena em Matemática EAD constantes nesse PPC foram aprovados em Plenária no dia 06 de abril de 2021, conforme atesta a Certidão constante na DECLARAÇÃO Nº 3503/2021 - MAT/CCET (12.06).

A Bibliografia Básica das componentes curriculares foi aprovada pelo NDE no dia 06 de abril de 2021, conforme a ATA Nº 1/2021 - CMD (12.75), de 08 de abril de 2021.

A Contabilização das horas de atividades curriculares complementares do curso de Licenciatura em Matemática a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte estão detalhadamente descritas em Resolução anexada ao processo.

Os Estágios Curriculares Obrigatórios para a formação de professores no âmbito do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo estão definidas em Regulamento que está anexo ao PPC.

A implementação dos 10% de inserção curricular da Extensão está em conformidade com as Resoluções 038/19 e 174/21, de acordo com o parecer favorável e aprovação da Coordenação de Ações Educacionais da PROEX.

A versão final foi aprovada por unanimidade pelo Colegiado do Curso, conforme atesta a Ata da Reunião do Colegiado N° 04/2021 – CMD (12.75), de 09 de abril de 2021.

CORREÇÕES

Sumário – Erro de paginação

PARECER

Diante do exposto e com base nos pareceres e aprovação nas diferentes instâncias do Curso (NDE e Colegiado), o nosso parecer é **FAVORÁVEL** a aprovação do PPC do Curso de Licenciatura em Matemática EAD da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Natal, 13 de abril de 2021.



Prof. Bergson Guedes Bezerra
Departamento de Ciências Atmosféricas e Climáticas - UFRN
Matrícula SIAPE: 2086472
Relator

Prof. Dr. Bergson Guedes Bezerra
Dep. de Ciências Atmosféricas e
Climáticas - UFRN
Mat.: 2086472



Emitido em 13/04/2021

PARECER Nº 2000/2021 - ADM/CCET (12.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/04/2021 16:31)

JEANETE ALVES MOREIRA

DIRETOR DE CENTRO - TITULAR

CCET (12.00)

Matrícula: 350692

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
2000, ano: **2021**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **13/04/2021** e o código de verificação: **864a3f8a74**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ADMINISTRAÇÃO DO CCET

CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DE PARECER Nº 270/2021 - ADM/CCET (12.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 13 de abril de 2021.

Certifico que o parecer do relator favorável a homologação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática, na modalidade EAD, foi aprovado por unanimidade de votos, na 3ª Reunião Ordinária do CONSEC-CCET, no dia 13-04-2021.

Encaminhe-se o presente processo a Coordenação do Curso para as devidas providências.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 13/04/2021 16:31)

JEANETE ALVES MOREIRA

DIRETOR DE CENTRO - TITULAR

CCET (12.00)

Matrícula: 350692

Processo Associado: 23077.036482/2021-81

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **270**, ano: **2021**, tipo: **CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DE PARECER**, data de emissão: **13/04/2021** e o código de verificação: **96ab5915fa**

ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA – CCET

Portaria nº 054/2016-CCET, de 24 de outubro de 2016.

O Diretor do Centro de Ciências Exatas e da Terra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias que lhe confere a Portaria nº 1.881/2015-R, de 01-10-2015; e de acordo com a Resolução nº 124/2011-CONSEPE, de 06/09/2011;

R E S O L V E

Alterar a Portaria nº 014/2013-CCET, de 16 de maio de 2013, publicada no Boletim de Serviço da UFRN nº 092, de 17 de maio de 2013, substituindo o professor André Gustavo Campos Pereira – mat. 1153898 pela professora Mária Maria de Castro Cruz – mat. 347369; o professor Cláudio Carlos Dias – mat. 6345738 pelo professor José Querginaldo Bezerra, mat. 350291; e o professor David Armando Zavaleta Villanueva, mat. 1639613 pelo professor Paulo Roberto Ferreira dos Santos Silva, mat. 1690694 e reconduzir, por mais quatro anos, os Professores Julia Victoria Toledo Benavides, mat. 1679134 e Viviane Klein – mat. 1525867, sob a presidência da última, na comissão a Comissão do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Matemática à Distância, com efeitos retroativos, a partir de 10 de maio de 2016.

Dê-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

(a) Djalma Ribeiro da Silva – Diretor do CCET

DJALMA RIBEIRO DA SILVA
Autenticado Digitalmente

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA – CCET

Portaria nº 014/2019-CCET, de 14 de março de 2019.

O Diretor do Centro de Ciências Exatas e da Terra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias que lhe confere a Portaria nº 1.881/2015-R, de 01-10-2015;

R E S O L V E

Designar os Professores Fabiano Arley Posada Balvin – mat. 2278641, Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes - mat. 2350596, Julia Victoria Toledo Benavides – mat. 1679134, Paulo Roberto Ferreira dos Santos Silva - mat. 1690694, e Redesignar os Professores José Querginaldo Bezerra, mat. 350291, Roosevelt Fonseca Soares, mat. 347068, e Santos Demétrio Miranda Borjas, mat. 1714829, para, constituírem o Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática à Distância.

Dê-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

(a) Djalma Ribeiro da Silva – Diretor do CCET

DJALMA RIBEIRO DA SILVA
Autenticado Digitalmente

PORTARIA nº 15 / 2021 - ADM/CCET, de 22 de março de 2021

A Diretora do Centro de Ciências Exatas e da Terra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias que lhe confere a Portaria nº 530/2019-R, de 31-05-2019;

Designar os docentes Marcia Maria de Castro Cruz, matrícula 347369 (Coordenadora); Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes, matrícula 2350596 (Vice-coordenadora); Julia Victoria Toledo Benavides, matrícula 1679134; Fabian Arley Posada Balvin, matrícula 2278641; Adriel Gonçalves Oliveira, matrícula 3147364; Ailton Rodrigues da Silva, matrícula 1332434; Edgar Silva Pereira, matrícula 1958710; e Viviane Klein, matrícula 1525867, para constituírem o Colegiado do Curso de Graduação de Licenciatura em Matemática - EAD, no período de 02 anos, com efeitos retroativos a 15 de março de 2021.

Dê-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

(a) Jeanete Alves Moreira – Diretora do CCET

JEANETE ALVES MOREIRA
Autenticado Digitalmente

PORTARIA ELETRÔNICA Nº 40 / 2019 - DPEC (19.03)

Nº do Protocolo: 23077.060133/2019-65

Natal-RN, 07 de agosto de 2019.

A Chefia do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria n.º 1.373 de 18 de julho de 2019, publicada no DOU 138 de 19 de julho de 2019;

RESOLVE:

Designar a professora **Claudianny Amorim Noronha** matrícula nº 1543391, para compor o Colegiado do Curso de MATEMÁTICA à distância por um período de dois anos.

Certifique-se, publique-se e cumpra-se.

(Assinado digitalmente em 07/08/2019 13:52)

ALEXANDRE DA SILVA AGUIAR

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Matrícula: 1996620

ALEXANDRE DA SILVA AGUIAR

Autenticado Digitalmente



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA - A DISTÂNCIA**

PORTARIA Nº 1 / 2020 - CMD (12.75)

Nº do Protocolo: 23077.029343/2020-10

Natal-RN, 27 de abril de 2020.

A Coordenadora do curso de graduação em Matemática a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

DESIGNAR o discente VALTER DE MELO MARTINS, matrícula 20170182155 , para exercer a função de representante discente no Colegiado do curso de graduação em Matemática a Distância, na condição de titular. A validade será de 01(um) ano.

Dê-se ciência, cumpra-se, publique-se.

(Assinado digitalmente em 27/04/2020 15:36)

VIVIANE KLEIN
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE
CMD (12.75)
Matrícula: 1525867

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1**, ano: **2020**,
tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **27/04/2020** e o código de verificação: **ac55cd912e**

PORTARIA nº 06 / 2021 - ADM/CCET, de 04 de fevereiro de 2021

A Diretora do Centro de Ciências Exatas e da Terra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias que lhe confere a Portaria nº 530/2019-R, de 05-06-2019; e de acordo com a Resolução nº 124/2011-CONSEPE, de 06/09/2011;

R E S O L V E

Alterar a Portaria nº 054/2016-CCET, de 24 de outubro de 2016, publicada no Boletim de Serviço da UFRN nº 199 de 24/10/2016, reconduzindo os professores MÁRCIA MARIA DE CASTRO CRUZ – mat. 347369 (Presidente); JOSÉ QUERGINALDO BEZERRA, mat. 350291; e designando os professores GABRIELA LUCHEZE DE OLIVEIRA LOPES – mat. 2350596; SANTOS DEMÉTRIO MIRANDA BORJAS – mat. 1714829; JAQUES SILVEIRA LOPES – mat. 2476017; sob a presidência da primeira, na Comissão do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Matemática à Distância, com efeitos retroativos, a partir de 10 de maio de 2020.

Dê-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

(a) Jeanete Alves Moreira – Diretora do CCET

JEANETE ALVES MOREIRA
Autenticado Digitalmente

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA

RESOLUÇÃO PARA A CONTABILIZAÇÃO DAS HORAS DE ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Dispõe sobre atividades curriculares complementares no curso de Licenciatura em Matemática a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

A Coordenação do curso de Licenciatura em Matemática a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no uso de suas atribuições, de acordo com a deliberação do Colegiado do Curso tomada em sua reunião ordinária do dia 06 de abril de 2021, resolve:

Art. 1º - Instituir as atividades curriculares complementares como atividades de natureza acadêmica, científica e cultural, obrigatórias para a integralização da carga horária do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância desta Universidade.

Art. 2º - Definir por Atividades Curriculares Complementares (ACC) o conjunto de atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso, sob múltiplos formatos, independente dos componentes curriculares obrigatórios, correspondendo a 170 horas de atividades, que passam a ser regulamentadas por esta Resolução.

§ 1º As ACC são obrigatórias para a conclusão do curso de graduação à distância.

§ 2º Não serão contabilizadas para ACC horas de atividades realizadas pelos alunos anteriores ao seu ingresso no Curso.

Art. 3º - As atividades curriculares complementares são classificadas em 06 (seis) categorias:

I – atividades didático-pedagógicas;

II – atividades de pesquisa;

III – atividades de extensão;

IV – representação estudantil nas distintas instâncias da universidade;

V – representação em entidades de classe;

VI – outras atividades.

Art. 4º - O discente deve inserir os comprovantes das atividades realizadas por meio de *upload* de arquivo em seu portal do discente no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) em tempo contínuo.

Art. 5º - A coordenação deve analisar a documentação do aluno e homologar no SIGAA.

Art. 6º - O discente deverá distribuir às 170 horas em pelo menos duas das categorias referidas no artigo 3º e relacionadas no quadro em anexo a esta resolução.

Parágrafo único. Para fins de preenchimento da carga horária de ACC levar-se-á em consideração a Carga Horária por Atividade Individual (CHI) e a Carga Horária Total por Atividade (CHTA).

Art. 7º - Certificações de atividades obtidas antes do ingresso no curso não serão aproveitadas para a contabilização de carga horária para ACC.

Art. 8º - Os casos não previstos nesta Resolução serão avaliados pelo Colegiado do Curso.

Art. 9º - Os recursos às decisões da coordenação do curso serão resolvidos pela Câmara de Graduação da PROGRAD, que atuará como instância final.

ANEXO I

ATIVIDADES DIDÁTICAS	CHI	CHTA
Monitoria em componentes curriculares, oficializada pela UFRN.	Carga horária especificada na documentação.	Máximo de 120 horas.
Estágios extracurriculares realizados em laboratórios, órgãos e/ou instituições públicas ou privadas na área de formação.	Carga horária especificada na documentação.	Máximo de 100 horas.
Ministrar minicursos ou oficinas nas áreas de ciências da natureza e matemática.	Carga-horária especificada na documentação.	Máximo de 100 horas.

Ministrar minicursos ou oficinas em outras áreas.	Carga-horária especificada na documentação.	Máximo de 20 horas.
Participação em cursos de capacitação voltados para a formação docente nas áreas de ciências da natureza e matemática.	Carga-horária especificada na documentação.	Máximo de 120 horas.
Participação em cursos de idioma.	Carga horária especificada na documentação.	Máximo de 100 horas.
Produções técnicas com finalidade didático-pedagógica (vídeo, programa de rádio e tv, software, aplicativo e textos em jornais) nas áreas de ciências da natureza e matemática.	50 horas por cada produto.	Máximo de 100 horas.
ATIVIDADES DE PESQUISA	CHI	CHTA
Participação em projeto de pesquisa coordenado por um professor e cadastrado em uma instituição de ensino superior e/ou agência de fomento.	Carga horária especificada na documentação.	Máximo de 120 horas.
Apresentação de trabalho em seminário ou congênere científico, de âmbito local ou regional, comprovada com o certificado emitido pela instituição promotora do evento.	30 por trabalho apresentado.	Máximo de 60 horas.
Apresentação de trabalho em seminário ou congênere científico, de âmbito nacional ou internacional, comprovada com o certificado emitido pela instituição promotora do evento.	50 por trabalho apresentado.	Máximo de 100 horas.
Publicações em revistas, jornais, anais de congresso científico, de âmbito local ou regional, em formato eletrônico ou impresso em ciências da natureza e matemática.	40 por publicação.	Máximo de 80 horas.
Publicações em revistas, jornais, anais de congresso científico, de âmbito nacional ou internacional, em formato eletrônico ou impresso em ciências da natureza e matemática.	50 por publicação.	Máximo de 100 horas.
Orientação de trabalhos de pesquisa de alunos do ensino médio ou fundamental, devidamente registrado, por meio de projeto, no âmbito da escola em que esteja sendo desenvolvida a orientação.	10 horas por projeto por semestre.	Máximo de 50 horas.
ATIVIDADES DE EXTENSÃO	CHI	CHTA
Participação em Conselho Editorial de Revista.	20 horas por participação	Máximo de 40 horas.
Participação em projeto de extensão registrado na UFRN.	Carga horária especificada na documentação.	Máximo de 100 horas.
Participação em seminário ou congênere científico, de âmbito local ou regional, comprovada com o certificado emitido pela instituição promotora do evento.	Carga horária especificada na documentação.	Máximo de 80 horas.
Participação em seminário ou congênere científico, de âmbito nacional ou internacional, comprovada com o certificado emitido pela instituição promotora do evento.	Carga horária especificada na documentação.	Máximo de 100 horas.
Participação em cursos de capacitação voltados para formação docente na área de ciências da natureza e matemática.	Carga horária especificada na documentação.	Máximo de 100 horas.
Colaboração na organização de eventos de caráter educacional, científico ou cultural.	Carga horária especificada na documentação.	Máximo de 35 horas.
Orientação de trabalhos de extensão de alunos do ensino médio ou fundamental, devidamente registrado, por meio de projeto, no âmbito da instituição em que esteja sendo desenvolvida a orientação.	10 horas por projeto por semestre.	Máximo de 50 horas.
Criação e/ou editoração de blog e/ou páginas da internet para divulgação de trabalhos acadêmicos na área de ciências da natureza e matemática.	50 horas por produto.	Máximo de 100 horas.
REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL EM COLEGIADOS E OUTRAS INSTÂNCIAS DA UFRN	CHI	CHTA
Participação como representante estudantil no colegiado de curso, plenárias departamentais, conselhos de centro, centro acadêmico, diretório acadêmico e colegiados superiores da UFRN.	02 horas por reunião.	Máximo de 20 horas.
Participação como presidente ou diretor de entidade de representação político-estudantil.	20 horas por semestre.	Máximo de 80 horas.
REPRESENTAÇÃO EM ENTIDADES DE CLASSE	CHI	CHTA
Participação em entidades de classe ou sindical.	20 horas por semestre.	Máximo de 80 horas.
OUTRAS ATIVIDADES NÃO LISTADAS SERÃO ANALISADAS PELO COLEGIADO DO CURSO.		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

APRESENTAÇÃO

Esta proposta de regulamentação do Estágio de Formação de Professores foi produzida pelo Grupo de Trabalho de Estágio, formado por docentes do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC) que atuam neste componente curricular, em função de duas necessidades: registrar e referendar o trabalho que vem sendo realizado na prática pedagógica deste coletivo; e adequar-se às legislações externas, tais como a Lei de Estágio (2008), as Diretrizes Nacionais de formação de professores (2015) e Política de Formação docente da UFRN (2018).

O processo de produção dessa proposta tomou como base o Regulamento de 2008, vigente no antigo Departamento de Educação da UFRN e, à época, construído sob a coordenação do professor Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade. Em 2002, durante o 1º Seminário de Formação de Professores do referido departamento, a partir de novas ideias acerca da formação, da articulação entre a UFRN e as Secretarias de Educação, bem como entre as diversas Licenciaturas e o Departamento de Educação, um Manual de Estágio foi produzido e, em 2016, revisado por uma comissão formada pelas professoras Crislane Barbosa Azevedo, Josivânia Marisa Dantas e Soraneide Soares Dantas

O documento em questão foi uma das peças mais importantes para a consolidação da proposta de Estágio na UFRN, pois, através dele, convênios foram assinados entre a Universidade e a Secretaria Estadual de Educação e, assim, as escolas Campo de Estágio definidas. Consequentemente, também se criou espaço para discussão de convênios municipais.

O contexto desta atual reformulação foi iniciado no ano de 2015, com discussões promovidas já no âmbito do Centro de Educação, por meio da Coordenação Pedagógica das Licenciaturas, e, sobretudo, dos Fóruns de Licenciatura. Nessas discussões, temáticas como diversidade étnico-racial, inclusão, novas tecnologias e gestão escolar estiveram presentes e pautaram grande parte dos debates adjacentes ao contexto de reforma. Então, a partir da criação do GT de estágio do DPEC, as discussões para a produção desse documento foram ampliadas sob a responsabilidade de uma comissão formada para este fim.

Este Regulamento, portanto, vem atender ao intuito de mantermos a organização inicial dos estágios regulamentados em 2008, com base em 400 horas e, ao mesmo tempo, atender aos novos regulamentos institucionais, bem como às novas perspectivas da formação docente

inicial. Portanto, é nesse cenário fértil de engajamento histórico do DPEC nas questões que envolvem a formação docente e, em especial, o estágio curricular supervisionado, que apresentamos esta Resolução.

Comissão organizadora

Professora Adriane Censi

Professora Josivânia Marisa Dantas

Professora Vânia Aparecida Costa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O presente regulamento dispõe sobre a organização dos Estágios Curriculares Obrigatórios para a formação de professores no âmbito do Departamento de práticas Educacionais e Currículo/DPEC do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

A Chefia do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, do Centro de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte faz saber que a plenária departamental, no uso das atribuições,

CONSIDERANDO o que estabelece a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 da Presidência da República, sobre o estágio de estudantes;

CONSIDERANDO o que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, de 2015 (Parecer nº. 02/2015-CNE/CP, de 09 de junho de 2015);

CONSIDERANDO o que estabelece o Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 05 de novembro de 2013;

CONSIDERANDO o que estabelece a Resolução n.º 02/2016-CE, que estabelece o Regimento Interno da Coordenação Pedagógica das Licenciaturas, do Centro de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, de 2016;

CONSIDERANDO a Resolução nº 020/2018-CONSEPE, de 19 de março de 2018, que institui as Diretrizes para a Política de Formação dos profissionais do Magistério na Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

RESOLVE:

Art. 1º Regular o Estágio Curricular Obrigatório instituído na forma de atividades acadêmicas coletivas de Estágio Supervisionado de Formação de professores, sob responsabilidade do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, em Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 2º Esta Resolução institui o Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório, nos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na área de abrangência do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC) e para efeitos deste Regulamento:

I – Entende-se Licenciatura como um título acadêmico obtido em curso superior que faculta ao seu portador o exercício do magistério na educação básica dos sistemas de ensino (Parecer CNE/CP nº28/2001).

II - São considerados cursos de Licenciatura aqueles ofertados de maneira sistemática pela UFRN, podendo contemplar demandas oriundas de políticas públicas.

III - O Estágio Curricular Obrigatório de formação de professores, na forma de atividades acadêmicas coletivas de estágio supervisionado, referido na epígrafe, será denominado, neste documento, Estágio Obrigatório.

CAPÍTULO II

DOS PRINCÍPIOS

Art. 3º São princípios que orientam o Estágio Obrigatório dos Cursos de Licenciatura da UFRN:

I - Valorização da experiência docente: reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à práxis como expressão da articulação entre teoria e prática e à exigência de que se leve em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão para que se possa conduzir o(a) egresso(a);

II - Escola pública como ambiência prioritária da formação: as instituições educativas públicas nas diferentes níveis (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e modalidades da educação básica devem ser reconhecidas como espaços necessários à formação dos profissionais do magistério;

III - Compreensão do contexto social e cultural da escola campo de estágio: do licenciando espera-se posicionamento crítico em face desse contexto de participação em sua transformação.

IV – Relação teoria e prática: articulação entre teoria e prática fundada nos conhecimentos

científicos e didáticos e do contexto sociocultural, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

V – Colaboração entre os profissionais da escola, da universidade e os estudantes: configuração do trabalho pedagógico coletivo que articula formação inicial e formação continuada;

VI - Estágio concebido como pesquisa: desenvolvimento de atitude de professor/a-pesquisador/a que problematiza a prática; produção do conhecimento pedagógico;

VII – Respeito à pluralidade e diversidade sociocultural dos sujeitos: adoção de comportamentos e tomada de decisões pautadas pela ética, pela superação de preconceitos e de qualquer tipo de discriminação;

VIII - Valorização do profissional do magistério: contribuição para a política de valorização do magistério, com a democratização do acesso à formação inicial e continuada, como forma de redução das desigualdades sociais, regionais e locais.

CAPÍTULO III

DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 4º Para fins desse Regulamento, o Estágio Obrigatório assim pode ser definido segundo a legislação vigente:

I - “[...] é aquele definido como tal no projeto de curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma”. (parágrafo 1, do artigo 2, Lei de Estágio, nº 11.788/2008).

II - “[...] é componente obrigatório da organização curricular das Licenciaturas, sendo uma atividade específica, intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades do trabalho acadêmico” (parágrafo 6, artigo 13 das Diretrizes Curriculares Nacionais, CNE, 2015), conforme projeto de curso da instituição.

III - “[...] é uma atividade acadêmica, definido como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do educando para o trabalho profissional”. (artigo 65 do Regulamento da Graduação, UFRN, 2013).

IV - Atividade coletiva registrada “no sistema oficial de registro e controle acadêmico como uma turma do componente curricular correspondente. O professor da turma desempenha a função de orientador de estágio.” (artigo 81 do Regulamento da Graduação, UFRN, 2013).

Art. 5º A proposta de Estágio Obrigatório está vinculada à Política de Formação Docente, à COORDLICE, ao PPC dos cursos de Licenciatura e às instâncias coletivas do DPEC.

Parágrafo único – As ementas relativas aos estágios vinculados ao DPEC deverão ser devidamente aprovadas em plenária deste Departamento.

CAPÍTULO IV

DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 6º O Estágio Obrigatório terá duração mínima de 400 horas na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o Projeto Pedagógico do Curso. (parágrafo 1, artigo 13 das Diretrizes Curriculares Nacionais, CNE, 2015)

Parágrafo único. A escola pública constitui-se locus preferencial e privilegiado de realização do Estágio Obrigatório.

Art. 7º “O estágio pode ser realizado na própria UFRN, na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da UFRN”. (artigo 67 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013).

§ 1º Para os estágios desenvolvidos junto a pessoas jurídicas de direito público e privado, faz-se necessário a formalização de convênio, a ser firmado diretamente com a UFRN ou com agentes de integração com ela conveniados (parágrafo 1, artigo 67 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013)

§ 2º A realização de estágio junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado se dá mediante termo de compromisso, celebrado entre estudante, a parte concedente e a UFRN. (artigo 68 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013)

Art. 8º Em qualquer campo em que o Estágio Obrigatório aconteça ele não cria vínculo empregatício de qualquer natureza (artigo 3 da Lei N.º 11.788/2008)

Art. 9º De acordo com o artigo 69 do Regulamento de Graduação da UFRN (171/2013), o estágio somente pode ocorrer em unidades que tenham condições de:

- I – proporcionar experiências práticas na área de formação do estagiário; e
- II – dispor de um profissional dessa área para assumir a supervisão do estagiário.

Parágrafo único. Não é permitido o encaminhamento para o estágio, nem a permanência em estágio já iniciado, de estudante que esteja com programa suspenso.

Art. 10º O estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada. (artigo 12 da Lei N.º 11.788/2008)

Art. 11º Para os cursos regulares presenciais é vedada a concomitância dos horários de Estágio Obrigatório com os horários de quaisquer outros componentes curriculares do curso.

CAPÍTULO V

DAS COMPETÊNCIAS

SEÇÃO I

DA REITORIA DA UFRN

Art. 12º Compete à Reitoria da UFRN:

I – Estabelecer convênio com as Secretarias de Educação ou qualquer outra instituição, campo de estágio, conforme artigo 7 da Lei N.º 11.788/2008.

II – Assumir, caso julgue conveniente, a contratação do seguro pessoal do estagiário, segundo o regulamento dos cursos regulares graduação. O estagiário deve, em qualquer situação, estar segurado contra acidentes pessoais (Parágrafo 2º do artigo 76 do Regulamento da Graduação da UFRN, 2013).

Parágrafo único - Em nenhuma hipótese pode ser cobrado do estagiário qualquer taxa referente às providências administrativas para a obtenção e realização do estágio obrigatório (artigo 78 do Regulamento da Graduação da UFRN, 2013).

SEÇÃO II

DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DAS LICENCIATURAS

Art. 13º Compete à Coordenação Pedagógica das Licenciaturas (COORDLICE), de acordo com a Resolução 02/2016 do CE/UFRN:

I - Discutir e avaliar ementas, programas, procedimentos de ensino e aprendizagem e de avaliação dos estágios supervisionados pertinentes aos cursos de Licenciatura em diálogo com suas coordenações e em colaboração com a PROGRAD, bem como promover o diálogo com as coordenações de licenciaturas, cujos estágios não estão vinculados ao DPEC, sem ferir a autonomia destas.

II - Participar de ações institucionais da UFRN junto às Secretarias de Educação e às escolas do sistema de ensino, que assegurem condições de estágios inerentes à formação inicial nos cursos de licenciatura.

III – Certificar o supervisor de estágio pelo acompanhamento do licenciando estagiário na escola, quando não certificado pelo sistema de registro de estágios.

SEÇÃO –III

DO DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

Art. 14º Compete ao Departamento de Práticas Educacionais e Currículo:

- I – Ofertar os componentes curriculares relativos ao Estágio Obrigatório, conforme demanda dos cursos de Licenciatura;
- II – Nomear comissão, a cada dois anos, para avaliar processos de dispensa de Estágio Obrigatório apresentados por discentes dos cursos de Licenciatura;
- III – Nomear, a cada dois anos, a Coordenação do Grupo de Trabalho de Estágio Obrigatório do DPEC, cujas prerrogativas estão definidas em Portaria e também atua como Comissão de Estágio da Coordenação Pedagógica das Licenciaturas (COORDLICE).

SEÇÃO IV

DAS COORDENAÇÕES DE CURSOS DE LICENCIATURA

Art. 15º Compete às coordenações dos cursos de Licenciatura:

- I – Representar a UFRN na formalização do Termo de Compromisso conforme Regulamento dos Cursos Regulares Graduação da UFRN (2013);
- II – Solicitar semestralmente ao Departamento de Práticas Educacionais e Currículo a oferta e abertura de turmas dos componentes curriculares dos Estágios Obrigatórios;
- III – Orientar a matrícula dos alunos nos Estágios Obrigatórios;
- III – Cadastrar e gerenciar dados dos estagiários na aba de ensino no portal do SIGAA.
- IV – Aditar Termo de Compromisso de Estágio.

SEÇÃO V

DAS INSTITUIÇÕES CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 16º As instituições, campo para estágio das licenciaturas, são preferencialmente escolas públicas da rede estadual e municipal de ensino e pode incluir outras desde que definidas nas ementas dos componentes de estágios obrigatórios.

Art. 17º Compete às Instituições Campo de Estágio:

- I - Firmar com o estudante o Termo de Compromisso do Estagiário.
- II – Proporcionar experiências práticas na área de formação do estagiário e dispor de um

profissional dessa área para assumir a supervisão do estágio (artigo 69 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013).

III – Ofertar instalações adequadas à realização do estágio (Lei N.º 11.788/2008).

IV – Nomear um Supervisor de Estágio para supervisionar as atividades do estagiário (Lei N.º 11.788/2008).

Parágrafo primeiro: o supervisor de campo é um profissional da área de formação do estagiário, lotado na unidade de realização do estágio, responsável neste local pelo acompanhamento do estudante durante o desenvolvimento dessa atividade (parágrafo 2 do artigo 70 do regulamento dos cursos regulares graduação, UFRN, 2013).

V – Responsabilizar-se pela avaliação e frequência do estagiário (Anexo IV);

VI – Comunicar ao professor orientador de estágio e à coordenação do respectivo curso qualquer ocorrência que possa prejudicar o desenvolvimento do estágio.

SEÇÃO - VI

DO ORIENTADOR DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 18º Orientador de estágio é um professor da UFRN responsável pelo acompanhamento didático-pedagógico do estudante dessa atividade (parágrafo 1º, artigo 70 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013).

Art. 19º Compete ao Orientador de Estágio Obrigatório:

I – Representar a UFRN na definição do plano de atividades do estagiário (parágrafo 2 do artigo 68 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013)

II – Responsabilizar-se pelo acompanhamento e avaliação do estagiário, com a participação do supervisor de campo (artigo 72 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013), gerenciando e validando, também, relatórios de estágio na aba de ensino no portal do SIGAA.

III – Receber da unidade onde se realiza o estágio a ficha de avaliação e de frequência do estagiário assinada pelo supervisor de campo (parágrafo 2 do artigo 73 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013).

IV – Orientar o estagiário na elaboração das atividades acadêmicas a serem realizadas no campo do estágio.

V – Zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas (inciso V do artigo 7 da Lei N.º 11.788/2008).

VI - Atuar de acordo com os princípios estabelecidos no capítulo 2 desta Resolução

SEÇÃO VII

DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art.20º Supervisor de estágio é um profissional lotado na unidade de realização do estágio, da área de formação do estagiário ou responsável por ela, respondendo no local pelo acompanhamento do estudante durante o desenvolvimento desta atividade (parágrafo 2º, artigo 70 do Regulamento dos Cursos Regulares Graduação, UFRN, 2013).

Parágrafo único – No caso dos estágios que não são de regência, cuja maior parte das atividades acontecem na escola, mas fora da sala de aula, o supervisor de estágio poderá ser o coordenador pedagógico ou outro profissional licenciado e indicado oficialmente pela direção da instituição campo de estágio.

Art. 21º Compete ao Supervisor de Estágio:

- I – Acolher o estagiário, orientar e acompanhar as suas atividades;
- II – Responsabilizar-se, no local de estágio, pelo acompanhamento do estudante durante o desenvolvimento dessa atividade;
- III – Avaliar o estagiário nos aspectos relacionados ao desempenho e à frequência nas atividades do estágio;
- IV – Propor ao Orientador de Estágio o desligamento do estagiário, se necessário.

SEÇÃO VIII

DO ESTAGIÁRIO

Art. 22º Compete ao Estagiário:

- I – Assumir as responsabilidades de um professor em formação, zelar pelas normas da instituição, respeitando colegas, funcionários e alunos.
- II – Cumprir a carga horária definida para os Estágios Obrigatórios;
- III - Atuar de acordo com os princípios estabelecidos no capítulo 2 desta Resolução
- IV – Elaborar o plano de atividades em conjunto com o orientador e o supervisor de estágio;
- V – Propor eventuais modificações no plano de atividades, se necessário;
- VI - Preencher relatório referente ao estágio na aba de ensino no SIGAA.

VII – Entregar atividade de finalização do componente de estágio.

Parágrafo único: A atividade de finalização do estágio serve como base para avaliação do estagiário.

Art. 23º - Não é permitido encaminhamento para o estágio, nem a permanência em estágio já iniciado, de estudante que esteja com programa suspenso (parágrafo único do artigo 69 do Regulamento da Graduação da UFRN, 2013).

CAPÍTULO VI

DA DISPENSA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Sessão 1 - da natureza da dispensa de estágio supervisionado curricular obrigatório

Art. 24º Na UFRN “é permitido ao aluno regular, com comprovado conhecimento em um determinado conteúdo, a dispensa de cursar o componente curricular correlato necessário à integralização curricular, mediante aprovação por banca composta de três professores da área de conhecimento do componente curricular objeto da solicitação, nomeada pelo chefe do departamento ou diretor da unidade acadêmica especializada a que o componente curricular esteja vinculado” (Regulamento de Graduação da UFRN, art. 276).

§ 1º Por natureza, há diferenças entre dispensa e aproveitamento de componentes curriculares. Sobre o aproveitamento de componentes, o regulamento de graduação da UFRN determina que “os estudos realizados por estudantes em instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, em cursos de graduação ou pós-graduação em sentido estrito, podem ser aproveitados pela UFRN” (Regulamento de Graduação da UFRN, art. 270).

§ 2º O presente capítulo dispõe apenas sobre a dispensa de estágio supervisionado curricular obrigatório.

Art. 25º Estudantes em primeira licenciatura que comprovarem experiência docente, podem ser dispensados/as em até 200 (duzentas) horas.

Art. 26º “Os portadores de diploma de Licenciatura, com exercício comprovado no magistério e exercendo atividade docente regular na educação básica, poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 100 (cem) horas”. (parágrafo 7, artigo 15 das Diretrizes Curriculares Nacionais, CNE, 2015).

§ 1º No caso da possibilidade de dispensa para as/os portadores de diploma de licenciatura, será dispensado o primeiro componente curricular de estágio obrigatório na estrutura curricular do curso. No caso do curso de Pedagogia, será dispensado o estágio correspondente ao tipo de atuação (regência ou gestão) comprovada pelo licenciando.

§ 2º Estes estudantes poderão solicitar, também, aproveitamento de estudos de no máximo 100 (cem) horas em outro componente de estágio obrigatório.

Art. 27º “As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso” (parágrafo 3, do artigo 2, Lei de Estágio, nº 11.788/2008).

Sessão 3 - da solicitação de dispensa de estágio supervisionado curricular obrigatório

Art. 28º O/A estudante que, baseado na lei, solicitar dispensa do Estágio Obrigatório terá o seu pedido avaliado por comissão, composta por três (03) professores nomeados pela chefia do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (Regulamento de Graduação da UFRN, art. 276), com base nos seguintes critérios:

I – Comprovada experiência e atuação docente regular na Educação Básica de no mínimo 1 ano ao longo dos últimos cinco anos;

II – Não ter trancado matrícula ou estar matriculado e nem ter sido reprovado, tanto no componente curricular em questão, quanto em componente curricular equivalente. (Regulamento de Graduação da UFRN, art. 278).

Art. 29º Na solicitação da dispensa do estágio curricular obrigatório, o/a estudante deve explicitar e comprovar sua experiência e atuação docente relativa ao nível da Educação Básica trabalhado no componente objeto da solicitação.

Parágrafo único. Para ser dispensado/a de um componente de estágio, o/a estudante deverá comprovar experiência e atuação docente de, no mínimo, um semestre letivo.

Art. 30º O/A estudante que se enquadrar nos citados critérios deve solicitar a dispensa por meio de processo aberto na Coordenação de seu Curso que será encaminhado ao Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, e deverá conter os seguintes documentos:

- I. Histórico Escolar atualizado (referente à licenciatura atualmente matriculado/a);
- II. Declaração da escola em que o/a solicitante exerce atividade docente regular na Educação Básica;
- III. Comprovante de vínculo institucional com o local onde exerce atividade docente regular (cópia de contracheque; ou cópia das páginas da carteira de trabalho em que figure o contrato como professor/a; ou cópia do contrato de prestação de serviços correspondente).
- IV. Cópias das capas e de partes internas dos diários de classe em que conste o nome do/a solicitante na condição de professor/a e registro cronológico de sua atuação.

Parágrafo único. Para licenciatura em Pedagogia considerar-se-á, também, como comprovante de vínculo institucional com o local de estágio a cópia do contrato de estágio não obrigatório. Neste caso, o estudante deverá apresentar, também, um relatório contendo descrição das suas atividades e atribuições que são consideradas no PPC do curso de Pedagogia.

Art. 31º O prazo máximo para solicitação de dispensa dos componentes de estágios obrigatórios junto ao DPEC é de até trinta dias antes da consolidação final do semestre letivo, definida pelo calendário acadêmico, conforme decisão da plenária departamental (Regulamento de Graduação da UFRN, art. 277).

CAPÍTULO VII

DOS INSTRUMENTOS LEGAIS

Art. 32 São instrumentos legais exigidos para a realização do estágio:

I – Carta- ofício da instituição universitária apresentando o estagiário para a instituição campo de estágio;

II – Termo de Compromisso do Estagiário a ser firmado entre a UFRN, a escola campo de estágio e o estagiário, com intervenção obrigatória da UFRN, por meio do orientador do estágio e do coordenador do curso a que se vincula o estagiário;

Parágrafo único: este termo é gerado pelo SIGAA após o coordenador de curso ter cadastrado o estagiário, mediante apresentação do formulário de dados (Anexo 1) preenchido por este e pela escola campo de estágio.

II – Ficha de Frequência (Anexo II) durante a realização de atividades na escola campo de estágio.

CAPÍTULO VIII

DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Art. 33. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Colegiada do Grupo de Estágio Supervisionado e Chefia do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo.

Natal, 30 de agosto de 2019.

Profs Alexandre da Silva Aguiar e Gilberto Ferreira Costa

Chefia do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo - DPEC

ANEXO I

INFORMAÇÕES PARA CADASTRAMENTO DE ESTAGIÁRIOS						
DADOS DO DISCENTE: Matrícula, CPF ou Nome						
ORIENTADOR ACADÊMICO:						
DADOS DO CONCEDENTE: Nome, CNPJ ou Número do Convênio						
DADOS DO ESTÁGIO						
Local do Estágio: Nome: CNPJ: Endereço: Obs: Se o concedente for órgão público. Quando for UFRN, informar apenas o setor.						
Responsável pelo local de estágio: Nome: CPF: Obs: Se o concedente for órgão público. Exceto quando for UFRN.						
TIPO DO ESTÁGIO: Estágio Curricular Obrigatório						
Carga Horária Semanal						
Professor Orientador:						
Supervisor do Estágio: CPF: RG: UF: E-Mail: Função:						
Órgão Emissor:						
DIAS E HORÁRIOS DO ESTÁGIO:						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
De ____:____	De ____:____	De ____:____	De ____:____	De ____:____	De ____:____	De ____:____
Às ____:____	Às ____:____	Às ____:____	Às ____:____	Às ____:____	Às ____:____	Às ____:____
CNPJ da Seguradora: Nome da Seguradora: Apólice de Seguro: Valor do Seguro: Obs: Fazer upload da apólice no SIGAA						

Início do Estágio ____/____/____

Final do Estágio ____/____/____

Atividades a serem realizadas:

Anexo II



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DAS LICENCIATURAS

FICHA DE FREQUÊNCIA

Estágio Supervisionado de Formação de Professores

Estagiário: _____

Período: _____

Prof. Orientador: _____

Prof. Supervisor: _____

[illegible]



Emitido em 16/04/2021

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO Nº 19/2021 - CMD (12.75)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/04/2021 08:37)
GABRIELA LUCHEZE DE OLIVEIRA LOPES
COORDENADOR DE CURSO - SUBSTITUTO
CMD (12.75)
Matrícula: 2350596

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
19, ano: **2021**, tipo: **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**, data de emissão: **16/04/2021** e o código de
verificação: **c9545b11c4**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 111/2021 - CG/PROGRAD (11.03.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 21 de abril de 2021.

A PRESIDENTE DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que a Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, usando das atribuições que lhe confere o parágrafo único do Artigo 17 do Estatuto da UFRN;

CONSIDERANDO o que consta no processo número 23077.038471/2021-35:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, por (X) unanimidade/() maioria de votos, o parecer do(a) Relator(a) BRENO GUILHERME DE ARAUJO TINOCO CABRAL, (X) **DEFERINDO**/() **INDEFERINDO** a solicitação de APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE MATEMÁTICA - LICENCIATURA, A DISTÂNCIA do(a) interessado(a) COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA - A DISTÂNCIA.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(Assinado digitalmente em 22/04/2021 11:15)

ELDA SILVA DO NASCIMENTO MELO

PRO-REITOR(A) - SUBSTITUTO

PROGRAD (11.03)

Matrícula: 3465197

Processo Associado: 23077.038471/2021-35

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **111**, ano: **2021**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **21/04/2021** e o código de verificação: **5b7af604b2**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RESOLUÇÃO Nº 192/2021-CONSEPE, de 04 de maio de 2021.

Homologa, à unanimidade votos, atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Matemática, na Modalidade a Distância, vinculado ao Centro de Ciências Exatas e da Terra - CCET da Universidade do Rio Grande do Norte – UFRN.

O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, usando das atribuições que lhe confere o inciso XII, do artigo 17 do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO a Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 05 de novembro de 2013, publicada no Boletim de Serviço nº 221/2013, de 22 de novembro de 2013;

CONSIDERANDO a decisão do Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Matemática a Distância do Centro de Ciências Exatas e da Terra – CCET, em reunião extraordinária realizada no dia 09 de abril de 2021;

CONSIDERANDO a decisão do Conselho de Centro – CONSEC do Centro de Ciências Exatas e da Terra – CCET, em reunião ordinária realizada no dia 13 de abril de 2021;

CONSIDERANDO o parecer da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, de 16 de abril de 2021;

CONSIDERANDO a Resolução no 111/2021-CG/PROGRAD, da Câmara de Graduação – CG, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, de 21 de abril de 2021;

CONSIDERANDO o que consta no processo no 23077.038471/2021-35

RESOLVE:

Art. 1º Homologar, à unanimidade de votos, o Provimento nº 008/2021-R, de 23 de abril de 2021, baixado pelo Reitor, que aprovou a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Matemática, na Modalidade a Distância, vinculado ao Centro de Ciências Exatas e da Terra - CCET da Universidade do Rio Grande do Norte – UFRN.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 04 de maio de 2021.

HENIO FERREIRA DE MIRANDA
Vice-Reitor



Emitido em 04/05/2021

RESOLUÇÃO Nº 89/2021 - CONSEPE (11.32.09.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/05/2021 14:11)

ANTONIO ROSELINO RODRIGUES CIRILO

SECRETÁRIO - TITULAR

SEOC/GAB (11.32.09)

Matrícula: 1149597

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
89, ano: **2021**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **05/05/2021** e o código de verificação: **6954026d41**